

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014.6 milibares. Temperatura média 29.8°, máxima insolação 43.7°, mínima 15.0° (No Planalto média mínima 12.6°). Cumulus, Stratus, de claro durante o dia e encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom, durante o dia, chuvas esparsas à noite. No litoral: Bom, durante o dia, pequenas instabilidades esparsas em trechos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 30 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.360 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5.00

Para saber a Hora Certa, ligue 130. Você estará acompanhando o "Padrão Horário de Santa Catarina".

Líderes destituídos no ABC podem voltar na próxima semana

Página 2

BNH libera verba para Projeto Cura-Ilha 1

Segundo a Comcap, que ontem fez o anúncio da liberação, o Projeto Cura-Ilha 1, beneficiará a área compreendida desde a Trindade até o Saco dos Limões e prevê obras de pavimentação e edificações no setor de lazer e recreação. A primeira parcela da verba totaliza Cr\$ 8 milhões. (Pág.16).

Plano do ministro para CBF já recebe críticas

Página 7



Sul da Ilha terá estrada calçada

O Prefeito Francisco Cordeiro anunciou ontem que a estrada de acesso aos balneários do Sul da Ilha começará a ser pavimentada no próximo mês e para isto já conseguiu ajuda do Governo do Estado, através de convênio, num total de Cr\$ 40 milhões. A pavimentação será a paralelepípedos e o projeto prevê ainda retificação do traçado original da estrada, corrigindo-a e alargando-a. (Página 16).

Crianças viajam 4 km para chegar à escola



Cerca de 120 crianças em idade escolar, residentes no bairro Saco Grande, são obrigadas a fazerem, diariamente, um percurso de 4 quilômetros para estudar na Escola Básica José do Vale Pereira, já que a escola "Laura Lima", do Saco Grande, dispõe de apenas duas salas e não pode receber mais alunos. (Pág. 16).

Jorge espera lançar logo candidato à sucessão
Página 3

Capital terá cooperativas pesqueiras e de laticínios
Página 16

Batida policial fecha bares e prende 22
Página 6



A Rainha da Inglaterra convocou eleições para o próximo dia 3 de maio, depois da queda do Governo trabalhista liderado pelo Premier James Callaghan (foto). Estas eleições adquirem importância já que abrem caminho para que a Presidente do Partido Conservador, Margaret Thatcher suceda Callaghan, transformando-se na primeira mulher a exercer tal cargo na Europa. (Página 11).

Portella acha que cinema "deve passar tudo"

Brasília - Apesar de não ter definido ainda a política que pretende adotar no campo da censura das artes e diversões públicas, o Ministro da Justiça, Sr. Petronio Portella, pensa, de início, que no cinema "deve passar tudo". E faz questão de lembrar que essa é ainda uma opinião pessoal.

Ele quer, porém, disciplinar os locais de exibição: as salas de arte para exibição de filmes atualmente proibidos, tais como "Emmanuele", o qual ele assistiu em Paris em companhia de seu filho de 20 anos e cuja proibição no Brasil considera "um exagero".

Ontem, quando a Censura Federal passou a ter um novo diretor - o anterior, Sr. Rogério Nunes foi nomeado chefe do Gabinete Civil do Governo do Distrito Federal - o Sr. Petronio Portella disse que "as expectativas" em relação aos novos métodos da censura não são muito sombrias não". Referiu-se, a propósito, ao clima de otimismo manifestado por produtores como Jece Valadão e Luis Carlos



Para Portella considera "exagero" a proibição de "Emmanuele".

Barreto, recebidos em audiência semana passada. Segundo o ministro, "uma série de providências será tomada nesse campo".

O ministro não quis comentar a passagem do sr. Rogério Nunes pela Censura, afirmando que apenas tomará conhecimento de sua escolha para a chefia do Gabinete Civil do Governo do Distrito Federal.

O ex-chefe da Censura Federal, Delegado Rogério Nunes, que ocupou o cargo por mais de sete anos, é desde ontem na versão humorística do brasileiro, Golbery do Governo do Distrito Federal.

De censor-chefe do Departamento de Polícia Federal e um dos personagens mais afamados no capítulo da repressão a cultura e as artes, o Sr. Rogério Nunes apareceu ontem, nas páginas dos jornais locais, prometendo manter com a imprensa "um relacionamento estreito e sem burocracia". Em seu lugar, na Censura, assumiu inteiramente o Sr. Wilson Queiroz, ex-chefe do setor no Rio de Janeiro.

CDDPH será convocado para 1a. reunião semana próxima

Brasília — O Ministro da Justiça, Petronio Portella, anunciou ontem, ao receber os jornalistas em seu gabinete, que convocará, na próxima semana, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), para sua primeira reunião em abril próximo, sem alterar, todavia, sua composição nem o critério secreto de suas sessões, adotados até a desativação do órgão, no final do Governo Médici.

Anunciou também que visitará os principais presídios do País, para examinar o tratamento aos presos e suas condições de funcionamento. As correspondências enviadas ao Ministério da Justiça, denunciando maus tratos, que eram controladas pela subchefia do gabinete e pela assessoria para assuntos penitenciários, serão tratadas agora pelo

Conselho. Quanto a atuação do órgão na área das denúncias e das investigações, o ministro fez questão de deixar bem claro que as preocupações não estarão voltadas apenas para as denúncias na área oficial ou estatal. "Onde houver violação dos direitos humanos nós estamos apurando". Ressaltando, porém, que as decisões em relação aos processos, sepos de constatada a violação, correrão na justiça.

Concluiu afirmando que em relação a eficiência do CDDPH, o órgão estará, em todos os setores, "reprimindo os atentados aos direitos humanos". Segundo ele, porém, o Conselho não vai rever os casos de denúncias que ficaram para trás, "pois isto seria inclusive conflitar com os objetivos da anistia". Sua atuação — afirmou — será daqui para

frente. O ministro chegou, ainda, a examinar o projeto do Senador Nelson Carneiro (MDB-RJ), propondo reformulação do CDDPH, mas decidiu que o convocará "da maneira como está (de acordo com a lei 5.763, de 15 de dezembro de 1971 - a última que o reformou), pois não vejo porque modificá-lo. Não vejo nenhuma condição maior que justifique a reformulação, não obstante o respeito que merece o autor da proposta". Disse ainda que não coloca o problema em termos de oposições e Governo, porque não pode aceitar a tese de se colocar o Governo sob suspeição pelo simples fato de ter representantes no Conselho, porque a partir daí o regimento do órgão seria invalidado".

Sobre a realização das sessões em regime secreto,

proposto pelo MDB para se tornar público, como eram no projeto original e como o órgão funcionou até antes da gestão Alfredo Buzaid no Ministério da Justiça, o Sr. Petronio Portella também discordou. Manterá o critério sigiloso, "até porque elas envolvem matérias políticas, matérias que são, as vezes, apenas indícios que não justificam publicidade em torno da honorabilidade alheia". Perguntado se a antecipação de medidas reabrindo o CDDPH representam o desejo do Governo de esvaziar os levantamentos, de ordem nacional, que a Oposição se propôs a realizar sobre violação dos direitos humanos, mesmo depois de adiar a convocação da CPI sobre torturas, o ministro respondeu: "é um órgão (o Conselho) firmemente com objetivos especificados na lei, que por si mesmo se justifica".

INTERVENÇÃO DO ABC PODE TERMINAR LOGO

São Paulo - O advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Sr. Mauricio Soares de Almeida, disse ontem achar possível que as diretorias destituídas dos sindicatos do ABC retornem as suas funções em meados da próxima semana.

Acredita ainda que não haverá necessidade de a comissão de advogados e membros da CNBB, constituída para representar os trabalhadores, iniciar as negociações com o Governo e os empresários. "O início das discussões tem um prazo de 20 dias, e eu tenho a impressão que antes disso as diretorias devem voltar".

Diante da negativa dos empresários de fazer uma ressalva assegurando que qualquer vantagem concedida ao ABC será estendida a toda a categoria, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Bárbara d'Oeste foi o único dos 31 sindicatos do interior a não assinar, ontem, a convenção coletiva de trabalho com os sindicatos patronais do grupo 14.

O vice-presidente da Fiesp, Sr. Dilson Funaro, disse que muitas pequenas e médias empresas estão em situação precaríssima, num estado pré-falimento, devido à greve de 15 dias que enfrentaram no ABC. Como demonstração desse fato, citou a elevação do número de protestos nos cartórios.

O presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Wolfgang Sauer, disse que é preciso apertar ainda mais os cintos, como a única maneira de se vencer a inflação. Acredita que cada um participando com sua cota de sacrifício próprio, fará com que o país alcance sucesso no combate à inflação. O Sr. Sauer não vê como recuperar as 35 mil unidades que deixaram de ser produzidas na Volkswagen durante a greve.

O bispo diocesano de Santo André, D. Claudio Hummes, desmentiu que a participação da CNBB nas negociações entre empresários e metalúrgicos do ABC esteja sendo utilizada pelo Governo para aglutinar simpatias, no caso de possível suspensão da intervenção nos sindicatos.

— A Igreja está atuando a pedido dos trabalhadores, está levando a voz dos que não tem voz. E se alguém tirar outra vantagem disso, nós não entramos no mérito — afirmou. Segundo ele, a Igreja não descansará "em cima do projeto de abertura política" e disse que a democracia "deve ser respeitada por que nela há o reconhecimento de maior número de direitos".

Em Belo Horizonte, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Luiz Ignácio da Silva, o Lula, será convidado hoje para participar do ato público que diversos sindicatos promoverão, domingo, diante da Casa dos Jornalistas, em repúdio a intervenção do Governo nos Sindicatos do ABC paulista.

"Se por ventura alguém estiver de caso pensado mandando algum grevista embora e furando o acordo, eu tenho certeza e posso dizer com toda segurança que não vai gostar das medidas que eu vou tomar", foi o que disse ontem o Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, ao desembarcar em Congonhas.

"Não tolerarei demissões", disse ele, enfatizando: "O Governo não tolerará", depois de concordar que a demissão de trabalhadores por causa da greve representaria o rompimento do acordo que pôs fim ao movimento paralisante de 15 dias dos metalúrgicos do ABC. Explicou que veio a São Paulo para inteirar-se pessoalmente das notícias sobre demissões e para estabelecer os entendimentos iniciais com empregados e empregadores com vistas a instalação da comissão tripartite que continuará as negociações na área metalúrgica.

Murilo Macedo recebeu instruções precisas do Palácio do Planalto para "moderar os ânimos" dos setores empresariais paulistas que estavam iniciando um movimento de repulsa aos operários grevistas do ABC, de forma a evitar a radicalização.

Ontem pela manhã, em seu despacho com o Presidente João Baptista de Figueiredo, o ministro fez uma ampla exposição do desenrolar dos acontecimentos em São Paulo explicando com mais detalhes as possibilidades de um acordo específico dos metalúrgicos do ABC com a Federação das Indústrias (Fiesp).

Em São Paulo, a Delegacia Regional do Trabalho está acompanhando o problema das demissões de metalúrgicos na região do ABC, disse o delegado regional, Sr. Vinicius Ferraz Torres. O levantamento concluído ontem registrava de 300 a 350 demissões em várias indústrias. O número de demissões não é tão grande quanto se está propagando e algumas empresas, segundo ele foi informado, estavam admitindo trabalhadores demitidos de outros setores. O levantamento efetuado pela DRT foi entregue à noite ao Ministro do Trabalho Sr. Murilo Macedo.

Sessão de 10 minutos absolveu ontem a Madre Maurina Borges

São Paulo — Por unanimidade de votos — após a sessão secreta que durou 10 minutos — o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 2ª CJM absolveu ontem a Madre Maurina Borges da Silva da acusação de envolvimento com membros da Frente Armada de Libertação Nacional, grupo dissidente do PCB, que agia na região de Ribeirão Preto, em 1969.

Madre Maurina, que foi banida do país em 1970 e retornou no princípio de março deste ano, bastante emocionada afirmou que "sempre acreditei na absolvição porque acho que 9 anos no exílio já são suficientes. Uma religiosa, assim como qualquer cristão, deve saber aceitar tudo, de maneira tranquila, embora as coisas tenham acontecido de maneira drástica".

Absolvida, Madre Maurina já fez planos: "Agora vou visitar minha mãe, que está com 86 anos e mora em Minas Gerais. Depois vou visitar meus irmãos que moram em Goiás e volto para o México, para me despedir dos amigos e acertar a continuação do trabalho que desenvolvi na Pastoral dos Matrimônios". Em seguida ela retorna ao Brasil para continuar seu trabalho, interrompido há 9 anos, na Congregação das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição.

Segundo ela, de sua prisão, das torturas que sofreu e do seu banimento, "a gente tem a compreensão suficiente para perdoar tudo e não guardar ressentimentos". Mas, reconhece que ficou uma tristeza em relação à justiça brasileira: "Em 1975, quando meu pai faleceu, eu não pude vir ao Brasil, para vê-lo. Mas, agora sinto que está mais perto de mim".

Seu advogado, José Carlos Dias, que também é presidente da Comissão de Justiça e Paz paulista afirmou que "seria uma decepção muito grande com a justiça, se fosse outro o resultado, principalmente quando a gente lembra que ela ficou 9 anos no exílio compulsório. Acho que 9 anos não se apagam, mas Irmã Maurina soube transformá-los em um exemplo para todos nós".

Após a absolvição, que também foi pedida pelo Promotor Público, Dácio Araújo, houve muita emoção entre as cerca de 30 pessoas que acompanharam o julgamento, principalmente religiosas da Ordem de Madre Maurina. Madre Maria Stela, a superiora da Congregação disse que "para nós, Irmã Maurina sempre foi inocente. Por isso confiamos na justiça brasileira".

MDB ameaça lançar "livro negro" se não conseguir CPI

Brasília — Caso a comissão interna do MDB não consiga o apoio da bancada para constituir a CPI dos direitos Humanos, o partido oposicionista poderá publicar, as suas expensas, um "livro negro dos direitos humanos no Brasil", contendo toda a documentação, depoimentos e testemunhos que os integrantes da comissão vão recolher nos próximos 90 dias.

O presidente da comissão, Deputado Ailton Soares (MDB-SP) revelou ontem que a bancada de seu partido está sensível à constituição da CPI, cuja concretização, segundo o líder Freitas Nobre, está sujeita apenas à mobilização dos parlamentares oposicionistas a favor da idéia.

O líder Freitas Nobre manteve em aberto uma das vagas para constituição de CPI, das duas que o partido dispõe, e aguardará os trabalhos da comissão interna, que deverão estar encerrados em 90 dias, para que sejam apuradas todas as violações aos direitos humanos no Brasil, "não só com relação aos presos políticos como também com relação aos presos comuns".

A edição de um "livro negro dos direitos humanos no Brasil" é vista com bons olhos pelos membros da comissão e o deputado Ailton Soares, embora falando em nome pessoal, afirmou que sua bancada, em princípio, está favorável à constituição da comissão do inquérito. Dentro da comissão interna a expectativa quanto a concretização da CPI é bastante otimista, principalmente pela constatação antecipada de que o Governo deverá negar apoio ao projeto de anistia ampla proposto pelo MDB. Eles argumentam que o partido sustenta concomitantemente duas bandeiras, a da anistia e a da formação da CPI. Como já é previsível a negativa do Governo em apoiar a concessão da anistia via Congresso e partir de um projeto da Oposição, restará à bancada, em contrapartida, aglutinar-se em torno da criação da CPI dos direitos humanos.

O "Livro Negro", para alguns membros da comissão interna, como o Deputado Modesto da Silveira (RJ), seguramente não poderá ser, como seria ideal, a seu ver, um trabalho completo ou pelo menos mais abrangente, com o alcance e a profundidade que o tema alcançaria, se analisado na comissão de inquérito. Ele próprio reconhece que os documentos que dispunha, como advogado de presos políticos no Rio de Janeiro, tiveram de ser destruídos quando foi vítima de um sequestro. "Eu tinha material para uns cinco livros, mas tive que destruir tudo quando fui sequestrado, para não deixar que os documentos caíssem em outras mãos" — revelou. Mesmo assim, "puxando pela memória", assegurou ser capaz de elaborar um dossiê dos principais casos em que trabalho, além do fato de que muitos dos documentos poderão ser reaquadrados.

Outro membro da comissão, Deputado Mendonça Neto (MDB-AL), também favorável à edição do "Livro Negro", afirmou que a decisão do líder Freitas Nobre em submeter à bancada a decisão para a formação da CPI "teve o grande mérito de unir a bancada do MDB, pois ambas as correntes que defendiam e atacavam a idéia da CPI chegaram a um denominador comum: a Nação exige uma satisfação sobre as violações aos direitos humanos e o MDB não pode silenciar sobre isso".

FLORAMEL S/A
BR 101 KM 211 São José - SC
CGC/MF 82.535.022/0001-10

AVISO AOS ACIONISTAS
Levamos ao conhecimento dos acionistas, que os documentos de que trata o art. 133 da Lei n.º 6404 de 15.12.76, estão a disposição na sede social.
São José-SC, 29 de março de 1979
Oberdan N. Vilain
Diretor-Presidente

22-1660 22-9658

CRECI
37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

Apartamento Centro — com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e lavanderia - tem um armário embutido no quarto de casal, cozinha com pia, armários e mesa, cortinas no quarto, somente ato contra 80.000,00 saldo financiado (400.000,00).

Casa OK - excelente acabamento - desocupada - pronta para morar, com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia e garagem, terreno todo murado, quase totalmente financiada.

Apartamento Centro — com quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço e circulação interna. somente 375.000,00 facilitados.

Casa Kobrassol — casa com 3 quartos, suíte de casal, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço e garagem — super barata.

Palacete Puga Ramos — você tem que conhecer o projeto — visite-nos. Fora de série.

Lotes Côqueiros — com vista panorâmica - plano, seco, viabilidade - suer baratos.

P.M.J.
ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC
PODER JUDICIÁRIO
Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O DOUTOR ELEAZAR M. NASCIMENTO — JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — ESTADO DE SANTA CATARINA — NA FORMA DA LEI, ETC., FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa que, por intermédio deste ficam citados CARLOS ARDIGO e sua mulher MARIA DE LOURDES SANTOS ARDIGO, brasileiros, casados, ele militar, ela do lar, por todo o conteúdo da petição inicial, certidão do Sr. Oficial de Justiça, petição de fls. 27 e despacho nela exarado, dos autos de Processo de Execução nº 3.683/79 que lhes move a Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina, a seguir transcritos: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de São José. A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A, Sociedade de Economia Mista, inscrita no CGC-MF sob nº 83.900.159/0001-90, com sede em Florianópolis, à rua Felipe Schmidt nº 21 — 10º e 11º andares, por seu advogado que a esta assina, "ut instrumento de mandato incluso (Doc. 1), com fundamento na Lei nº 5.741, de 1º de dezembro de 1971, propõe o presente processo de Execução, contra CARLOS ARDIGO e s/m MARIA DE LOURDES SANTOS ARDIGO, brasileiros, casados, ele militar, ela do lar, residentes à rua Prof. Maria do Carmo nº 10, em Campinas, nesse Município, pelos argumentos a seguir expostos: 1º - Através do Sistema Financeiro da Habitação, a Exequeute concedeu aos executados um financiamento para aquisição de uma unidade residencial, constituída de uma casa de madeira, com a área de 60,00 m2 e seu respectivo terreno com a área de 144,00m2, situada à rua Professora Maria do Carmo nº 10, em Campinas, nesse Município, no valor de Cr\$ 64.986,90 (sessenta e quatro mil novecentos e oitenta e seis cruzeiros e noventa centavos), que correspondia na época, a 517.00000 UPs do BNH, através do Contrato Particular de Financiamento, com garantia hipotecária (Doc. 2); 2º - Em garantia do financiamento, os Executados deram à Exequeute em primeira e especial hipoteca, o imóvel descrito e caracterizado no final do Contrato especial no item anterior, que foi devidamente averbada no Cartório do Registro de Imóveis dessa Cidade, às fls. 164, do Livro 2/B, sob nº 1.828, em data de 28 de novembro de 1975; 3º - Acontece, porém, que os executados sem motivo algum alegado, interromperam o pagamento das prestações devidas, estando, atualmente, em atraso com as prestações vencidas de 17 de outubro de 1978 a 17 de fevereiro do corrente ano, num total de Cr\$ 8.979,82 que equivale a 27,47634 UPs do BNH, conforme planilha anexa (Doc. nº 3); 4º - Aos executados foram enviadas várias correspondências (Doc's 4, 5, 6), no entanto foram devolvidos pelo correio com a informação de serem desconhecidos; 5º - Não obstante os esforços dispendidos, não vê a Exequeute outro meio de reaver o seu crédito senão o ajuizamento da presente Ação de Execução, que de acordo com o disposto na Cláusula 25, letra "a" do Contrato Padrão Declaratório (Doc. nº 7) e a Cláusula 15 do Contrato de Financiamento, deram causa ao vencimento antecipado da dívida, cujo saldo devedor (Doc. nº 8), assim considerado pelo item III do art. 2º da Lei nº 5.741/71, importa, na data do cálculo, em 578.38501 UPs do BNH, que equivale a Cr\$ 189.027,79 (cento e oitenta e nove mil, vinte e sete

cruzeiros e setenta e nove centavos); Isto posto, requer a V.Ex.a, I. - Se digno ordenar a citação dos executados para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagarem o valor do crédito reclamado no item 3º, acrescido das custas judiciais e honorários advocatícios, sob pena de não o fazendo ou de não depositarem, no mesmo prazo, o saldo devedor constante do item 5º se proceder à penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se depositário a Exequeute, procedendo-se a intimação dos devedores; II. - Se estiverem em lugar incerto e não sabido, requer sejam os mesmos citados por Edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, nos termos do art. 2º da Lei 5.741/71; III. - Se digno, se em qualquer fase do processo os executados se propuserem pagar a dívida, ordenar seja ela atualizada, no momento da liquidação, por demonstrativo de cálculo apresentado pelo Exequeute; Dê-se à presente causa, em razão do que estabelece o art. 2º, item III, da Lei 5.741/71, exclusão das parcelas de honorários advocatícios e Taxa Judiciária o valor de Cr\$ 158.550,45 (cento e cinquenta e oito mil, quinhentos e cinquenta cruzeiros e quarenta e cinco centavos). São José, 19 de fevereiro de 1979. (ass) Avelino João da Silva - Advogado. CERTIDÃO DO SR. OFICIAL DE JUSTIÇA: CERTIDÃO: Certifico que em cumprimento do mandato retro e sua respeitável assinatura, me dirigi à rua Professora Maria do Carmo, nº 10, em Campinas, nesta Comarca, e sendo ai deixei de citar e penhorar os bens de Carlos Ardigo e sua mulher Maria de Lourdes Santos Ardigo, em virtude dos mesmos ter transferido sua residência para lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São José, 12 de março de 1979. (ass) Diomar Leite — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 27: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de São José. A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A, já qualificada nos autos do Processo de Execução nº 3.683/79 que nesse MM. Juízo move contra CARLOS ARDIGO e sua mulher, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, de que os executados se encontram em lugar incerto e não sabido, vem muito respeitosamente, por seu Advogado nos autos e abaixo assinado, com base no Par. 2º do art. 3º da Lei nº 5.741, de 1º de dezembro de 1971, requerer se digno V.Ex.a, de determinar sejam os executados citados por Edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, N.T.E.D. São José, 14 de março de 1979. (ass) Avelino João da Silva - Advogado - OAB/SC nº 1.541. CPF - 002.645.639-72. DESPACHO: "Junta-se. Sim. Expeça-se edital na forma da lei. São José, 14 de março de 1979. (ass) Eleazar M. Nascimento - Juiz de Direito". ADVERTÊNCIA DO ART. 285. DO C.P.C. Ficam cientificados de que de conformidade com a 2ª parte do art. 285, do C.P.C., a não apresentação de contestação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela autora. O prazo para apresentar embargos é de dez (10) dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, determino o MM. Juiz de Direito a expedição do presente edital que deverá ser publicado na forma da lei e afixado cópia na sede deste Juízo no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos quinze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e nove. Eu, Wilson Jensen, Escrivão o fiz datilografar e o subscrevi.

ELEAZAR M. NASCIMENTO
JUÍZ DE DIREITO

JORGE ESPERA REGRAS PARA LANÇAR LOGO CANDIDATO À SUCESSÃO EM 82

Acentuando que para o seu governo o processo sucessório estadual começou no dia 16 de março, o governador Jorge Bornhausen afirmou ontem em entrevista ao Clube dos Reporteres Políticos na Capital que apenas não se fixou num candidato a sucessor porque não conhece ainda as regras que serão estabelecidas para o pleito de 1982, principalmente quanto à adoção ou não da sub-legenda. "Na hora que conhecer a regra ponho o cavalo na pista. Não vou perder por atraso", disse, acreditando ser pacífico que as eleições de governadores serão diretas. Mesmo com a ressalva de que "a preocupação do governo no momento é no sentido de fazer uma boa administração", ele observou que "alguns líderes estão se movimentando" com vistas a efetiva abertura da disputa sucessória.

Jorge defendeu a alteração do calendário

eleitoral, ou com a prorrogação do mandato dos atuais prefeitos, ou com a eleição de prefeitos para um mandato de 6 anos, para a coincidência em 1986. Segundo ele, será muito difícil para ambos os partidos encontrar candidatos a prefeito com um mandato de apenas dois anos. No caso da prorrogação, disse que se sente a vontade para defender a tese porque trata-se de uma medida que não altera o quadro existente em Santa Catarina, nem a favor da Arena nem a favor do MDB. Contudo, acrescentou que "estamos trabalhando para enfrentar a eleição do ano que vem. Se ela existir, será um fato normal".

Analisando o que foram os primeiros 15 dias de sua administração, Bornhausen disse que "a administração direta é muito mais difícil do que a indireta". A minha experiência na administração direta é muito pequena — observou — pois se resumiu naquele período em que fui vice-governador, e em funções executivas. E tenho sentido realmente neste início de processo administrativo a angústia de um governo frente a regras rígidas que dificultam a agilidade de ação. Por isso tenho procurado instrumentos que possam me desembaraçar dessa teia inicial, e um deles foi o decreto de delegação de poderes e atribuições, onde transferiu-se praticamente 90% dos atos que iam à mesa do governador. Mas assim mesmo ainda me encontro atrapalhado com os papéis.

Acrescentou estar convencido de não ter errado ao decidir realizar as audiências com seus auxiliares nas próprias secretarias, já que do contrário os despachos seriam mais demorados, ou até interrompidos e suspensos, em função da necessidade de informações complementares nos processos oriundos das diversas áreas administrativas.

Quando à execução de obras, Jorge adiantou que está aguardando o levantamento solicitado no âmbito de cada secretaria sobre a programação em andamento para definir as próximas metas. Foi claro, no entanto, ao dizer que não iniciará obra nova sem ter recursos disponíveis, e que vai "pelos meios dar continuidade às obras iniciadas e estabelecer critérios para o início das obras novas ou programadas". Sobre recursos, além dos próprios do Estado, estão sendo aguardados os resultados da comitiva de secretários que viajou a Brasília a fim de obter autorização para um



Jorge: "Não vou perder por atraso"

pedido de empréstimo externo, em torno de 50 milhões de dólares, e para a colocação no mercado de obrigações reajustáveis do Tesouro estadual, no montante de 500 milhões de cruzeiros.

O governador afirmou que a repercussão das "medidas de impacto" foi a esperada, explicando que, no caso da gratificação "pó de giz", o governo está consciente de que ela não representa a solução para o problema do magistério, "mas apenas um estímulo à melhoria do ensino, beneficiando aqueles que hoje estão na regência de classe e aqueles que amanhã poderão estar na regência de classe". Frisou que as medidas no setor do funcionalismo terão continuidade com uma política de aumentos salariais que seguirá as regras adotadas pelo governo federal e a implantação do plano de classificação e reclassificação de cargos na área do Executivo, admitindo também que poderão ser revistas algumas reclassificações já implantadas, para corrigir distorções. Sobre o próximo aumento, a vigorar em maio, garantiu que nenhum servidor receberá menos de 40%, de acordo com recomendação feita à comissão encarregada de elaborar o projeto.

Jorge compareceu à reunião no Clube dos Reporteres Políticos, no restaurante do Clube Doze de Agosto, acompanhado de secretário de Comunicação Social, Jair Hamms, às 12 horas, permanecendo no local até às 14,30 horas, abordando também aspectos políticos nacionais para os correspondentes da imprensa do centro do país. Reafirmou ser contra a anistia aos terroristas e favorável à anistia aos chamados delitos de opinião, defendeu o fortalecimento dos atuais partidos, através da "atuação permanente, vida própria e reivindicante", e disse que Brizola "é um pedaço ruim da história do Brasil e sua volta não é problema nosso, é problema de como se comportará a oposição na sua divisão interna".

Colautti obtém financiamento alemão para aplicar na Saúde

Novo financiamento externo do governo alemão, através da KfW (Kreditanstalt für Wiederaufbau), no valor de 35 milhões de marcos e já acertado a nível diplomático, vai possibilitar a inteira viabilização do plano do governo do Estado para a área da saúde pública, estruturando o atendimento das prioridades previstas nos setores materno-infantil, de epidemiologia, imunização, controle de doenças infecto-contagiosas, atendimento médico e odontológico, interiorização e ruralização das tarefas da saúde pública, fiscalização de alimentos com a ampliação dos mecanismos de controle, ampliação da rede hospitalar e reestruturação e difamação dos trabalhos administrativos do setor.

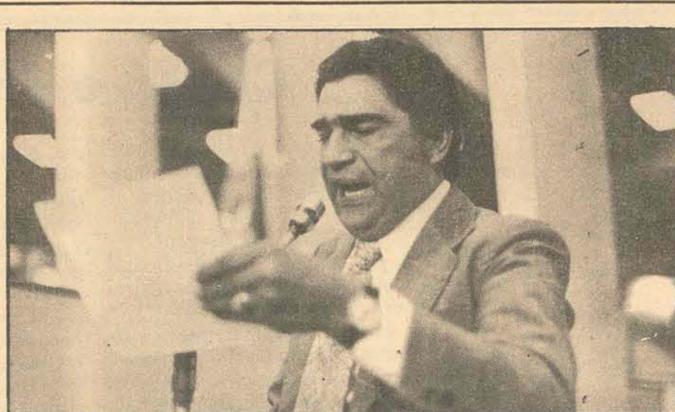
Este foi o resultado do primeiro contato estabelecido em Brasília pelo secretário da Saúde, médico Waldomiro Colautti, e se constitui, em termos de saúde pública, no mais alto investimento já realizado por todos os governos. O secretário, que retornou na manhã de ontem da capital federal, destaca que a aprovação desse financiamento, que possibilita a reorganização da infra-estrutura básica do setor, foi dada com prioridade para o Estado de Santa Catarina. Vinte projetos, de quase todos os Estados brasileiros, foram apresentados para esse fim e somente os de três estados — Santa Catarina, Bahia e Ceará — tiveram aprovação. Em razão do que, o secretário e o diretor da Unidade de Informática de sua pasta, médico Manoel Américo de Barros Filho, que o acompanhou, consideraram extremamente proveitoso seu primeiro contato com as autoridades do setor de saúde a nível federal.

CARÁTER REGIONAL: Segundo o diretor da Unidade de Informática, esse contato veio a possibilitar ainda,

através de integração com os Secretários de Saúde dos demais estados do Sul, a formulação de uma política regional para o sistema de informática, a capacitação de recursos humanos e a busca, ainda, desses recursos, através de pessoal técnico e administrativo, com o qual o setor precisa contar para a agilização que deverá ter, quanto aos seus diversos compromissos. "Já na primeira viagem se garante a consecução de elementos básicos para o desenvolvimento de todo o plano de saúde eleito pelo atual secretário", complementa o médico Manoel Américo de Barros Filho.

Os contatos em Brasília, com o Ministro da Saúde e com setores de seu ministério, bem como com o Ministério do Planejamento, foram desenvolvidos conjuntamente com os Secretários da Saúde do Rio Grande do Sul e do Paraná, o que passará a ser feito como rotina, emprestando-se caráter regional às colocações e às soluções da saúde pública. O secretário Colautti explica que antes esses contatos eram feitos isoladamente ou em conjunto, com todos os Secretários de Saúde. Agora serão desenvolvidos, como reuniões de trabalho, com os Secretários de Saúde de cada região. Novo contato, dessa forma, já ficou marcado para a segunda quinzena do mês de maio próximo.

A respeito ainda do novo financiamento do governo alemão, o secretário Colautti disse que, estando o mesmo definido a nível diplomático, bastarão, para que ele se efetive, conversações diretas entre a Secretaria da Saúde do Estado de Santa Catarina e representantes da KfW, que virão ao Brasil proximoamente, ocasião em que, inclusive, poderão ser viabilizados novos empréstimos destinados ao atendimento da área da saúde e de outras áreas de responsabilidade do governo.



Cilião Araújo foi veemente: manutenção da portaria "é exclusivamente amor próprio de quem a impõe".

Deputados se irritam com resposta "ofensiva" do CNP

Os termos de um telex do presidente do Conselho Nacional do Petróleo - CNP, Oziel de Almeida Costa, considerados ofensivos, em resposta a uma proposição do deputado Nagib Zattar, da Arena, que solicitava mudanças na portaria 59/79, alterando de 100 para 5 litros a obrigatoriedade na venda de combustíveis aos agricultores, causaram revolta nos deputados da Arena e alguns do MDB, no final da sessão de ontem da Assembleia Legislativa. O vice-líder do Governo, Mário Cilião Araújo, classificou de desrespeito aos parlamentares da Assembleia, "a maneira como foi elaborado o documento", observando que não irá se calar enquanto a portaria do CNP não for alterada.

É o seguinte o teor do telex enviado ontem à Assembleia Legislativa pelo CNP: "Referência telex do dia 26 corrente, sobre proposição do deputado Nagib Zattar, cumpre informar que a portaria 59/79 desta presidência, visa resguardar altos interesses da política nacional na economia de combustíveis, cabendo a cada cidadão o dever patriótico de enfrentar dificuldades do petróleo ajustando casos pessoais à legislação vigente. Atenciosamente: Oziel Almeida da Costa - Presidente do Conselho Nacional de Petróleo".

TOMANDO DE POSIÇÃO

Irritados com os termos do telex do CNP, os deputados do MDB, liderados por Francisco

Kuster, sugeriram a tomada de posição diante do fato, cuja iniciativa poderá ser estruturada na próxima sessão da Assembleia Legislativa. Segundo Nagib Zattar, "a posição que iremos tomar será bem diferente daquela existente no telegrama, pois nós não estamos defendendo interesses particulares, como afirma o telex".

Segundo Zattar, os termos do telex, "ferem o princípio ético parlamentar. Nós estamos aqui para defender, única e exclusivamente, os interesses do povo e não de particulares. Por isso, não há condições de aceitarmos pacificamente esse tipo de telegrama". Ele acrescentou que não existe tamboretes metálicos para armazenar e transportar o combustível como exige a portaria baixada pelo CNP. "O pescador autônomo — salientou — já tem dificuldades financeiras para comprar 100 litros cujos problemas são agravados ainda mais com o transporte desse líquido. Diante disso, as bancadas do MDB e Arena devem tomar posição firme, pelo fato de considerar um desrespeito à nossa iniciativa".

MAL ASSESSORAMENTO
Já o vice-líder da Arena, Mário Cilião Araújo, disse que a elaboração da portaria 59/79, "é obra de um mal assessoramento. São medidas tomadas em gabinete sem se observar as suas consequências. E o que é pior: quando esses assessores percebem que a medida está errada devido às suas graves con-

seqüências, ainda pecam pela teimosia mantendo uma portaria que só traz prejuízos à população". Mais diante observou que a manutenção dessa portaria "é exclusivamente amor próprio de quem a impõe".

Salientou que "a resposta contida no telex foi ofensiva em seus termos; e ser patriota não é impor medidas desesperadoras ao povo, aos agricultores. Sr. patriota é ser agricultor e produzir para alimentar o País e trazer riquezas". E acrescentou: "a portaria tem dado maior preocupação e maior revolta do que a seca do ano passado e deste ano e maior insatisfação ainda do que o surto da peste africana".

No oeste do Estado, os prefeitos e vereadores — continuou Cilião Araújo — têm se reunido com entidades de classe ligadas à agricultura, e centenas de listas e abaixo-assinados correm o interior pedindo a revogação da portaria. Por isso — afirmou — a Assembleia Legislativa não poderá aceitar os termos do telex, por ser ofensivo e contrário aos interesses nacionais, pois prejudica diretamente o agricultor sofrido, martirizado e incompreendido".

O parlamentar arenista disse ainda que não irá se calar enquanto não for alterada a portaria do CNP. "Embora eu seja arenista e vice-líder do governo, mas ligado a agricultura do oeste do Estado, minha vez não se calará enquanto houver essa portaria".

CONVITE

O Governador do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria da Cultura, Esporte e Turismo, convida as autoridades e o público em geral para as comemorações alusivas ao 15º Aniversário da Revolução de 31 de março de 1964:

PROGRAMA

08:30 horas — Cerimonial de abertura das competições esportivas alusivas ao 31 de março.
Local: Praça Lauro Muller — Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte)
09:00 Horas — Competições de atletismo e ciclismo.
Local: Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte).
— Torneio de futebol entre as Secretarias de Estado.
Local: Estádio Adolfo Konder
— Regata
Local: Baía Sul

Florianópolis, 30 de março de 1979.

Assembléia: pedido de exoneração em massa de delegados de polícia

Pedidos de exoneração de todos os delegados de Santa Catarina, elogios à revolução e críticas ao tratamento dado ao magistério foram os principais assuntos discutidos na reunião de ontem da Assembleia Legislativa. O deputado opositorista, Jorge Gonçalves da Silva criticou violentamente o delegado de polícia de Chapecó, Pedro Fernandes Pereira, "pelas irregularidades que vêm cometendo, especialmente pela liberação de placas de automóveis com números iguais".

Segundo o parlamentar, "os delegados que participam de política não têm autoridade sob seus comandados. Diante disso — acrescentou — eu acredito que 90 por cento dos delegados possuem graves problemas com os seus subordinados".

Jorge Gonçalves leu da tribuna, um documento em que narra um fato ocorrido na delegacia de Aguas de Chapecó onde um soldado, juntamente com um terceiro sargento, resolveram comprar um veículo que pudesse atender as necessidades da delegacia. "Depois de adquirir um veículo de marca Willys, e o Terceiro Sargento, de nome Gilberto — conta o deputado — se dirigiu ao delegado regional da polícia de Chapecó, Pedro Fernandes Pereira, para solicitar a liberação da quota de gasolina. Quando recebeu os documentos do veículo de sua propriedade, já que adquirira com dinheiro seu, verificou que o certificado de propriedade não havia sido transferido para o seu nome, e sim para o governo do Estado, tendo sido emplacada na categoria oficial, com as placas CE-3783". Acrescentou, que em função desses desmandos, "é necessário que todos os delegados de polícia sejam exonerados, para começar tudo de novo, uma política nova".

MAGISTÉRIO

O deputado Cesar Moritz, do MDB, criticou o descaço do governo do Estado e da União para com o magistério. Segundo ele, "o mal da sociedade brasileira é considerar a escola o prolongamento do lar, e a professora a segunda mãe de nossas crianças. Mas na hora de investir, a cidade dá um tratamento superfluo", disse.

Depois de historiar a evolução da educação no País, baseando-se principalmente na queda do ensino devido a censura às obras literárias, o deputado opositorista disse que se formou aos longos dos anos, "um estado policial que, para silenciar o estudante, baixou o decreto 477; para silenciar professores baixou outro, que se diferenciava pelo número, e para silenciar a todos, o ato institucional número 5, cuja existência é preservada através das ambíguas salvaguardas de hoje. Um estado policial que, os amigos, dá tudo, e, aos adversários, a lei arbitrária. Estado que garante aos privilegiados, a mordomia, ao trabalhador o arrocho".

Mais adiante disse que a massificação do ensino começou em 1967, com o Mobar, criado para uma ação intensiva de alfabetização na faixa etária dos 12 aos 35 anos de idade. "Decorridos 12 anos — salientou — entramos em 1979 com um terço das nossas crianças marginalizadas dos processos educativos, causa da verdade do analfabetismo".

RESULTADOS POSITIVOS

Já o deputado arenista, Vasco Furlan, ao contrário de Cesar Moritz, fez um relato abreviado do período anterior a 64, que chamou de "fase conturbada". Revelou que "naquela época havia um desvirtuamento dos objetivos da greve, cujo instrumento de pressão estava nas mãos de manipuladores. Era a baderna interna".

Afirmando que o Brasil é a oitava economia do mundo ocidental e que em 63 havia construído apenas 9.500 habitações, contra 266 mil em 78, Vasco Furlan observou que "o que os governos revolucionários fizeram hoje, não sejam nós os julgadores, pois, com o passar dos anos, será a história que aplaudirá ou criticará suas obras. Mas mesmo assim, há algo que devemos reconhecer: o período de governo de Costa e Silva criou ânimo aos brasileiros, especialmente devido às condições favoráveis do petróleo. Depois ficou no ostracismo, como estava fazendo atualmente o ex-presidente Geisel".

E continuou: "o que não podemos permitir atualmente é a descrença, a desconfiança, como motivos de recessão econômica. Eu tenho certeza que mesmo com esse desânimo, nós haveremos de atingir os objetivos existentes".

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos prezados clientes que, visando um melhor atendimento aos revendedores e consumidores de Florianópolis e praças vizinhas, instalamos Escritório de Vendas de Materiais de Construção, Produtos Químicos, Adubos e Defensivos Agrícolas, no seguinte endereço:



BUSCHLE & LEPPER S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua General Gaspar Dutra, 1
Fones 44-4959 e 44-4474
ESTREITO

FRIGÓAVES ITAPIRANGA S/A

CGCMF. 82.819.301/0001-06
CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 30.000.000,00

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro e o Demonstrativo de Resultado do período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1978.

Itapiranga (SC), 15 de fevereiro de 1979
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	24.122.857,94	CIRCULANTE	13.695.276,08
Disponibilidades	993.575,54	Fornecedores	4.507.397,87
Contas a Receber de Clientes	4.604.233,09	Instituições Financeiras	7.112.936,29
(-) Valores Descontados	4.157.941,30	Obrigações Sociais	478.365,61
(-) Provisão p/devid. duvidosos	138.127,00	Obrigações Tributárias	474.531,11
ESTOQUES	11.274.609,35	Contas a Pagar	97.045,20
Produtos Acabados	1.356.274,36	Provisão p/Imp. de Renda	1.025.000,00
Matéria Prima	4.403.940,55	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.700.000,00
Almoxarifado	649.933,85	Instituições Financeiras	8.700.000,00
Aves	4.864.460,59	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.519.790,01
Adiant. Fornec. Empregados	1.249.304,35	Capital Realizado	17.038.336,00
De Empresas Coligadas	8.795.779,37	Capital Autorizado	30.000.000,00
Depósitos de Incent. Fiscais	517.678,79	(-) Capital a Colocar	12.331.054,00
Dep. do Exercício Seguinte	668.634,60	(-) Capital a Integralizar	630.610,00
Dep. Compulsórios Eletrobrás	315.111,15	Reservas de Capital	7.946.972,03
PERMANENTE	30.792.208,15	Reservas de Lucros	4.260.799,47
Investimentos	3.053.114,09	Lucros Acumulados	3.273.682,51
Em Empresas Coligadas	2.659.440,00		
Decor. de Incent. Fiscais	393.674,09		
IMOBILIZADO	27.739.094,06		
Valor Corrigido	36.656.412,86		
(-) Depreciações Acumuladas	8.917.318,80		
TOTAL DO ATIVO	54.915.066,09	TOTAL DO PASSIVO	54.915.066,09

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1978

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	91.088.262,16
(-) Imp. Incidentes s/Vendas	747.340,74
Receita Operacional Líquida	90.340.921,42
(-) Custos dos Prods. Vendidos	76.023.515,40
Lucro Bruto	14.317.406,02
(-) Despesas com vendas	153.902,35
(-) Despesas Administrativas	5.175.194,85
(-) Despesas Financeiras	5.750.330,45
(-) Despesas Tributárias	158.392,70
Lucro Operacional	3.079.585,67
(+) Resultado Não Operacional	298.356,06
(+) Correção Monetária	920.740,78
Lucro Antes do Imp. de Renda	4.298.682,51
(-) Provisão p/Imp. de Renda	1.025.000,00
Lucro do Exercício	3.273.682,51

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

RUDI BRAZ GOERCK - Pres.
GILBERGO JOSÉ GOERCK
ALCIDES GRASEL
HILÁRIO BRUXEL
BRUNO AFONSO RAUSCH
JOSÉ ANTONIO BONAM

DIRETORIA:

RUDI BRAZ GOERCK - Presid.
GILBERTO J. GOERCK - Vice-Presid.
LAURO T. GIEHL - Vice-Presid.
AFONSO HEINEN - Dir. Produção
GENÉSIO FRANCISCO VARTO - Dir. Adm.
CRC/SC. 18.007/T-CFP. 024339900-68

COMPRE DIRETAMENTE DA FÁBRICA!

30% DE DESCONTO! 10 PAGOS SEM ACRÉSCIMO!



FÁBRICA PRÓPRIA:
Armários Embutidos, cozinhas, estantes, instalações comerciais. Revendas: estofados, salas, jantares, revestimentos de parede, tapetes, luminárias, adornos etc. (40% de desconto ou 13 pagtos. sem acréscimo). Astor Móveis, Decorações, Projetos.
Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a Penitenciária). Fpolis(SC)

PROJETAMOS - DECORAMOS - FABRICAMOS
Solicite a visita de um dos nossos projetistas, sem compromisso, pelos fones, 33.1691 ou 33.0196. Nossa loja fica aberta até as 21hs. Estacionamento privativo. Atendemos também, o interior do Estado.



O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

VITÓRIA DA CIDADE

Esta coluna criticava ontem a construção do edifício onde funcionarão as novas instalações do Departamento Autônomo de Edificações no acréscimo de marinha resultante do aterro da Avenida de Contorno, atrás do Palácio da Agrônômica, quando vem a notícia de que o Prefeito Francisco Cordeiro vetou a obra naquele local a fim de ali construir uma área de lazer destinada à comunidade. O Governo do Estado, por sua vez, aceitou e decidiu procurar outra área para construir o prédio do DAE.

Estas duas atitudes são um sintoma de que o poder público começa a compreender que a cidade deve se preservar da ação predatória que o crescimento acarreta quando se processa de forma desordenada. Por uma razão de elemental justiça deve-se lembrar que o antecessor do Sr. Cordeiro na Prefeitura, o atual Secretário dos Transportes Esperidião Amin, foi quem iniciou o trabalho que agora está sendo continuado e que deve prosseguir sem receio, já que para tanto conta com o apoio de todos aqueles que desejam ver esta cidade livre do asfíxiamento que polui os grandes centros e tanto quanto possível limpa no seu aspecto visual.

Este jornal, por sinal, inscreveu na crônica de Florianópolis uma antiga preocupação com a preservação ambiental da cidade. Ainda bem que já está distante o tempo em que se pretendia transformar o aterro da Baía-Sul num obscuro palheiro, com um absurdo projeto de loteamento da área que iria render para o Governo uns míseros trocados. A reação que tal idéia provocou na opinião pública fez o Governo recuar e hoje o destino do aterro está definitivamente selado como, uma agradável área verde, com parques e jardins para ser usufruída pela população.

Havia também o propósito da Cellesc em construir nas proximidades do terminal urbano de transportes coletivos um monstro sob a forma de estação abaixadora de energia, num tempo em que o acodamento megalômano dos burocratas era levar para o aterro as suas repartições públicas e ali se instalarem sob os embalos do vento Sul à custa das sombras que os espigões iriam deitar sobre o centro da cidade.

A reação contra tudo isto tem evitado que a desfiguração da Capital assuma proporções irreparáveis e o pouco conseguido até aqui pode ser considerado como uma vitória da comunidade.

Fez muito bem o Sr. Francisco Cordeiro em proibir a construção do edifício do DAE, como da mesma forma agiu corretamente o Secretário Esperidião Amin em concordar com a proibição.

A cidade lhes é reconhecida.

DIÁLOGO

Durante a entrevista que concedeu ontem ao Clube dos Repórteres Políticos, o Governador Jorge Bornhausen anunciou que está estudando a possibilidade de, periodicamente, manter um diálogo com jornalistas através da televisão.

Pretende, com isso, submeter-se a uma sabatina pela qual espera prestar contas de todos os seus atos de Governo. O debate será o mais informal possível, podendo, inclusive, contar com a participação dos telespectadores, que formulariam suas perguntas pelo telefone.

Quer levá-lo ao ar em horário fora do chamado período nobre, a fim de não prejudicar a transmissão das novelas.

INTERRUPÇÃO

A propósito, o Governador viu-se obrigado a suspender por alguns minutos a entrevista que concedia aos jornalistas no restaurante do Clube Doze de Agosto.

Duas turistas argentinas sentadas numa mesa próxima, com os olhos nos seus pratos e os ouvidos atentos à conversa, a certa altura levantaram-se para levar seus cumprimentos ao Sr. Jorge Bornhausen.

O Governador manteve breve diálogo em espanhol com as visitantes, que disseram achá-lo uma pessoa simpática, desejando-lhe boa administração.

Em surdina

O Governador Jorge Konder Bornhausen deverá ausentar-se do Brasil por alguns dias do mês de maio. Atendendo a convite especial do General Stroessner, vai ao Paraguai participar das festas comemorativas à data nacional do vizinho país.

A propósito, ainda neste primeiro semestre o presidente Stroessner deverá fazer nova visita a Florianópolis. Vem, outra vez, pesquisar.

QUESTÃO ABERTA

A bancada do MDB deverá deixar aberta a questão relativa à indicação do ex-presidente da Caixa Econômica do Estado, Sr. Paulo Bauer Filho, para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas.

Votar a favor ou contra a indicação fica a critério de cada deputado.

Vale dizer que, em muitos anos, isto é a primeira vez que acontece na bancada, cuja posição, em vários casos anteriores, é de fechar questão em sentido contrário.

CARNÊS

Expira amanhã o prazo para pagamento da primeira parcela do Imposto Predial e Territorial Urbano de Florianópolis. Acontece que até ontem grande número de contribuintes ainda não havia recebido os seus carnês, que a Prefeitura está entregando a domicílio. Muitos deles já estiveram na Secretaria de Finanças e esta não achou o documento e não soube explicar onde eles se encontram.

Recomenda-se à Prefeitura que, em tais casos, o contribuinte seja isento da multa estipulada.

MELHORIA

O Palácio da Agrônômica está ganhando nova benfeitoria.

Dentro de mais alguns dias fica pronta a churrasqueira que o Governador mandou construir.

AN

A Sucursal de Santa Catarina da Agência Nacional, que há cinco anos vinha sendo dirigida pelo radialista Jorge Cherm, mudou de comando. Seu ex-chefe decidiu desligar-se das funções, que passaram a ser exercidas pelo jornalista Salim Miguel.

A AN, agora vinculada ao Ministério Extraordinário de Comunicação Social, está passando por completa reformulação. Será transformada em empresa pública, nela centralizando-se as providências para a publicação na imprensa de todos os atos de publicidade oficiais.

PODER ITINERANTE

O Executivo de Santa Catarina será, periodicamente, um Poder itinerante. Nas viagens que realizará ao interior, o Sr. Jorge Bornhausen pretende ver-se acompanhado de todos os secretários e de outros integrantes do primeiro e segundo escalões.

Ao invés de um, serão utilizados dois ônibus nesses périplos, com a sede do Governo instalando-se, simbolicamente, na cidade visitada.

PARA A FRENTE

A principal preocupação do Secretário da Administração, Sr. Antônio Henrique Bulcão Vianna, no início da sua gestão à frente da Pasta é fazer com que os processos que por ali tramitam caminhem para a frente.

E isto já começou a ser feito.

Se é dever da Administração deferir ou indeferir um requerimento, nada há que impeça que decida em poucos dias sobre o mérito do pedido. Para que isso aconteça, não é preciso enfeitar o processo com despachos vazios e com carimbos inúteis, como se com esse procedimento se estivesse querendo dar a impressão ao público em geral de que se está trabalhando. Pelo contrário, é sinal de incompetência e de tibieza administrativa.

Ainda esta semana saiu da Secretaria da Administração, com despacho final favorável, um processo que há cerca de dez anos percorria o calvário da burocracia estadual. Quem requeria era um funcionário que, cansado de esperar, veio a falecer no meio do caminho.

A viúva, agora, vai receber os benefícios a que tem direito.

PAZES FEITAS

Pode-se dizer que, a esta altura, o bom relacionamento entre o Executivo e o Judiciário está vigorando em toda a sua plenitude.

Cortesias à parte, convém lembrar que o Presidente do Tribunal, Desembargador João de Borja, e o Governador Jorge Bornhausen foram durante muitos verões companheiros de pedadas na praia de Cabeçadas.

Causa e efeito

Entre os pontos positivos das primeiras ações de seu governo, o Sr. Jorge Bornhausen coloca - segundo afirmou ontem ao Clube dos Repórteres Políticos - a repercussão criada pelas denominadas medidas de impacto e, especialmente, pela gratificação de atividade ou permanência, que beneficia os professores em regência de classe.

Se havia, no quadro dos servidores estaduais, uma categoria em adiantado processo de desalento com a sua situação sem dúvida aflitiva, esta era a dos que integram a carreira do magistério. E as consequências disso, de longe, vêm se fazendo sentir, quer através da evasão sistemática dos professores titulares para outras funções, quer pela própria constatação da gradativa queda na qualidade do ensino. São fatores que influenciaram e influenciam a política educacional do Estado nos últimos anos, que tem se mostrado, entretanto, incapaz de responder ao desafio de sanar as deficiências básicas e injetar no setor um ânimo novo para sua melhoria - meta a que se propôs agora o governo, que anuncia e reitera a educação como prioridade das prioridades.

Ao propor a gratificação que beneficia aos professores que estão na regência de classe na condição de efetivos, o governo sabia que não estava ainda propondo uma solução para o angustiante problema que atinge hoje todo o magistério estadual. Os efetivos, como é público e notório, não são o grosso do magistério. Andam em torno de 6 mil atualmente, entre os cerca de 30 mil que lecionam nas escolas públicas de primeiro e segundo graus. A maioria, que forma uma verdadeira legião de precários mal remunerados professores, é formada pelos substitutos e designa-

dos. E estes não serão beneficiados pela gratificação que começará a ser paga este mês, e que, em alguns casos, corresponderá até 100% sobre os vencimentos atuais. Cria-se assim uma situação discriminatória: pela mesma aula, um professor efetivo perceberá o dobro que um professor que estiver lecionando na condição de substituto. E essa foi outra circunstância avaliada na concessão do benefício: o governo certamente estava seguro de que, para efeitos imediatos, o "impacto" se faria sentir de uma forma inversa entre aqueles não se incluem entre os beneficiários da gratificação.

Essa situação de aparente injustiça, no entanto, era preciso criar, no julgamento dos técnicos governamentais. Em primeiro lugar e acima de tudo, porque o caos educacional começa exatamente por aí, entre os professores que, após o ingresso, abandonam a regência de classe, mas sem desvincular-se da carreira, de forma a abrir vaga a quem esteja verdadeiramente interessado em lecionar. Em sua maioria, ficam à disposição de repartições públicas e da própria Secretaria de Educação, onde conseguem uma situação financeira melhor do que a que teriam se estivessem lecionando. Portanto, se o problema é esse e se a causa é o baixo vencimento pago ao professor, a primeira das medidas recomendadas seria combater essa causa. A gratificação de atividade ou exercício é apenas um paliativo - e é neste sentido que foi bem recebida - mas que virá provocar a solução, quem sabe definitiva, ou ao mesmo remediável, do problema maior. O resto, na medida em que o impacto inicial se faz sentir, será consequência desse mesmo impacto. Que, por enquanto, vai surtindo os efeitos esperados.

Cartas

Juventus

Senhores!

Temos a subida satisfação de levar ao conhecimento de V.S(as), que em 25 de janeiro de 1979, através de sua Assembleia Geral Ordinária, foi eleita e, em 29 do mesmo mês esposada a nova Diretoria Executiva deste Clube, para o período de Fevereiro/79 a Fevereiro/81 e que ficou assim constituída:

DIRETORIA PARA O PERÍODO DE FEVEREIRO/79 A FEVEREIRO/81

Presidente de Honra - Loreno Antônio Marcatto; Presidente - Antônio José Gonçalves; 1.º Vice-Presidente - Vitor Emmendoerfer Filho; 2.º Vice-Presidente - Altair Augusto Pieper; 3.º Vice-Presidente - Amandus Emmendoerfer; Secretário - Cláudio Olinger Vieira; Tesoureiro - Donald Webber; Departamento de Futebol - Vitor Emmendoerfer Filho; Walmar Garcia; Sido Doerign; Dálcio Buzzi; José Decker; Adalberto Jacobi; Mentzi Klitzke; Irineu Florini - Waldir Bruch; Departamento Social - Altair Augusto Pieper; Cláudio Germano Herbst; Orlando Gilberto Gonçalves; Antenor Galvan; Silvio Agemiro Marcelino; Departamento de Divulgação - Jaime Black; Flávio José Brugnago; Mário Gieland; Celso Luís Nagel.

Esperando continuar merecendo de V. S. (as) a consideração e apoio sempre dispensados ao nosso Clube, reiteramos protestos de elevada estima e consideração, atenciosamente, **GRÊMIO ESPORTIVO JUVENTUS** - Antonio J. Gonçalves - Pres. - Cláudio O. Vieira - Scre.

Departamento de Patrimônio - Amandus Emmendoerfer; Leopoldo Banstein; Departamento Médico - Dr. Francisco V. Rodrigues; Dr. Alexandre Otsa; Departamento Jurídico - Dr. Irineu Rubini; Dr. Humberto Pradi; Conselho Fiscal - Alibert Ewald; Irineu Staheling; Rufino Schulz; Suplentes - Werner Scheller; Mário Voigt; Silvio Kuchenbecker;

Conselho Deliberativo - Vicente Donini; Loreno A. Marcatto; Renato Pradi; Augusto Cardoso; Alfredo Reeck; Durval Vasel; José Schmitz; Dr. Elizaldo Leutprech; Dr. Alfredo Günther; Dr. Francisco V. Rodrigues; Dr. Humberto Pradi; Dr. Alexandre Otsa; Lourival Rothenberger; Lauro Stonski; Amadio Beduschki; José H. Pereira; Olavo Marquardt; Tarcísio Nascimento.

SEDE E ESTÁDIOS PRÓPRIOS
"JOÃO MARCATTO"

Êxodo rural

Senhor Diretor

Permito-me cumprimentar esse jornal pela reportagem sobre o êxodo rural publicada na edição de domingo com o título "A primeira consequência da seca e da peste suína no Oeste: o êxodo rural", de autoria do repórter Marcos Bedin.

Venho acompanhando há muito tempo as reportagens preparadas pelos jornalistas desse diário sobre o Oeste catarinense, muitas das quais são debatidas em aulas de Faculdade de Chapecó, como aquela sobre o crescimento do mercado imobiliário desta cidade, outra sobre escola agrícolas e também aquela sobre inseticidas.

Acho que isso explica a grande penetração do "Estado" na região a ponto de ser o jornal mais lido do Oeste. Gostaria de sugerir que fossem feitas outras reportagens sobre faveiras, um problema que está surgindo aqui na região.

Agradeço a publicação e cumprimento os redatores dessa empresa jornalística.

Antonio Biazuzi Filho - Bairro Aeroporto - Chapecó



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO - Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 682 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - 5.01 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenario - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro: São Paulo - AS L&L Ltda. Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Nacional: AJB Internacional AP Radiofones AP - Telefones: AJB

Coluna do Castello

Sistema eleitoral do tipo alemão

Brasília — Quando em abril de 1977 o presidente Ernesto Geisel reuniu no Palácio um restrito grupo de auxiliares para ler o que seria chamado a seguir o "pacote de abril", preveniu com antecedência que não estava pedindo opiniões mas fazendo uma comunicação. A decisão estava tomada e ele se limitava a dar conhecimento dela ao círculo mais fechado do Governo. No entanto, o senador Petronio Portela permitiu-se fazer um apelo ao presidente, para que eliminasse do pacote a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores, sob a alegação de que, com seus mandatos prorrogados, os chefes municipais cruzariam os braços em 1978 e levariam a Arena a uma derrota na eleição para o Congresso e as Assembleias estaduais.

O presidente foi sensível à ponderação e limitou seu texto a determinar a coincidência de mandatos, deixando a critério do seu sucessor a prorrogação ou não até mesmo a eliminação do dispositivo, desde que seu objetivo naquele momento era tático e visava apenas a assegurar uma estrutura que permitisse a transferência do poder ao futuro presidente. Essa questão vai ser resolvida agora, no contexto da reforma do sistema eleitoral, como dispositivo à parte, sem que haja uma prévia definição quanto à maneira de realizar a coincidência. O senador José Sarney, presidente da Arena, e o deputado Marcezan asseguraram que as bases preferem a prorrogação, o que é uma conclusão que, sendo óbvia, não será necessariamente a conclusão política a que chegará o Governo.

Quanto ao sistema eleitoral, o projeto do senador Sarney será o ponto de partida para o novo equacionamento da questão. A tendência oficial é adotar a fórmula mista, tipo francês ou tipo alemão, de preferência essa última. O sistema alemão, como se sabe, mantém em princípio a representação proporcional, mas os deputados chegam ao "bundestag" pelo voto partidário nacional ou pelo voto regional, tomado nos distritos. As cadeiras são distribuídas segundo um duplo critério, dando-se prioridade, em cada Estado, à representação regional, mas assegurando-se uma substancial representação das listas nacionais.

Outro condicionamento da lei alemã à plena efetividade da proporcionalidade está em que nenhum partido alcançará o parlamento federal sem que obtenha um total de votos equivalente a pelo menos 5 por cento da votação global de todo o país. Há partidos que alcançam lugares nas assembleias estaduais, por atingirem, no âmbito do Estado, os 5 por cento, mas que jamais chegaram à Assembleia Federal. Entre esses partidos, figuram o partido comunista e o partido nazista. O partido liberal, que é o terceiro partido e tem funcionado como fiel de balança entre a social democracia e a democracia cristã, quase perde, em 1969, o direito de sentar-se no "bundestag", sua votação esteve pouco acima dos 5 por cento.

É importante assinalar que o sistema alemão tem como pressuposto o princípio constitucional da liberdade de associação política. Todas as associações são legítimas e podem se transformar em partido. As limitações da lei incidem sobre a representação, que só é possível mediante o apoio de determinada percentagem de eleitores, jamais sobre o direito dos cidadãos de optar por qualquer ideologia ou doutrina política e de criarem associações para pregar suas idéias. No Brasil isso ainda é, infelizmente, algo inatingível graças à preservação de preconceitos ideológicos, agravados ao longo de quinze anos de domínio do poder militar. Um dia, no entanto, chegaremos lá.

A decisão sobre o sistema eleitoral não está incluída nas prioridades políticas deste ano, mas por aproximação considera-se possível que o assunto seja encaminhado ao Congresso juntamente com a reforma da lei orgânica dos partidos, a qual o ministro da Justiça inclui entre os temas que exigem solução mais rápida, por considerar necessária à eliminação do esquema partidário atual, que leva a conceituações radicais.

Os políticos que, oriundos da Arena, como os Srs. Rafael Magalhães, Severo Gomes, Teotônio Vilela e outros já filiados ao MDB entendem, todavia, na medida em que oferece, como base de reformas de estrutura, uma prévia aliança de liberais e socialistas. Aliança sem a qual não se obterá consenso para transformação pacífica da sociedade brasileira e do modelo econômico sobre o qual se assenta a organização social e política.

Em Brasília, houve reuniões sucessivas, incluindo consultas ao presidente do MDB, Sr. Ulisses Guimarães e o manifesto, elaborado no Rio e submetido a discussões numa ponte aérea Rio-São Paulo, está com redação definitiva, tendo o Sr. Severo Gomes distribuído algumas cópias para que sejam na capital estudadas pelos simpatizantes das idéias que desenvolve juntamente com o senador de Alagoas e o Sr. Rafael Magalhães.

Carlos Castello Branco

Irmão defende irmã do tarado e sofre graves ferimentos

Lages (Sucursal) — Na noite de ontem Valdori Alves, acompanhado de sua irmã, voltava da escola onde estuda no Bairro Centenário, na cidade de Lages. Em certo trecho do caminho, Valdori e a irmã foram atacados por um elemento que tentou agarrar a moça com intenções sexuais. Valdori foi em socorro da irmã, tendo levado alguns golpes com um pedaço de pau utilizado pelo agressor como arma. Em consequência Valdori Alves recebeu ferimentos na região lombar, tendo sido mais atingido na altura dos rins e da espinha. Está hospitalizado no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, na cidade de Lages, sob sérios cuidados médicos.

Outro caso aconteceu na noite de ontem no Bairro São Paulo, quando José Rogério de Araújo contou à polícia que, por volta das 24 horas acordou sobresaltado, ao ouvir disparos de algum lugar em direção a sua casa. Ele levantou-se e constatou que um dos disparos atingiu a mesa da cozinha. Felizmente ninguém saiu ferido.

ESTELIONATÁRIO

Um estelionatário está agindo na cidade de Lages. Segundo informou a polícia um elemento soltou no comércio da cidade diversos cheques sem fundos. As lojas lesadas foram Comercial Rádio Magneton, Lojas H.M., Ótica Lux e Mondadori. O total em cruzeiros que o estelionatário deixou no comércio foi de aproximadamente 40 mil cruzeiros. A polícia já tem pistas sobre seu paradeiro.

Polícia de Blumenau prendeu ontem os ladrões de samambaias

Blumenau (Sucursal) — A delegacia de polícia de Blumenau, prendeu ontem os elementos Pedro Ordina, Wilson de Oliveira, vulgo "Mancha" e Jonas Nascimento, autores de furto de "samambaias ornamentais" em diversas casas dos vários bairros de Blumenau. Foram já reavidos mais de 5 pés de samambaias, no valor de 3 a 4 mil cruzeiros.

Estes elementos já estavam agindo há 30 dias. As samambaias eram vendidas ao preço de 100 a 200 cruzeiros sendo que os larapíes já mencionaram o nome das pessoas roubadas e das que compraram.

Por outro lado, o delegado Décio Garozzi, da delegacia da comarca, informou que o caso do roubo do "Tritão" já está quase resolvido. As investigações estão tendo um bom desenrolar", disse ele.



Na delegacia, o travesti faz pose para os fotógrafos, enquanto o outro revira a bolsa à procura dos documentos.



Aguardando a triagem...

Batida policial não achou criminosos

Quatro bares fechados e 22 pessoas detidas para triagem, foram os resultados da batida policial ostensiva realizada na noite de quarta para quinta-feira última, mobilizando um total de 21 policiais civis e militares em nove viaturas. As batidas foram realizadas nas áreas consideradas "com grande índice de criminalidade e de onde provém o maior número de reclamações dos moradores". Morro do Mocotó e Nova Trento, imediações do Mercado Público Municipal, Praça XV de Novembro, Saco dos Limões e alguns outros lugares foram "visitados" pelos policiais armados que, depois de quase seis horas de trabalhos, levaram até a Delegacia de Costumes e Menores, pederastas, travestis, prostitutas, menores e pessoas sem documentos.

A batida foi comandada pelo Major da Polícia Militar, Almir Augusto Morelli e pelo Delegado de Furtos, Roubos e Defraudações, Mário Moretto. As viaturas, todas facilmente identificáveis, faziam com que as pessoas que "deveriam" ser presas, fugissem em debandada pelos matagais e ruas, à simples presença das mesmas.

PRENDAM O CHECA-CHECA

A "procissão" de viaturas saiu do pátio do 4.º Batalhão de Polícia Militar (4.º BPM) por volta das 20h30m da noite de quarta-feira última, dividida em duas equipes. Uma iria ao Morro do Mocotó e a outra daria batidas na Praça XV de Novembro e nas imediações do Mercado Público Municipal.

Um comunicado do CEPOL modificou os pla-

nos iniciais: "o Checa-Checa está no Morro do Nova Trento e vai "transar" três quilos de "fumo" (maconha). A equipe que primeiramente se deslocaria até o Morro do Mocotó, foi destacada para ir até Nova Trento efetuar a prisão do elemento qualificado pelos policiais como "traficante".

Uma viatura civil com chapa fria foi até lá. Na subida do Morro parou para dar uma "geral" num jovem que se encontrava parado na esquina. Nada. Seguraram morro acima e ao chegarem, apenas dois jovens se encontravam sentados numa escada. Outra geral e nada.

"Não encontramos o Checa-Checa" — é transmitido por um dos três policiais ao Delegado Moretti da DFRD. "Ele deve ter se mandado". Falhará a missão.

PEDERASTAS

Enquanto isso a outra equipe efetuava uma batida em frente à Catedral e Metropolitana, Praça XV de Novembro e imediações do Mercado Público Municipal. Resultado: várias prostitutas, travestis e pederastas que faziam "ponto" nestes locais foram detidos para uma triagem.

"Seus documentos", diziam os policiais civis, enquanto empunhavam as respectivas carteiras identificatórias, dirigindo-se para qualquer elemento que naquelas horas, por volta das 22 horas, passasse pelas ruas. "Não tem documentos? Aonde mora? Onde trabalha? Não tem! Vai preso". Os elementos eram então colocados nos "camburões" dos carros-fortes da Polícia Militar.

"Brigite", um conhecido homossexual, residente num barraco que sempre é parada obrigatória nas batidas policiais no Morro do Mocotó, foi um dos elementos presos e conduzidos para a Delegacia de Costumes e Menores, quando se encontrava nas imediações do Mercado Público. Na DCM "Brigite" fez pose para os fotógrafos, gritava e soltava piadas aos policiais. Parecia divertir-se na rotina.

MOCOTÓ

Realizados estes "trabalhos", as duas equipes novamente se fundiram e rumaram ao Morro do Mocotó. Todos entraram pela parte de traz, pelo Hospital de Caridade. Eram 22h30m e de imediato foi detido um rapaz sem documentação.

Os policiais seguiram um por um e pararam no "barraco da Brigite", onde as luzes estavam acesas, mas não havia ninguém em seu interior, pois "ele" já se encontrava na Delegacia de Costumes e Menores. Continuaram descendo o morro e chegaram a um bar já no fim do morro, mas não se encontravam no local nenhum dos "maconheiros e ladrões", apenas alguns senhores. Dois elementos foram conduzidos ao "camburão" pois estavam sem documentos.

"Vocês têm que vir aqui de dia e não de noite, ainda mais quando tem jogo" — falava aos policiais um senhor de cor negra, com paletó cobrindo as costas, rodeado de outros moradores que tomavam cachaça no bar. Este foi fechado em seguida, pois não possuía Alvará e estava funcionando depois do horário previsto, 22 horas.

CHEGA O FIM

Do Morro do Mocotó as viaturas e os 21 policiais seguiram para o bairro do Saco dos Limões. Nada foi encontrado. Uma geral foi dada num carro. Na chamada Vila Operária daquele bairro, um bar com mesas de sinuca ficou repleto de policiais que pediram documentos e queriam saber do horário de funcionamento e do alvará: a situação estava irregular e o bar foi evacuado com o conselho "fechem logo".

Antes porém, um indivíduo que afirmava possuir 18 anos de idade, sem documentos, foi abordado e detido. Ao sair a "comitiva", um jovem aproximou-se de um dos automóveis e, recioso, perguntou: "posso avisar a mãe dele?".

Em seguida, as proximidades dos blocos de apartamentos do Banco Nacional da Habitação receberam a presença do contingente policial, mas apenas um bar que estava aberto e com situação irregular foi fechado.

Eram 30 minutos da madrugada de ontem, quando todas as viaturas e policiais retornaram ao 4.º BPM, quando foram todos dispensados. Na Delegacia de Costumes e Menores, no entanto, policiais trabalharam até por volta das duas da madrugada, realizando os serviços de triagem.

Ao fim, todos foram liberados, depois de serem fichados no livro de ocorrências daquela especialidade. Nenhum, ladrão, traficante ou viciado de maconha foi preso. Um policial ainda lembrou: "o velho do Mocotó tinha razão, foram todos ao jogo".

COMPANHIA INDUSTRIAL SAXONIA
CGCMF 84.148.469/0001-62
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAL SAXONIA a comparecerem na sede social, à rua Dr. Nereu Ramos, 94, em Ibirama SC, às 15 horas do dia 30 de Abril de 1.979, a fim de realizarem Assembleia geral ordinária e extraordinária, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Resultado e Parecer dos auditores, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1.978.
2. Fixação do dividendo e destinação do lucro apurado no exercício.
3. Fixação dos honorários da Diretoria para o exercício 79/80.
4. Exame, discussão e votação da Exposição Justificativa e Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$ 735.000,00 para Cr\$ 2.229.000,00 mediante incorporação de reservas livres e de Cr\$ 5.229.000,00 para Cr\$ 7.500.000,00 mediante subscrição em dinheiro de 2.271.000 ações Ordinárias Nominativas com valor nominal de Cr\$1,00
5. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ibirama, 22 de Março de 1.979
Araldo Senteiro Marchesini
Diretor Presidente

AVISO
Comunicamos aos senhores acionistas que encontram-se à sua disposição na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404 de 15 de Dezembro de 1.976.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO IRMÃOS ZUGMAN S.A.
CGCMF nº 83.187.930/0001-23
AVISO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade avisados de que se encontram na sede social da empresa, sito à Rua Paula Pereira, 1.013, na cidade de Canoinhas, SC, os documentos de que trata o Artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1.978.

Canoinhas (SC), 28 de Março de 1979
ISAAC ZUGMAN — Diretor Gerente
CPF 005.585.089-87

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS N.º 03/79
AVISO

A COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS da SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas, nos termos da Lei n.º 5089 de 30 de abril de 1967, até as 12:00 (doze) horas do dia quatro (04) de abril de 1979, para fornecimento dos materiais relacionados e discriminados no EDITAL n.º 03/79, de vinte e seis de março de 1979, destinado à montagem do Setor de Material da Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

O EDITAL acima aludido, encontra-se afixado na Secretaria da Agricultura e Abastecimento, no 4.º andar do Edifício das Secretarias, à rua Tenente Silveira n.º 1, nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, onde poderão ser obtidas informações e cópias do mesmo, junto a COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS.

Florianópolis, 26 de março de 1979
Walmor Otávio de Oliveira
Diretor da Unidade de Apoio Administrativo da SAA

DIVEMA S/A
DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS E MÁQUINAS
C.G.C.M.F. N.º 86.430.980/0001-88
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária a realizar-se dia 30 de abril de 1979, às 20 (vinte) horas em sua sede social a rua Altamiro Guimarães n.º 489, nesta cidade de Tubarão-SC, afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte: Ordem do Dia.

- 1.º - Examinar, discutir e votar o relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.
- 2.º - Aprovar a correção da Expressão Monetária do Capital Social e deliberar sobre a capitalização da reserva de que trata o artigo 167 da lei n.º 6.404/76.
- 3.º - Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício.
- 4.º - Fixação dos honorários da Diretoria para 1979.
- 5.º - Proposta da diretoria relativo a:
 - a) Aumento do Capital Social de Cr\$ 2.380.000,00 (Dois milhões trezentos e oitenta mil cruzeiros) para Cr\$ 4.795.000,00 (Quatro milhões setecentos e noventa e cinco mil cruzeiros) com aproveitamento dos seguintes recursos: Cr\$ 861.560,00 (oitocentos e sessenta e hum mil, quinhentos e sessenta e seis cruzeiros) da conta C.M. do Capital Realizado, Cr\$ 1.243.374,87 (Hum milhão, duzentos e quarenta e três centavos) da conta C.M. do Ativo Imobilizado e Cr\$ 310.065,13 (Trezentos e dez mil, sessenta e cinco cruzeiros e treze centavos) de parte do saldo da conta de Lucros Acumulados.
 - b) Consequente alteração estatutária.
- 6.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Tubarão, 26 de março de 1979
DIVEMA S.A. - Distr. de Veic. e Maqs.
Creso de Jesus Tavares
DIR. PRESIDENTE

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE TOMAZ QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

AÇÕES SAIC (CHAPECÓ)

Vende-se 25% (ou 1/4) das ações da SAIC, EMPRESA HOLDING DO GRUPO CHAPECÓ, constituída de "S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ", "CHAPECÓ AVÍCOLA S/A", "CHAPECÓ - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA", "EXPRESSO CHAPECÓ LTDA", CHAPECÓ CONSTRUÇÕES LTDA", e "CACHOEIRINHA AGROPECUÁRIA LTDA" Tratar com Dr. Rogério, ou Rua Jerônimo Coelho, nº 01 - B, conj. 19/20 - ou marcar entrevistas pelo fone 22-8049 - Fpolis - SC.

Caminhão despenca de dez metros, mas motorista nada sofre

Tubarão (Sucursal) — Um acidente ocorrido na ponte Ferraz Cavalcante, que liga a BR 101 a esta cidade, provocou a queda de um caminhão de 10 metros de altura. O motorista do veículo sofreu apenas leves escoriações.

O motorista e proprietário do caminhão Mercedes Benz de placas CR-4008 de Curitiba, Mário Godói, residente na capital do Paraná, vinha do sul em direção ao norte e cochilou no volante, perdendo o controle do caminhão. Bateu nos corrimões, derrubando-os por uns 8 ou 9 metros e precipitou-se da altura de 10 metros.

O caminhão ficou com rodas para cima e a carga composta por maquinárias que transportava ficou totalmente danificada. Apesar do forte impacto, o motorista sofreu apenas ferimentos leves e foi imediatamente internado no hospital N.S. da Conceição.

Cobrança ilegal de taxa faz OAB desconfiar de advogada

Porto Alegre — A cobrança de uma taxa de Cr\$ 350 para a habilitação de eventuais herdeiros do comendador Faustino Correa, por membros da Assembleia de Deus, em Alegrete, despertou a desconfiança da Ordem dos Advogados do Brasil, de Alegrete, que descobriu que a manobra está sendo comandada por uma advogada do município de Bagé, Ilea Piegas, que realizou uma assembleia de herdeiros, há alguns dias, dizendo que seria o último chamamento para ingressar no inventário.

Uma comissão de advogados da OAB, presidida por Franklin Amaral Kamos, foi instituída para investigar a extensão das atividades, por ele consideradas "de extrema má-fé", pois o povo foi enganado na esperança de herdar parte da fortuna do comendador. O inventário tem mais de cem anos e inclui centenas de imóveis no Rio Grande do Sul e Uruguai.

Até a desconfiança, por meio de rádios e jornais alegretenses, a advogada conseguiu reunir mais de 150 pessoas, dia 18 passado, no Hotel Real daquela cidade, todos com sobrenome Correa, Oliveira Junqueira, Rodrigues e Bastos, segundo ela, famílias com direito a herança do comendador Faustino Correa.

BORDADOS DO CEARA

Vestidos, camisolas, conjuntos de cama e mesa, blusas, artigos para crianças, etc., em tecidos de primeira qualidade e ótima apresentação, pelo reembolso postal. Peça lista de preços a L. Machado.

Caixa postal, n.º 853 - Fortaleza - Ceará

CECOMTUR S/A - CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL SANTA CATARINA
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
C.G.C.M.F. N.º 82.512.492/0001-69
GEMEC - RCA 200-75/101 - EMBRATUR 538/SC
CAPITAL AUTORIZADO - Cr\$ 110.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO - Cr\$ 55.316.246,00
CAPITAL INTEGRALIZADO - Cr\$ 55.316.246,00

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CECOMTUR S/A - Centro Turístico Comercial Santa Catarina, por seu Presidente infra-assinado, tem a honra de convidar os Senhores Acionistas para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 30 de abril de 1979, às 11,00 horas na sede social, situada à Rua Saldanha Marinho 29 em Florianópolis — Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Demonstrações Financeiras, Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho de Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978;
- 2 - Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Realizado e correspondente reforma estatutária;
- 3 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

NOTA

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.76.

Florianópolis, 28 de março de 1979

JORGE DAUX
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL.

Edital, com prazo de vinte dias, para intimação de Fernando Pereira Ribeiro e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido.

O Doutor João Martins, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis-SC, na forma da lei, etc.

Faz Saber aos que este edital com prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente expedido nos autos n.º 438-78 de Processo de Execução movida por Sul Brasileiro S/A, intima os requeridos Fernando Pereira Ribeiro e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, por todo conteúdo da penhora constante do auto de fls. 82/82 verso, petição e despacho de fls. 84 a seguir transcritos:

Auto de Penhora de fls.82

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e setenta e oito, nesta cidade de Florianópolis, à Rua São José no Estreito, n.º 138, em cumprimento ao mandado expedido na Ação de Processo de Execução, movida por Sul Brasileiro S/A contra Fernando Pereira Ribeiro e sua mulher em curso — perante o Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível desta Comarca, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, procedemos à penhora em bens do... Réu... a seguir descritos: Um apartamento n.º 302 Padrão C, localizado no 3.º pavimento do Edifício Balneário, situado à Rua São José n.º 138, no Estreito, 2.º Subdistrito desta Capital, estando o apartamento localizado no centro para quem olha o edifício de frente, com a área real global de 76,31 m2; área real privativa de 52,09 m2; a área de uso comum de 24,82 m2, correspondendo-lhe a fração ideal do terreno de 0,1024. O Edifício está construído sobre um terreno situado no Estreito, com a área de 350,00 m2, com as seguintes confrontações: frente a leste, em 10,00 metros com a rua São José; fundos, a oeste, em 10,00 metros, com o terreno de Olavo Manoel Coelho; lado direito, ao sul, em 35,00 metros, com a rua Santa Amara; e lado esquerdo, ao Norte, em 35,00 metros, com terreno de Cid Simão Rodrigues. Feita a penhora, de acordo com as normas legais depositamos os bens em mãos do Sr. Luiz Adalberto Villa Real, o qual se obrigou como depositário, na forma e sob as penas da lei. Do que, para constar, lavramos este autos, que é assinado por nós e pelo depositário, do que damos fé. Oficial de Justiça — Ass. Joel dos Santos — Depositário L. Adalberto Villa Real. Certifico e dou fé que nesta data, após a penhora e depósito a que se refere o auto retro, intimei, para que desses autos tenha... ciência e, se quiser... ofereça... defesa... Réu... e sua... mulher... abaixo nomeados: Deixei de proceder a intimação do executado Sr. Fernando Ribeiro e sua mulher da penhora feita, em vista de ser informado que o mesmo está residindo no Rio de Janeiro, sendo seu endereço desconhecido. Florianópolis, em 31 de outubro de 1978. ass. Joel dos Santos — Oficial de Justiça.

Petição despacho de fls.84

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S/A nos autos do processo de Execução que move a Fernando Pereira Ribeiro e sua mulher, por seu procurador firmatário, em cumprimento ao despacho de fls. com fundamento no art. 9.º, inciso II, do CPC requer a V.Exa. se digne nomear curador aos devedores, intimando-o da penhora, para embargar a execução, querendo, no prazo que lhe faculto a lei, bem como requer se digne mandar intimar os devedores da penhora efetuada, por edital. Pede Desejamento, Florianópolis, 09 de novembro de 1978. Ass. pp. Luiz Adalberto Villa Real.

Encerramento

Faz Saber, mais, para que chegue ao conhecimento de Fernando Pereira Ribeiro e sua mulher, de que decorridos os 20 dias da publicação do presente edital, deverão eles apresentar defesa, no prazo de 10 dias, advertidos de que não o fazendo presumir-se-ão aceito pelos mesmos os fatos aqui articulados pelo autor. E, para que ninguém possa de futuro alegar ignorância, expedem-se o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 05 de dezembro de 1978. Eu, (Carlos Saldanha), Escrivão, o fiz e subscrevi.

João Martins
Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível.

AMADORISMO

LIC se prepara para as disputas da Copa Natu Nobilis



Os treinos no Lic prosseguem diariamente

Esta é a primeira vez que o Lagoa Late Clube, sediará um campeonato de tênis de âmbito estadual. Por isto a sub-diretoria de tênis, preocupou-se muito com a organização dos jogos na sub-sede da Copa Natu Nobilis, que deve reunir um grande número de atletas em disputas de cinco categorias, até 10, até 12, até 14, até 18 e até 21 anos de idade. Todos os jogos serão disputados nas três quadras inauguradas na temporada passada, com características especiais pelo piso de tipo "fast".

E o Lagoa Late Clube tem levado tão a sério a Copa Natu Nobilis que procurou treinar da melhor forma possível seus atletas, para registrar mais de 40 participantes em todas as categorias, sendo a maior parte veteranos. Os que são considerados mais importantes, porém, são os que vão competir nas categorias inferiores, como Luciano Ferreira Lima na categoria até 10 anos, Aroldo Cruz Lima e Luís Eduardo Gonçalves na categoria até 12 anos, André Marques Vieira, Rafael Cruz Lima, Ricardo Pereira e Marcos Tomazelli, até 14 anos, André Laydner, Eduardo Alencastro, Luiz Flávio Gonçalves, Márcio Marques Vieira e José Luiz Laydner, até 16 anos e até 18 anos.

Com a confirmação dos relacionados para a disputa de jogos, amanhã pela manhã, o árbitro geral Carlos Alves, famoso tenista catarinense, organizará as partidas, que iniciam às 14 horas, e se desenvolverão até o domingo à tarde. É importante também salientar que já para os próximos campeonatos as quadras do Lagoa Late Clube contarão com modernas luminárias, que possibilitarão a disputa de partidas noturnas.

Finais do estadual de basquetebol começam esta noite

Blumenau (Sucursal) — Serão iniciadas hoje, em Blumenau, no Ginásio de Esportes "Nelson Buzzarello", da sociedade desportiva Vasto Verde, as disputas finais do campeonato estadual de basquetebol adulto masculino de 1978, envolvendo as equipes do Vasto Verde (Blumenau) Ginástico (São Bento do Sul), Universitário (Florianópolis) e União Palmeiras (Joinville).

A primeira partida, com início marcado para às 20 horas, será entre o Universitário e o União Palmeiras, seguindo-se o jogo entre o Vasto Verde e o Ginástico. No sábado, no mesmo horário, jogarão respectivamente, o vencedor da primeira partida com o perdedor da segunda e vice-versa. A decisão do título acontecerá no domingo pela manhã a partir das 8 horas.

João Buerger, um dos diretores do Vasto Verde e vice-presidente da comissão municipal de esportes, acredita que a equipe blumenauense tem boas possibilidades de reconquistar o título, perdido em 1977 para o União Palmeiras, de Joinville. "bastando para isso que o público blumenauense compareça maciçamente e prestigie os nossos atletas". O Vasto Verde em 1978, segundo Buerger, conquistou os títulos infantil, juvenil e feminino de basquete. A entrada será gratuita para o público.

Ibirapuera terá superlotação no jogo de Connors

São Paulo — O primeiro jogo de Jimmy Connors no Brasil terça-feira à noite no Ibirapuera contra o norte americano Hank Pfister — está tendo uma procura de ingressos antecipada que garante a superlotação do ginásio antes do dia do jogo. Até a tarde de ontem já haviam sido vendidos Cr\$ 700 mil em ingressos.

Há seis anos que Jimmy Connors protelava sua vinda ao Brasil e o fato de vir para enfrentar um adversário considerado a expectativa do público pelo jogo e justifica a intensa procura de ingressos. O jogo de terça-feira será revanche para Connors que perdeu para Pfister na única vez em que os dois se enfrentaram. No início do mês Pfister sagrou-se campeão do "Grand Smash Cup de Tênis" realizado no mesmo Ibirapuera, vencendo Raul Ramirez, Rascoe Tanner, Guillermo Villas e Ilie Nastase.

Federação vai promover curso de arbitragem

A Federação Catarinense de Futebol de Salão vai promover nos dias 6, 7 e 8 de abril um Curso de Arbitragem, proferido pelo professor Adval Silva, pertencente ao quadro de árbitros da CBD.

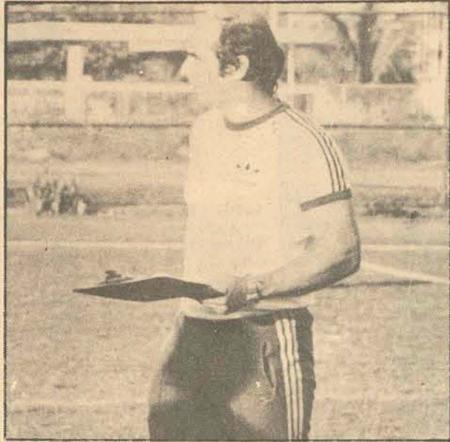
O referido curso é aberto aos árbitros da FCFS, dirigentes, treinadores e atletas de clubes filiados à entidade, podendo os mesmos, inscrever-se na sede da Federação, diariamente, no período das 13 às 17 horas, sendo isenta a taxa de inscrição.

O local do curso ainda não foi definido pela entidade, devendo ser confirmado na próxima semana. Os horários das palestras são: dia 6/4, sexta-feira, das 20 às 22 horas; dia 7/4, sábado, das 9h30m às 11h30m, das 14 às 17 horas, começando à noite no período das 20 às 22 horas. Se houver necessidade, as palestras serão concluídas no domingo, pela parte da manhã.

A diretoria comunica aos clubes e ligas que as inscrições para o Campeonato Citadino, nas 4 categorias, encontram-se abertas, tendo prazo estipulado até o dia 5 de abril, através de ofício requerendo a participação.

RIO DE JANEIRO

Torcida promete boicotar os jogos do Fluminense



Chiról vai mudar novamente o time no amistoso em Recife

Rio — Depois da derrota para o São Cristóvão, a torcida do Fluminense vai os jogadores, protestou contra o presidente Silvio Vasconcelos e até prometeu boicotar os próximos jogos, mas o vice-presidente de futebol Paulo Ribeiro manteve-se imperturbável: Chiról é o técnico até setembro e está prestigiado, sem aspas.

— A torcida tem todo o direito de protestar e eu também estou profundamente aborrecido. Mas sou um dirigente e não posso agir de cabeça-quente. Acompanhando o trabalho do Chiról e estou absolutamente certo de que a culpa da derrota não é dele. Afinal, ele não joga e não perde gols feitos.

Para a partida de domingo, em Recife, contra o Sport, o técnico Chiról admite efetuar alterações no time. Ele visa as duas extremas — Fumanchu e Zezé — mas como o primeiro é atração em Pernambuco, provavelmente iniciará o jogo para ser substituído depois, por Robertinho, da Seleção Brasileira Juvenil. Na esquerda, entraria Tozinho.

BOTAFOGO

Depois da goleada sobre o Volta Redonda, por 4x1, construída no segundo tempo, o técnico Joel Martins decidiu fazer várias alterações no time do Botafogo para o jogo de domingo contra o americano, em Campos. Osmar e Gil retornam ao time, depois de cumprida a suspensão automática, e ocuparão os lugares de Ronaldo e Cremilson. No comando do ataque será lançado Ricardo, pois o titular Luisinho Lemos, em grande forma, recebeu o terceiro Cartão Amarelo. No meio-campo, Chiquinho será o titular, pois com sua entrada no lugar de Luisinho Rangel o time cresceu de produção e transformou a desvantagem de 1x0 em goleada. Rento Sá, que estreou fazendo um gol, será mantido no meio-campo.

Assim o time será Zé Carlos; Perivaldo, Osmar, Sovaldo e China; Chiquinho, Mendonça e Renato Sá; Gil, Ricardo e Dé. Com esta formação, Joel tem certeza de que a equipe derrotará o Americano e manterá a liderança do segundo turno.

Assim o time será Zé Carlos; Perivaldo, Osmar, Sovaldo e China; Chiquinho, Mendonça e Renato Sá; Gil, Ricardo e Dé. Com esta formação, Joel tem certeza de que a equipe derrotará o Americano e manterá a liderança do segundo turno.

Assim o time será Zé Carlos; Perivaldo, Osmar, Sovaldo e China; Chiquinho, Mendonça e Renato Sá; Gil, Ricardo e Dé. Com esta formação, Joel tem certeza de que a equipe derrotará o Americano e manterá a liderança do segundo turno.

AMERICA

Joubert já definiu o time do América para o clássico de domingo contra o Flamengo, no Maracanã. Ele confirmou a estratégia de Jorge Luis no meio-campo e escalou o ataque com Serginho, César e Ailton, tirando, portanto, Renato e Silvinho. O ambiente no clube é de animação, pois há uma escrita de que o América quando estreia um jogador sempre vence o Flamengo. Foi assim com Lula, quando o Fla perdeu uma invencibilidade de 31 jogos, e com Leo Oliveira, numa fase em que o Flamengo estava também muito bem.

Flamengo não teve pena do Goitacás: 7 a 1. Zico fez 6

honra do time treinado por Paulo Henrique. O Flamengo formou com Cantarelli; To-

ninho, Rondineli (Nelson), Manguito e Júnior; Andrade, Tita e Zico; Reinaldo, Luizinho

Restam só quatro vagas para o octogonal paulista

São Paulo — Faltando 12 jogos para o encerramento do 2º turno do campeonato paulista 78, quatro equipes já garantiram suas presenças no octogonal decisivo da Taça Governador do Estado — Corinthians, Botafogo, Ponte Preta e Santos — restando, portanto, mais 4 vagas, que estão sendo disputadas por 8 equipes.

Por outro lado, torna-se mais dramática a luta de alguns clubes para fugir do rebaixamento. Neste aspecto, a Portuguesa Santista, com 26 pontos ganhos no total, é o time em pior situação, pois, no mínimo, será o penúltimo colocado do certame e precisará então disputar com o vice-

campeão da Divisão Intermediária o direito de permanecer na especial. Se ficar em último lugar, cai automaticamente. Noroeste, com 27 pontos, paulista com 29 e Ferroviária, com 30 também não estão tranquilos.

Para a disputa da Taça Governador do Estado (octogonal decisivo do 2º turno), serão classificados os 2 primeiros colocados de cada chave, com jogos eliminatórios, tal como aconteceu no 1º turno, quando o Corinthians acabou campeão. E a situação dos 20 participantes, no momento, é a seguinte:

Grupo A — Guarani tem 20 pontos, Juventus e P. Santista 19 e

Palmeiras 16. Todos estão disputando as duas vagas e, provavelmente, somente quando o Palmeiras encerrar sua campanha, no dia 10 contra o Comercial é que haverá a definição total desse grupo. O Paulista tem 12 pontos e está eliminado.

Grupo B — Corinthians, com 22 pontos e Botafogo, com 21 estão classificados. Falta apenas definir quem será o 1º colocado. América tem 15 pontos, Comercial 13 e Noroeste 11, mas não reúnem mais qualquer chance.

Grupo C — A Ponte Preta, com 27 pontos, não só garantiu sua vaga, como também já assegurou a primeira posição. A vaga rest-

ante está entre Francana e Marília, com 18 pontos e São Paulo 16. O São Bento, com 15, está fora.

Grupo D — O Santos já é o campeão do grupo, com 24 pontos. Ferroviária com 20 e XV de Piracicaba com 19 disputam a segunda vaga. XV de Juá tem 16 e P. Desportos, com 13 estão desclassificados.

De acordo com o regulamento do certame, em caso de empate duas ou mais equipes, para a definição de uma vaga para a decisão do 2º turno, o primeiro critério desempate será o total de gols na fase, partindo-se depois para o número de vitórias, se a igualdade persistir.

Telê não pretende alterar o Palmeiras. Nem pode.

São Paulo — Apesar da nova derrota (3x0 para a Ponte Preta), o técnico Telê Santana não pretende mexer na estrutura do Palmeiras, mesmo porque não conta com muitas opções para melhorar o rendimento de sua equipe, a única mudança prevista para o clássico de domingo, contra o São Paulo, é o retorno de Toninho, no comando do ataque, uma vez que ele já cumpriu seus jogos de suspensão na competição.

Com o treinador gostaria de escalar Polozzi, acertando o ponto mais fraco do time, no momento, pois Beto Fuscão atravessa uma fase péssima, contribuindo bastante para seguidas derrotas. O meio-campo também não está bem, mas Telê não pode escalar Pedro Rocha no certame

estadual. Sua opção para o setor, então, fica resumida a entrada de Zé Mário, no lugar de Pires ou Ivo; para dar mais velocidade à equipe.

ZÉ SÉRGIO É PROBLEMA
Os problemas de contusões não larga Rubens Minelli, agora é Zé Sérgio que passou a ser a grande dúvida do treinador, para o clássico com o Palmeiras, importante pois o time precisa vencer para manter chances de classificação ao octogonal decisivo do 2º turno. O ponta-esquerda sofreu uma entorse no tornozelo e dificilmente estará recuperado até domingo. Minelli não pretendia fazer qualquer alteração em relação à equipe que atuou na semana passada, mas com esse problema, ele admite lançar Viana no ataque.

PALHINHA DEVE VOLTAR
Como o Corinthians pretende ser o campeão de seu grupo, o técnico José Teixeira deverá escalar Palhinha domingo, em Campinas, diante do Guarani. Zé Eduardo também poderá retornar pois já cumpriu seus 2 jogos de suspensão, faltando Amaral, que discute a renovação de contrato, para que a equipe do Parque São Jorge esteja com sua força máxima no próximo domingo.

SANTOS PERDE DOIS
Se não bastassem alguns desfalques, provocados pela suspensão de titulares, o técnico Formiga perde mais 2 jogadores, por contusão. Juari sofreu distensão muscular, estando ameaçado até de ausência no octogonal decisivo

Volta de Reinaldo pode ser comemorada em jogo com Guarani

Belo Horizonte — O Atlético está pensando numa grande promoção para o retorno de Reinaldo ao futebol, depois de ausência de 8 meses, e pretende programar um amistoso contra um clube brasileiro, provavelmente o Guarani, de Campinas, no dia 1º de maio, data já reservada na federação mineira.

O atacante se mostra totalmente recuperado de sua forma físico-técnica, pois tem participado dos últimos coletivos na Vila Olímpica. Mas, o médico Neilor Lasmar, segundo determinações do médico norte-americano que operou o joelho de Reinaldo, James Nicholas, ainda não o liberou para os jogos, afirmando que somente dentro de um mês ele estará realmente apto para enfrentar qualquer tipo de partida. Reinaldo, amanhã, assinará seu novo contrato com o Atlético, em uma churrascaria, dentro de um plano comercial.

Já o técnico Procopio Cardoso, se mostra nada preocupado com o retorno de Reinaldo. No momento, ele pretende ter um zagueiro de área de grande presença na equipe. Para tanto, estará no interior paulista, no domingo, para observar o jogador Nei, do Botafogo, de Ribeirão Preto.

Depois de quatro dias de folga, os jogadores do Atlético se representaram ontem, iniciando os preparativos para o amistoso do dia 6, no Maracanã, contra o Flamengo, com cada clube recebendo Cr\$ 300 mil de cota, embora seja um jogo beneficente.

FLAMARIÓN
O apoiador Flamarion afirmou ontem que já acertou seu ingresso no Coritiba, por empréstimo de 1 ano e agora só falta o acordo entre os clubes. Flamarion chegou para o Cruzeiro para substituir o veterano Zé Carlos, atualmente no Guarani, mas não repetiu suas boas atuações e acabou indo para a reserva.

O cruzeiro tem 3 amistosos programados, visando a preparação da equipe para o Campeonato Mineiro de 79: dia 1.º em São José dos Campos; dia 4, em Limeira e dia 7 em Uberlândia.

Fantoni credita empate a boa atuação do Caxias

Porto Alegre — O técnico Orlando Fantoni começou a sentir o quanto o campeonato gaúcho é difícil: mesmo com o time completo, o Grêmio não conseguiu derrotar o Caxias, em Caxias, e agora divide a liderança com o Juventude, com apenas um ponto de vantagem sobre o Inter. Ape-

sar do mau resultado, Fantoni disse que gostou da atuação do Grêmio, creditando o empate à boa atuação do adversário. E o Caxias realmente merece os elogios, pois está há 3 anos sem perder em seu campo. A última derrota foi para o Vasco, na Copa Brasil de 77.

promover o retorno de Lúria, que parece completamente recuperado fisicamente. O técnico faz apenas um reparo: o time não soube executar com precisão o esquema de marcação cerrada sobre o Caxias. Ele espera que domingo saia tudo como tem ensaiado nos treinos.

ANCHIETA
O extrema-esquerda Anchieta, autor de um dos cinco gols do Inter sobre o Novo Hamburgo, é dúvida para o jogo de domingo contra o São Paulo no Beira-Rio. Caso não se recupere, Cláudio Duarte manterá Chico Spina, que também marcou um gol na quarta-feira. Cláudio está, aliás, muito alegre, pois com a volta de Falcão, o time jogou bem e só tende a evoluir mais.

Confederação Brasileira de Futebol é ilegal, diz diretor jurídico da CBD

Rio — Segundo o diretor jurídico da CBD e assessor do CND, Carlos Osório de Almeida, a criação da Confederação Brasileira de Futebol só pode ser formalizada por ato do CND, com o voto da maioria do plenário, ou por desejo da maioria das federações filiadas atualmente à CBD, de acordo com o que estabelece o decreto 80.228 que regulamenta a lei 6.251.

— Qualquer medida fora deste padrão será ilegal. Além disso, o decreto 80.228 estabelece que a CBD tem como base o futebol, e baseado nisso seria muito mais fácil, como está proposto pela CBD, desvincular os demais esportes amadores, ao contrário do que se anuncia, isto é, deixar os esportes menores com a CBD e criar a confederação para o futebol.

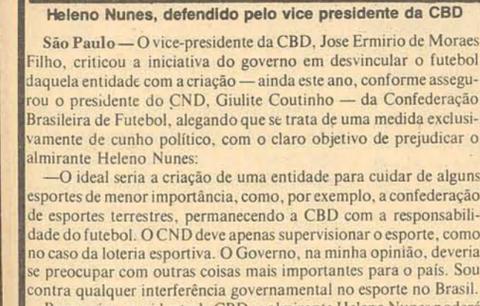
No fundo, o diretor jurídico da CBD entende que todo o movimento para a criação da CBD visa unicamente a alcançar o almirante Heleno Nunes.

— Querem a cabeça do almirante e isto está claro. Acho que tudo não passa de um movimento de grupos econômicos que pretendem ganhar o controle do futebol para explorá-lo, com anúncios nas camisas dos clubes e seguros para torcedores, entre muitas outras coisas.

Como assessor do CND, Osório de Almeida lembra que existem sete conselheiros antigos que não pediram nem vão pedir demissão. E eles, mais os quatro que serão nomeados, é que decidirão, pelo CND, sobre a criação da nova CBF.

— A minha posição é de que tudo deve ser feito dentro das leis. Ou então o governo deve revogar o decreto 80.228. Tudo o mais que se falar sobre isto está fora de minha área.

José Ermirio critica governo e defende o almirante Heleno Nunes



Heleno Nunes, defendido pelo vice presidente da CBD

São Paulo — O vice-presidente da CBD, José Ermirio de Moraes Filho, criticou a iniciativa do governo em desvincular o futebol daquela entidade com a criação — ainda este ano, conforme assegurou o presidente do CND, Giulite Coutinho — da Confederação Brasileira de Futebol, alegando que se trata de uma medida exclusivamente de cunho político, com o claro objetivo de prejudicar o almirante Heleno Nunes.

— O ideal seria a criação de uma entidade para cuidar de alguns esportes de menor importância, como, por exemplo, a confederação de esportes terrestres, permanecendo a CBD com a responsabilidade do futebol. O CND deve apenas supervisionar o esporte, como no caso da loteria esportiva. O Governo, na minha opinião, deveria se preocupar com outras coisas mais importantes para o país. Sou contra qualquer interferência governamental no esporte no Brasil.

Para o vice-presidente da CBD, o almirante Heleno Nunes poderá ser inclusive eleito para a presidência da Confederação Brasileira de Futebol, desde que se candidate ao cargo. Ele lembra que são 26 entidades com direito a voto, sendo 22 federações estaduais, 3 representantes dos territórios de Roraima, Amapá e Rondônia e mais uma de Brasília e que apenas 14 votos daria a vitória a um candidato.

— A criação da Confederação Brasileira de Futebol só trará dificuldades ao Governo. Sou amigo do general Figueiredo e lamento que tenha havido uma solução forçada, de cunho político. O presidente da república precisa tomar cuidado, pois o futebol brasileiro poderá ser sensivelmente prejudicado. Lamento profundamente tudo isso, já que se visou a prejudicar um homem honesto e trabalhador como o almirante Heleno Nunes.

Além de citar as implicações jurídicas que a decisão trará, José Ermirio de Moraes lembra que a CBD ficará com seu patrimônio praticamente sem atividade, sem ocupação.

— A Confederação Brasileira de Desportos tem um prédio de nove andares totalmente pago e sua responsabilidade com o futebol tem sido grande. O certo seria transformar essa entidade em confederação Brasileira de Futebol, aliás, como determina a lei 80.228 de 25 de agosto de 1977, em seu artigo 36, parágrafo 1, que estabelece a criação de outra entidade para cuidar de outros esportes. A CBD, desta forma, continuaria com o futebol.

— Na Europa e no Japão não existem órgãos governamentais controlando o esporte, o futebol. Isso somente acontece nos países socialistas e comunistas. Um exemplo disso é que a Fifa não reconhece o CND — Conselho Nacional de Desportos, não lhe atribuindo qualquer importância.

José Ermirio de Moraes diz que a criação de uma confederação para cuidar de esportes amadores é desejo da própria CBD e que o almirante Heleno Nunes foi um dos defensores dessa iniciativa, para que a responsabilidade da CBD ficasse mais restrita ao futebol. Reforça seu argumento lembrando que um grande número de esportes menores se desvincularam da entidade.

— Criar uma entidade para os esportes amadores é uma coisa. Tirar o futebol da CBD é outra completamente diferente, absurda. Mesmo porque a decisão deveria caber aos clubes e ela filiados e não ao governo. Forjar uma confederação para dirigir o futebol é um absurdo, uma iniciativa lamentável.

O vice-presidente da CBD lembra ainda que o futebol brasileiro se impôs mundialmente não apenas com a conquista do tricampeonato, mas também com boas colocações em algumas copas do mundo, como a de 1978, quando a seleção nacional obteve a terceira colocação na Argentina. Diz ainda que a CBD saiu um presidente da FIFA, João Havelange e defende Heleno Nunes de maneira veemente.

— O almirante Heleno Nunes é um homem de grande prestígio no futebol brasileiro e se quisesse se candidatar a presidência dessa confederação do futebol, não tenho dúvidas de que seria eleito.

— "Mas isso é outra coisa, pois primeiro virá a lei e haverá complicações de ordens jurídicas. Pois a CBD tem seu estatuto, não é regida pelo governo, a exemplo do CND. O trabalho desenvolvido por Heleno Nunes na presidência da CBD foi dos melhores e ele merece nossa inteira confiança. Uma medida política, para prejudicá-lo e ao próprio futebol, é, repito, lamentável." finalizou.

Lateral

Se tem uma coisa que me irrita, é quando tratam sobre reformas em estádios ou programação de jogos. Fala-se muito em cabines para rádio e televisão, bem como nos horários que podem beneficiar mais a este tipo de órgão de comunicação. Jornal não conta, parece que não existe nenhum em Santa Catarina dando cobertura ao futebol profissional. O exemplo mais vivo está nas acomodações reservadas à imprensa nos estádios. As emissoras de rádio e televisão contam sempre com suas cabines, com o maior isolamento possível do público. Para a turma de jornal sobra o pior, geral-

mente misturada com o torcedor e sem o mínimo de conforto. E, quando existe cabine, ela é invadida por elementos estranhos à classe. Dou dois exemplos de nossa situação: no Adolfo Konder, assistimos os jogos sentados sobre raízes de eucaliptos e no Scarpelli só encontrei uma solução.

Acompanho as partidas debruçado na cerquinha de madeira ao lado do bar que atende a parte destinada aos sócios do Figueirense. Ali ninguém incomoda mas em dia de estádio cheio, esta prática torna-se impossível. A cerquinha é de quem chegar primeiro.

O Figueirense, coitado, enfrenta marcação cerrada da justiça que lhe tem abiscotado bons bocados das últimas arrecadações no estádio Orlando Scarpelli. As dívidas tem origens diversas e, por isso mesmo, mais que nunca o torcedor precisa dar sua parcela de colaboração. Para evitar que o problema se prolongue. E domingo a oportunidade não pode ser melhor. Vem aí o Criciúma, cheio de contratações recentes e com o time em boa fase. Mas o que vai valer mesmo é o pessoal da casa, em ascensão e com todas as condições para a conquista de mais dois pontos.

"Vieira sempre exige dos árbitros e da própria Liga que os jogos preliminares sejam retardados para que a partida principal atrase pelo menos uns vinte minutos.

"Esta informação foi passada pela nossa cursal de Chapecó. Se não foi engano do repórter, o treinador da Chapecoense descobriu uma nova fórmula para ganhar jogos.

Acácio foi dispensado pelo Avai. Ele diz que o clube não lhe dava apoio, os dirigentes garantem o contrário. Não sei, na verdade, quem está com a razão mas o certo é que o Avai não pode abandonar seu departamento juvenil. Três deles já atravessaram a ponte rumo ao Orlando Scarpelli.

A direção do Avai está prometendo descontar da taxa de arbitragem, num próximo jogo apitado por Alvir Renzi, o preço da bola ou bolas que este cidadão com toda certeza levará para casa.

Orlando Bértoli (o São Cristóvão vai bem, obrigado) esteve em contato com Francisco Horta. O tricolor dos tricólores quer trazer o ex-presidente do Fluminense a Florianópolis, para um contato com a crônica esportiva local. Que venha o homem, a hora é boa.

Os cronistas esportivos de Florianópolis estocaram grande quantidade de Engov e Sonrisal. Sábado passado foi a feijoada oferecida pelo Figueirense, ontem o jantar na Lindacap com o secretário Júlio César, hoje à noite o coquetel do Paula Ramos no Lira e quarta-feira próxima outra feijoada, esta por obra e graça da Polícia Militar. Trabalho dobrado para a academia do Iberê Rosa e lucro certo para as farmácias.

A propósito, Joel Passos, técnico dos juvenis do Figueirense, explica que não aliciou ninguém. Os que por lá apareceram, foram por livre e espontânea vontade.

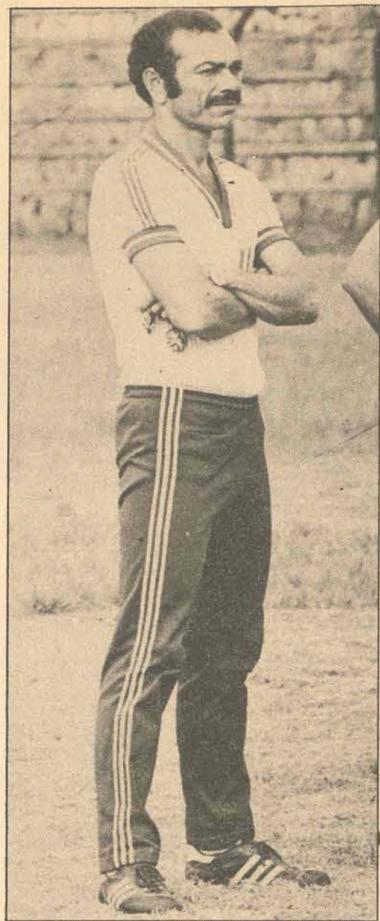
O remo, como não poderia deixar de ser, também pretende dar sua beliscadinha na verba do FAS. Já tem clube se movimentando neste sentido.

A prefeitura de Brusque vai auxiliar Carlos Renaux e Paysandu com 100 mil cruzeiros para cada um. O projeto de lei número 06/79, assinado pelo pre- feito em exercício, Antônio Valdemar Moser, certamente será aprovado pelo legislativo municipal.

Ninguém sabia explicar aquele minuto de silêncio observado quarta-feira à noite no Orlando Scarpelli. Deve ter sido pelo almirante Heleno Nunes e sua falecida CBD.

Até quando Orlando Pecanha resistirá à instabilidade do Joinville? Tenho a impressão que ele será o próximo depois do Crespo.

Mário Medaglia



Natanael Ferreira, assustado com repercussão sobre seu trabalho, já procurou direção do Avai, colocando seu cargo à disposição.

Resultado de quarta-feira perturbou ambiente no Adolfo Konder

O empate contra o Paysandu, na última quarta-feira, continua influenciando no ambiente do Adolfo Konder. Não só os jogadores se mostraram inconformados com o resultado, mas também o técnico Natanael Ferreira. O treinador, ontem à tarde, chegou a procurar a diretoria do clube para dizer que seu cargo sempre esteve à disposição e não criaria problemas para ser afastado, caso seu trabalho não estivesse agradando. Como resposta recebeu um voto de confiança dos dirigentes.

O lateral Célio, que esteve ontem no estádio, perguntava preocupado: "Nós não fizemos uma boa partida". Segundo o seu entendimento, e demonstrando muito abatimento, a equipe fez o que pôde e só não marcou mais gols devido "a falta de lógica do futebol". Célio com suas indagações e preocupações é o reflexo da situação em que se encontram os jogadores.

Próximo às 16 horas, Natanael chegava ao estádio. Tratando de

manter sua habitual calma e atenção nas respostas, o treinador disse estar sentindo o "peso das críticas", manifestando preocupação com os efeitos que isso poderá causar sobre o elenco: "Esses rapazes não merecem ser criticados como estão sendo, pois são jovens, recém disputaram três partidas nesse estadual, conquistando quatro pontos, e precisam de incentivo".

HONESTIDADE

Reivindicando a "honestidade" como vem conduzindo seu trabalho frente à equipe, Natanael Ferreira tratou de deixar bem clara sua situação no clube:

—Eu recebi, e venho recebendo, uma atuação toda especial da diretoria do Avai. Aliás, meu cargo sempre esteve à disposição, caso meu trabalho não estivesse agradando. Essa foi a minha conduta em todos os clubes que trabalhei. Mas o que é preciso ser visto é que tínhamos um projeto inicial de trabalho que teve que ser totalmente alterado.

O treinador recordou as declara-

ções que fez quando assumiu o cargo: "Quando cheguei dizia que iria formar um time para ser campeão estadual. E não estava brincando, assim como os diretores também não estavam". Segundo o técnico, o fato do Avai ter ficado suspenso pela Federação prejudicou a realização de contratações, e com a suspensão a situação financeira do clube agravou-se. Além do mais, a ausência de Miro Andrade também está sendo sentida.

O técnico deixou o estádio para manter um encontro com o diretor Osmar Schindwein, quando perguntou se "estava prestigiado". "Eu não prestigio ninguém, mantenho no cargo ou boto na rua, mas você pode ter tranquilidade para desenvolver seu trabalho", respondeu Schindwein.

No Colégio Catarinense, onde dava aula, o presidente José Nazareno Vieira também dizia: "Não existem problemas com Natanael Ferreira, pois temos que dar tempo e condições. Afinal de contas, ele está começando agora".

Jorge quer mesmo time domingo mas Reginaldo e Raul são problemas

SATISFEITO com o rendimento do time na partida contra o Marílio Dias, o treinador Jorge Ferreira ontem mesmo adiantou que se depender apenas dele, o time do Figueirense que domingo enfrentará ao Criciúma no Scarpelli, será o mesmo. Mas na revisão médica realizada na parte da tarde, Reginaldo e Raulzinho surgiram como possíveis problemas, os dois com contusões antigas ligeiramente agravadas.

Para acelerar as recuperações destes dois jogadores, entretanto, Jorge Ferreira determinou em companhia do acadêmico Abel do Rosário que ambos pernitassem no estádio para se submeterem a tratamento intensivo com o massagista Legra. O técnico tem soluções alternativas para o caso de a defesa ter de ser alterada, mas só pretende fazer uso destas alternativas em último caso:

—A defesa é sempre o setor de um time que mais me preocupa em ter bem entrosada. Os jogadores devem estar aca-salados e habituados a jogarem uns com os outros. E em

cima destes que estão jogando, há muito venho desenvolvendo um trabalho com muitos treinamentos táticos. Então, mesmo contanto com jogadores de bom nível e que podem suprir as possíveis ausências de Reginaldo e Raulzinho, que são Marcio e Tomé, prefiro não ter de mudar nada. Aliás, por mim não mudo o time em nenhuma posição.

O treinador ontem voltou a observar os juvenis, que a cada dia após o jogo dos titulares estão fazendo coletivos com os reservas. E somente hoje volta a trabalhar com os titulares, orientando exercícios físicos pela manhã em companhia do preparador Jailson Colombi, e um trabalho tático à tarde, que desta vez dificilmente será seguido de um rápido coletivo, como tem sido costume, porque os dois que voltaram de Itajaí contundidos estão fora de atividades.

Não há, contudo, a preocupação com realização de coletivos, porque Jorge Ferreira não pensa em mudar a equipe. Nem a contratação de Balduino, que hoje se apresenta



Balduino no Figueira, por nove meses

deixa o técnico empolgado a ponto de pensar em mudanças: "Ele é um ótimo jogador, e conheço bem suas características, acho que é um excelente ponta-de-lança, muito hábil para fazer a ligação do meio-de-campo como ataque. Mas para a posição tenho Edson e Heleno, e estes vem sendo trabalhados há muito. Portanto, não vou mudar o time só porque Balduino foi contratado, apesar dele ser um excelente reforço. O Badu só jogará por mérito próprio".

JOGO E REUNIÃO

Ontem a direção acertou a partida de domingo contra o Criciúma para o período matinal, às 19h30m, porque a tarde, neste dia, Florianópolis deverá ser agitada com a previsão de Senhor dos Passos. Por outro lado, no final da tarde o presidente Luiz Carlos Bezerra e o vice administrativo Cláudio Bristot se reuniram com o presidente e vice administrativo do Avai, a fim de discutirem políticas promocionais conjuntas e a elaboração de um pedido de ajuda financeira ao prefeito da cidade.

Joinville (Sucursal) — O supervisor Cláudio Wagner, do Figueirense, esteve ontem em Joinville, e acertou finalmente o empréstimo do meia Balduino que deve ser integrado hoje à equipe. Ontem mesmo Balduino viajou para a capital e está pronto para jogar a próxima partida pela nova equipe, tudo dependendo ainda de seu registro na CBD.

Os 50 mil cruzeiros de seu empréstimo, contudo, somente serão pagos no próximo dia 11, conforme promessa do presidente do Figueirense, Luiz Carlos Bezerra, ao presidente do Joinville, Waldomiro Schützler. Na tarde de ontem foi formalizado o contrato de empréstimo por 9 meses e Balduino seguiu viagem. "Nós aceitamos esse tipo de negócio — esclareceu Waldomiro — porque confiamos bastante nas palavras do presidente do Figueirense. Ele explicou que não teria os 50 mil para dar hoje (ontem) mas prometeu que no próximo dia 11, sem falta, a dívida será saldada".

Balduino, por seu lado, explicou que para ele será muito bom voltar para o Figueirense pois deve ter melhores chances que no Joinville. "Meu salário com o Figueirense foi acertado há mais de duas semanas quando estive na capital e aguardava simplesmente que a diretoria dos dois clubes entrassem em acordo".

Criciúma vai pedir no mínimo mais 20 milhões

Criciúma (Sucursal) — O Criciúma deverá fazer um amistoso com o Flamengo do Rio no dia 12 de maio, quando o clube comemorará mais um aniversário de fundação. A informação foi oficializada ontem pelo diretor de futebol, Pedro Izauh Conti.

Ele também garantiu que os primeiros contatos já foram mantidos, e a realização deste amistoso está praticamente garantida.

Também foi feito um contato com a direção da Federação que prometeu uma folga do clube no estadual neste dia para a realização da partida, que deverá superar todos os recordes de arrecadação do estádio Heriberto Hulse.

Conti disse ainda que "nossa primeira pretensão é trazer o Flamengo que possui muito prestígio em todo o País e está com um grande time. Se não, traremos o Fluminense".

Além desta informação o grande motivo para comentários ontem, no estádio, era a visita que o secretário Júlio César, fará hoje ao Criciúma. As 9h30min será realizada uma reunião no ginásio de esportes do clube e ao meio-dia um almoço no restaurante Azulão.

Segundo o vice-presidente Aderlei Porto, a pretensão do Criciúma de recebimento de auxílio financeiro por parte do secretário é bastante alta. Disse ele que "queremos Cr\$ 45 milhões para completar o estádio, mas com Cr\$ 20 milhões já ficamos muito contentes". Frisou ainda que "já nos foi garantido Cr\$ 6 milhões, e queremos uma verba superior".

Depois de contratar o supervisor Ciro Rodrigues Xavier, na terça-feira, a direção do Criciúma agora parte para a aquisição de um ponteiro esquerdo, já que Gilson decidiu não retornar a Criciúma. Ciro é gaúcho mas estava morando há 3 anos em Criciúma, onde exercia funções extra-futebol. Sobre o novo contratado, Aderlei Porto informou que "só vamos dizer o nome dele para a imprensa quando sua contratação estiver definida".

Joinville aceita palavra de Bezerra e libera Balduino para o Figueirense

O empréstimo não deve ter agradado de todo o jogador pois, conforme confessou há alguns dias, seus planos são de voltar para a capital definitivamente. "É a cidade onde nasci e pretendo me dedicar ao futebol e conseguir um emprego paralelo como fazem vários jogadores. Sei que nada é eterno e tenho que pensar no futuro. Em Joinville, no meu caso, sempre tive um bom relacionamento com os companheiros e dediquei tudo de mim para o time que defendia. Houve alguns mal entendidos e críticas contra mim que realmente eram infundadas pois sempre tive a consciência tranquila sobre o trabalho que desempenhei", disse Balduino.

O principal problema sofrido por Balduino em Joinville, segundo suas próprias palavras, eram as críticas da imprensa contra seu trabalho. "Chegou-se ao cúmulo de eu entrar quase no final de uma partida e o Joinville ceder o empate. Então faziam insinuações que eu era o culpado pelo resultado porque, a partir do momento que entrei, o time deixou de produzir. Sempre me esforcei bastante e a coisa começou a virar perseguição. Quando a equipe vai mal logo soltam as críticas sobre um ou outro jogador, como foi o meu caso e o de alguns companheiros que, na verdade, nunca mereceram a crucificação", disse Balduino.

Paysandu mais confiante depois do empate com Avai

Blumenau (Sucursal) — Depois de um ótimo resultado na capital do Estado, o Paysandu mostra-se muito mais confiante na sua equipe e no que ainda poderá fazer no campeonato. O técnico Adão Goulart, salientou que sua equipe "portou-se bem em campo e mostramos que nós também sabemos jogar". Após o jogo de ontem, o Paysandu não contará por alguns dias com o goleiro Celso, que teve luxação no ombro. Ontem, na parte da manhã os elementos que não participaram do jogo contra o Avai, fizeram física e a tarde foi feito coletivo. Para hoje está previsto física pela manhã e coletivo à tarde.

A equipe faz um leve recreativo, preparação ao jogo de domingo contra o Juventus. Capeleti já tem condições de jogo para domingo, porque a Federação Gaúcha de Futebol já enviou ofício à CBD, liberando o jogador para o clube de Brusque, enquanto que João Carlos terá que esperar mais algum tempo para entrar na equipe, devido seu contrato ainda não foi enviado a Confederação Brasileira de Desportos, por motivo de alguns "mal entendidos". Com respeito ao anti-doping, que seria aplicado no campeonato catarinense por pedido do Figueirense, o presidente do Paysandu, Darcy Prumel, disse que isto não será possível em todos os jogadores porque "é um exame muito caro e os clubes não terão condições de arcar com as despesas, pois a renda já é baixa, muitos prejudicados ainda a cobrança de uma taxa, não seria viável ao clube. Mas, se a FCF pagar, tudo bem, aceitaremos o exame e colocaremos todos os nossos jogadores à disposição".



Prefeitura redistribuiu os carnês de imposto. E o MDB denuncia ilegalidade

Criciúma (Sucursal) — A Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal anunciou ontem que os novos carnês com o valor real do imposto sobre a propriedade imobiliária urbana começaram a ser distribuídos para os contribuintes. Enquanto isso o vereador Lirio Rosso —

MDB garantiu que "os novos carnês entregues aos contribuintes estão vindo com aumentos dos impostos razoáveis e absurdos. Tanto um como outro aumento dos impostos continua ilegal e o contribuinte paga se quiser, mas não deve".

baixado um decreto". Reforçou ainda que o decreto deverá obedecer os ditames do Código Tributário.

Segundo Lirio Rosso, "uma das exigências não apenas do Código mas também da lei complementar número cinco, e a publicação do decreto e esta não foi feita no prazo correto, que expirou no final do ano passado".

Os vereadores, que desde o início do ano passado estão fazendo uma forte campanha para comprovar a ilegalidade do aumento dos impostos feito pelo prefeito Altair

irá julgar irregular a atualização do valor venal", frisou Lirio Rosso, que prosseguiu dizendo, "com a comprovação das irregularidades o contribuinte passará a pagar neste ano o mesmo imposto que pagou no ano passado".

O vereador também informou que um instituto especializado de São Paulo fez a perícia de uma edição do jornal local onde foi publicado o decreto 145/78 com a data de 17 de dezembro, o qual majora os impostos. "Segundo os estudos — disse ele — foi confirmado que esta edição do jornal foi impressa em meados de fevereiro deste ano. Isto dá mais uma prova da má fé da administração municipal e garante a anulação da cobrança dos impostos", finalizou.

NOVOS CARNÊS

Depois que os vereadores do MDB, reforçados por dois arenistas, comprovaram os aumentos irregulares nos impostos de até 700 por cento, a Prefeitura Municipal resolveu recolher todos os carnês distribuídos. Mais tarde foi emitida uma nota oficial explicando que "os carnês foram confeccionados pela firma responsável com muitos erros".

O próprio prefeito Altair Guidi garantiu que "existiam casos em que a distorção eram contra e em outros casos era a favor da prefeitura. Foram registradas distorções de todos os tipos. Por isso os carnês foram novamente confeccionados".

Ontem, depois de um mês e alguns dias, a Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal comunicava a redistribuição dos carnês. Diz a nota que "corrigidas as distorções



dos carnês do imposto sobre a propriedade imobiliária urbana já se encontram os mesmos a disposição dos contribuintes no andar térreo da Prefeitura Municipal, ou mais precisamente, na sala onde funcionava a Junta do Serviço Militar". Os novos carnês podem ser recolhidos durante o expediente normal da municipalidade das 7h30min às 12h e das 13h30min às 18h10min. O prazo para pagamento da primeira e segunda parcelas expirará no próximo dia 4 de abril.

A mesma nota comunica que "os contribuintes que deixam

de efetuar o pagamento dessas duas parcelas na data determinada terão seus débitos acrescidos de multa de 30 por cento, juros e correção monetária". Além disso a Prefeitura Municipal providenciou uma série de slogans, que estão sendo divulgados comercialmente em seguidos horários pela rádio local, onde o contribuinte é convocado para pagar os seus impostos.

Os slogans falam das obras que a prefeitura está fazendo na cidade e recomenda o pagamento dos impostos para que elas continuem.

Quando temos a sorte de pegar fumo de primeira categoria, se tivéssemos uma cooperativa poderíamos fazer a exportação direta. E segundo cálculos já feitos, neste ano ganharíamos no Sul do Estado Cr\$3 bilhões. Com a venda para as indústrias nós vamos ganhar nem um terço deste valor. Agora valeria a pergunta se é mesmo o pequeno que prejudica o tesouro nacional".

Tubarão (Sucursal) O Governador Jorge Bornhausen, estará no próximo dia 6, em Tubarão, quando vai reunir-se com os prefeitos e representantes dos 16 municípios filiados a Amarel. Na oportunidade, o Governador vai conceder 15 minutos de audiência particular, para cada prefeito da região.

Depois do encontro, o Governador visitará as instalações da Refraser e o Centro Tecnológico da Fundação Educacional do Sul do Estado.

Alfredo Wagner — O prefeito de Alfredo Wagner, Rogério Kretzer anunciou esta semana que a safra da cebola este no município está estimada em 16 mil toneladas, o que significará "um grande salto na nossa economia".

Atualmente, a cebola está sendo comercializada no atacado por Cr\$ 10,00 o quilo. O município de Alfredo está situado no Planalto Catarinense e é o maior produtor de cebolas do Estado, por área cultivada.

Sombrio (Sucursal de Criciúma) — A Câmara Municipal de Sombrio aprovou em primeira votação por unanimidade, o projeto de decreto legislativo, que trata do reajuste dos salários dos próprios vereadores.

Segundo o vereador Edmundo Machado Bittencourt-Arena, presidente da Câmara, o projeto foi aprovado mesmo com a ausência de dois vereadores e deverá ser colocado em segunda votação na próxima sessão, prevista para terça-feira.

O projeto do decreto legislativo de número 01/79 fixa os salários dos vereadores em Cr\$ 2.321,00, sendo Cr\$ 1.160,00 como parte fixa e Cr\$ 1.161,00 parte variável, com efeito retroativo. Se aprovado novamente em segunda votação, este documento terá valor a contar de fevereiro deste ano.

Brusque (Sucursal) — Esta semana começará a ser implantado o novo sistema de iluminação da Praça Barão de Schreeburg, no centro de Brusque, substituindo as antigas luminárias. O sistema até então empregado na praça, é velho e obsoleto. Para o assessor municipal José Laércio Gonzaga, que está cuidando da substituição da nova iluminação da praça, que compreenderá oito postes, que se abrirão em forma de arcos, sustentando em cada extremidade uma lâmpada.

O projeto todo, segundo Gonzaga, está orçado em torno de Cr\$ 90 mil, mas uma vez concluído, ajudará a embelezar e proporcionar uma perfeita iluminação no local.

"A praça Barão de Schreeburg, é um dos poucos jardins públicos que restam no centro da cidade e por isso se quer preservar a área, que também serve ao turismo, através do posto de informações ali construído".

Quanto ao corte das árvores feito há duas semanas, Gonzaga disse que era uma necessidade. "Os dois pinus eliotis derrubados estavam estragando todo o gramado do jardim e não permitindo que nenhuma planta se desenvolvesse, depois as novas luminárias vão tomar mais lugar, por causa dos arcos, o que também contribuiu para o corte". Ele desmentiu as informações de que era pretendido cortar a figueira. "O interesse é embelezar a área e não destruí-la".

Lembrando o assessor que a Prefeitura ao lado do almoxarifado municipal, cultiva um viveiro de mudas de árvores. "Essas mudas, de diversas espécies são distribuídas gratuitamente aos interessados, que precisam apenas apanhar uma ordem na Prefeitura para poder retirá-las".

O deputado Venício Tortato solicitou na Tribuna da Assembléia ao Governador Bornhausen, a inclusão, no seu Plano de Governo, de prioridade para a construção e pavimentação dos aeroportos do Oeste. "Não estamos solicitando a melhoria desses aeroportos a nível de Salgado Filho ou Hercílio Luz — mas que se dê ao menos as condições mínimas de funcionamento — argumentou.

Os aviões de carreira que saem de São Paulo ou Porto Alegre, com várias escalas, ao chegarem no Oeste encontram aeroportos em péssimas condições e muitas vezes, apenas sobrevoam a pista e por questões de terreno úmido, poeira ou pedra solta, são obrigados a fazerem outras escalas.

Blumenau (Sucursal) — Através de sugestão da Comissão Municipal de Trânsito, todos os estacionamentos de carros nas proximidades do ancoradouro do Vapor Blumenau II serão transferidos para a Alameda Rio Branco.

O chefe do Serviço Municipal de Trânsito, Manoel Vieira, explicou que os automóveis particulares poderão estacionar livremente, em diagonal, de um lado da Alameda, devendo os ônibus turísticos ocuparem o outro lado da rua (junto à calçada do Restaurante Cavalinho Branco). Em consequência desta mudança, no trecho da Avenida Beira Rio, compreendido entre a ponte Desembargador Pedro da Silva até a Rua Floriano Peixoto, será exigido o uso do disco de estacionamento.

Lages (Sucursal) — O prefeito Dirceu Carneiro se reuniu com os integrantes do primeiro, segundo, terceiro e quarto escalões de sua administração, na Biblioteca Pública, tratando assuntos de interesse político e administrativos, bem como foram formuladas sugestões quanto a participação voluntária, do pessoal com encargos de chefia na Prefeitura, nos projetos especiais do perímetro urbano, hortas comunitárias, horta e o projeto lagoano de habitação.

Chapecó (Sucursal) — A comissão Municipal do Mobral abriu prazo para matrículas nos cursos de Alfabetização Funcional e Educação Integrada para este ano. Os estudantes interessados devem promover suas inscrições no Posto Cultural do Mobral (sala anexa à Biblioteca Pública Municipal) até o dia 10 de abril.

As vagas são ilimitadas e a supervisão municipal do Mobral, Dulce Grando, explicou que a alfabetização funcional é destinada às pessoas que não sabem ler nem escrever, enquanto a Educação Integrada objetiva formar as pessoas nas primeiras séries do primeiro grau. A matrícula e os materiais escolares que serão utilizados no decorrer do curso serão oferecidos gratuitamente.

Lages (Sucursal) — O Mercado Público de Lages comemora este ano o seu primeiro centenário, segundo informou o seu administrador, Tavora Tigre. Para tanto estão sendo executados melhoramentos em suas instalações.

Tigre acrescentou que o Mercado vem recebendo desde sua construção em julho de 1879, já transferido da antiga praça das Cavalhadas, hoje Vidal Ramos, uma série de modificações acompanhando o progresso da cidade. A data para os festejos do centenário ainda não está definida, mas será no mês de julho.

Blumenau (Sucursal) — O Hospital Santa Isabel de Blumenau contará com mais um departamento de medicina experimental, a partir do dia 24. Este departamento será vinculado ao Centro de Estudos Dr. Paulo P. Mayerle e estará voltado ao estudo da Experimentação e Biotéricos, com 10 boxes para animais de médio porte e pequeno porte, sendo que o pavilhão já está totalmente concluído.

A criação deste departamento visa a pesquisa mé-

dica, o treinamento e aperfeiçoamento da técnica e a verificação de óbito, "todas muito importantes para a melhoria do padrão médico do corpo clínico do hospital, que não só beneficiará Blumenau, mas o Vale do Itajaí". A realização da obra só foi possível com a ajuda dos médicos do corpo clínico, acrescidos dos préstimos do governo estadual e municipal, bem como da Sociedade Divina Providência, conforme declarou o médico responsável pelo centro, Orlando Praun Junior.

O vereador, que é presidente do Diretório Municipal do MDB, comentava ontem que "alguns contribuintes receberam seus novos carnês com aumentos absurdos e outros com aumentos razoáveis em seus impostos, mas ambos são ilegais", explicou em seguida a sua afirmação, dizendo que "para que haja uma atualização do valor venal dos imóveis, conforme as determinações do Código Tributário do Município, deve ser

seu preço, nunca poderia intervir neste assunto, as indústrias de fumo sabem muito se defender e não precisa ele se meter".

Mangili analisou detalhadamente a entrevista de Welmuth e destacou alguns pontos, que foram mais contestados, quando o blumenauense declarou que "a nova classificação de fumo veio com a única intenção de simplificar a fase de industrialização do produto".

Mangili retrucou que "os produtores foram instruídos durante 20 anos para alcançar a folha de fumo de cor clara, e agora, num ano, querem mudar tudo para cor castanha. Com isso devemos mudar todo o solo depois de fazer uma pesquisa minuciosa, para conseguir alcançar a Mangili. "Ele não entende nada. Não sabe nem qual é a classificação principal do fumo e nem o

Criciúma (Sucursal) — O presidente do Sindicato Rural de Criciúma, Ludovico Mário Mangili, reforçou ontem suas críticas à Afubra-Associação dos Fumicultores do Brasil e a maneira como é feita a compra de fumo por companhias multinacionais. Na oportunidade ele também criticou as declarações do presidente do Sindicato das Empresas de Fumo de Blumenau, Edmundo Welmuth, igualmente representante do Sindicato Nacional das Empresas de Fumo para a Região Sul, dizendo que "ele quis defender o interesse dos seus patrões, mas fugiu muito da verdade".

As declarações de Welmuth divulgadas ontem pela imprensa, deu grande irritação a Mangili. "Ele não entende nada. Não sabe nem qual é a classificação principal do fumo e nem o

seu preço, nunca poderia intervir neste assunto, as indústrias de fumo sabem muito se defender e não precisa ele se meter".

Mangili analisou detalhadamente a entrevista de Welmuth e destacou alguns pontos, que foram mais contestados, quando o blumenauense declarou que "a nova classificação de fumo veio com a única intenção de simplificar a fase de industrialização do produto".

Mangili retrucou que "os produtores foram instruídos durante 20 anos para alcançar a folha de fumo de cor clara, e agora, num ano, querem mudar tudo para cor castanha. Com isso devemos mudar todo o solo depois de fazer uma pesquisa minuciosa, para conseguir alcançar a Mangili. "Ele não entende nada. Não sabe nem qual é a classificação principal do fumo e nem o

seu preço, nunca poderia intervir neste assunto, as indústrias de fumo sabem muito se defender e não precisa ele se meter".

Mangili analisou detalhadamente a entrevista de Welmuth e destacou alguns pontos, que foram mais contestados, quando o blumenauense declarou que "a nova classificação de fumo veio com a única intenção de simplificar a fase de industrialização do produto".

Mangili retrucou que "os produtores foram instruídos durante 20 anos para alcançar a folha de fumo de cor clara, e agora, num ano, querem mudar tudo para cor castanha. Com isso devemos mudar todo o solo depois de fazer uma pesquisa minuciosa, para conseguir alcançar a Mangili. "Ele não entende nada. Não sabe nem qual é a classificação principal do fumo e nem o

Corpo de Bombeiros inaugura novo prédio

Joinville (Sucursal) — A Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville inaugura hoje às 19 horas a ampliação de sua sede central, através de obras suplementares desde garagens até sala de recreação. Após estas solenidades, o conselho deliberativo escolheu a nova diretoria para este ano.

O Corpo de Bombeiros de Joinville, a mais antiga sociedade voluntária do Brasil, fundada há 87 anos, está recebendo oficialmente 13 garagens, uma oficina mecânica, um almoxarifado, um depósito de combustíveis, uma lavanderia, escritórios, sala de aula, sala de recreação, uma rampa de lavagem para os carros e uma caixa de água.

O custo total das obras foi orçado em Cr\$ 1.596.400,00, sendo que deste total a metade foi custeada por recursos próprios da Sociedade Voluntária, e a outra metade subsidiada pela Associação Comercial e Industrial de Joinville (ACIJ), através de uma campanha que já doou ao Corpo de Bombeiros vários carros e equipamentos.

Segundo o cronograma físico das obras, que iniciou em 1 de agosto do ano passado, previa o término da construção 240 dias úteis após a assinatura do contrato. No entanto, a empresa construtora conseguiu entregar as obras de ampliação de antes deste prazo. O terreno — anexo a sede central — foi doado pela Prefeitura Municipal.

Com o término das obras hoje, o Corpo de Bombeiros Voluntários concluiu a primeira etapa do plano de sua ampliação, decidida pela comunidade, principalmente os empresários, através da ACIJ, depois dos incêndios criminosos do verão de 1978. A segunda etapa, segundo o presidente do conselho de administração da entidade Ewaldo Eichholz, será iniciada em abril, com a criação de dois mini-quartéis na Zona Sul e Norte da cidade, cujos terrenos já foram doados pela Prefeitura Municipal.

Nesta segunda etapa os bombeiros voluntários terão dois mini-quartéis equipados com um carro-bomba e um carro-pipa, cada um, além de 10 homens de plantão, sendo 5 em cada turno.

"Até agora, tudo o que recebemos foi através de recursos próprios e doações dos empresários da cidade, enfim, da comunidade joinvilense. O Governo do Estado cooperou apenas com um carro-pipa e mantem, através de convênio, a folha de pagamento dos 24 homens de plantão. Para esta segunda etapa, pleitearemos junto ao Governo do Estado um aumento deste convênio, possibilitando, assim, o subsídio dos homens de plantão nestes mini-quartéis" — disse Ewaldo Eichholz.

"As obras inauguradas hoje foram construídas exclusivamente com recursos próprios e doações comunitárias, sem a participação do Governo Estadual" explicou Eichholz, ao comentar a razão de não ter enviado convite ao governo estadual. "O Governo não teve participação, por isso não o convidamos", acrescentou.

Segundo o presidente do conselho de administração do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, algumas semanas depois dos sinistros criminosos, a entidade procurou então o Governador Antônio Carlos Konder Reis e lhe apresentou um plano de ampliação dos bombeiros, que incluía estas obras inauguradas hoje, cujo orçamento na época, girou em torno de 12 milhões de cruzeiros. "Nós pretendíamos ter a colaboração do Governo Estadual na metade deste investimento, já que a outra metade seria por nossa conta, entretanto não fomos atendidos e não tivemos êxito".

Ewaldo Eichholz disse ter entregue pessoalmente ao ex-governador o projeto, o mesmo ocorrendo com o então candidato Jorge Konder Bornhausen. "O atual Governador iniciou o seu mandato há pouco e certamente não teve tempo ainda de analisá-lo, contudo, mandaremos novamente a ele", disse Eichholz, esperando que a construção dos mini-quartéis conte com a colaboração governamental — assim como os representantes de Joinville no atual governo.

Algumas horas após a solenidade de inauguração, o Conselho Deliberativo se reuniu em sessão geral para eleger a nova diretoria do conselho de administração. Segundo o estatuto da entidade, as eleições devem ser realizadas dentro dos primeiros 90 dias de cada ano.

Participando do colégio eleitoral 25 bombeiros e 25 membros civis do conselho deliberativo. Antes da escolha da nova diretoria, a atual entregará um relatório das atividades desenvolvidas na atual gestão.

A propósito, haverá apenas uma chapa concorrente, que apresentará Ewaldo Eichholz para mais um período. "Fui convidado pela corporação para permanecer, é o desejo dele e como estamos na metade de nossa meta principal, continuarei no cargo" concluiu Eichholz.

A Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville é a pioneira no Brasil, fazendo 87 anos de fundação em junho próximo.

Sindicato Rural de Criciúma refuta associação dos fumicultores

Tubarão da Souza Cruz, disse que "antes a técnica de plantação de fumo não carecia de tanta mão de obra. Hoje fomos obrigados também a utilizar mais herbicidas, que são prejudiciais ao plantador e também proporcionam mais nicotina nos cigarros".

Welmuth tentou defender a Afubra — Associação dos Fumicultores do Brasil, que sempre foi acusada de ser di-

rigida por "pelegos", com a finalidade de defender as indústrias de fumo, mas Mangili não aceitou a defesa, e foi até mais violento em suas críticas. Desta vez denunciou que "se ela fosse mesmo dos fumicultores, os delegados que foram votar em Santa Cruz do Sul para eleger o seu presidente não seriam pagos pelas empresas, posso até apontar delegados que tiveram estadia paga no melhor hotel daquela cidade e ainda receberam uma contribuição financeira bem gorda para votar na presidência indicada pelas indústrias". Disse ainda que "agora o presidente nem é mais votado, pelo menos mais um delegado do Sul, de mesmo Estado, participou das votações".

ASSOCIAÇÃO

Mangili garantiu que a Associação dos Fumicultores do Sul do Estado já está

Quando temos a sorte de pegar fumo de primeira categoria, se tivéssemos uma cooperativa poderíamos fazer a exportação direta. E segundo cálculos já feitos, neste ano ganharíamos no Sul do Estado Cr\$3 bilhões. Com a venda para as indústrias nós vamos ganhar nem um terço deste valor. Agora valeria a pergunta se é mesmo o pequeno que prejudica o tesouro nacional".

Madeireira está poluindo rio e destruindo fauna no Oeste

Chapecó (Sucursal) — Uma madeireira instalada na área do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, nas proximidades de Fazenda Zandavali (Estrada Chapecó-São Carlos) está poluindo o Lajeado Tigre de acordo com denúncia formulada pelo vereador oposicionista Jair Corá, do distrito de Guatambu.

Segundo o vereador, a serraria está instalada às margens do riacho e para ele canaliza os detritos poluindo as águas e liquidando com a fauna existente.

Segundo o IBDF, a empresa que venceu a concorrência pública para o desbaste da floresta de pinus elioti é a Serraria Iliotti Limitada que tem produção (abate) autorizada de até 360 metros cúbicos mensais. Esse desbaste, de acordo com fonte do instituto, é feito a cada oito anos e consiste na retirada de uma de cada três árvores.

A Secretaria do Meio Ambiente informou que operam somente em Chapecó 23 serrarias cujas atividades estão concentradas no abate de madeiras e reflorestamento. Para cada metro cúbico retirado, existe a obrigatoriedade de plantio de quatro unidades.

CASAN

Ontem, na mesma sessão da Câmara dos Vereadores, o líder da oposição, João Carlos Schneider da Costa, apresentou críticas aos serviços executados pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, em Chapecó.

Taxando de "relaxamento" as falhas constatadas, citou as ruas Marcílio Dias, no Bairro Bela Vista, onde há oito dias a Casan abriu duas valas, interrompendo completamente o trânsito daquela que é considerada a principal rua do bairro e com maior movimento de veículos. Visivelmente irritado, acrescentou que as valas foram abertas há oito dias e as ligações não foram concluídas.

Ele disse não saber o que fazer, pois as denúncias não resolvem a procurar a direção da Casan tampouco. Ao concluir, sugeriu a realização de uma campanha para melhoramento das ruas da cidade danificadas em 80 por cento pelo relaxamento da Casan.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA. Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2016.

ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA

Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja Campinas - S. José.

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 464m2, grande salão, linda sala de jantar, 5 dormitórios (3 suítes), escritório, sala íntima, várias dependências, banheiros, duas vagas de garagem, acabamentos e decoração personalizados e requintados. O maior e mais luxuoso apto de Florianópolis.

Negócio de vulto, próprio para Família de elevada posição ou Entidade Oficial de grande representação — Telefone: 22-8354, a partir das 14 horas.

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDE

049-AP-CENTRO
C/sala, quarto, cozinha, BWC., Preço: Cr\$ 150.000,00 poupança - saldo Cr\$ 3.900,00 mensais.

047-AP-CENTRO
C/sala, 2 quartos, suite, cozinha, BWC. Preço: Entrada Cr\$ 320.000,00 - saldo a combinar.

045-AP-NO CAMPUS UNIVERSITÁRIOS
C/sala, quarto, cozinha, BWC. Preço: Poupança - Cr\$ 65.000,00 - facilitados, saldo financiado prestações de Cr\$ 3.880,00 mensais.

036 - CS-CASA NOVA EM CAPOEIRAS
C/2 salas, 2 quartos, 1 suite, copa, cozinha, escritório, jardim, BWC, toda acarpetada. Preço: Cr\$ 800.000,00 - Facilita-se pagamento.

031-CS-CASA AV. HERCÍLIO LUZ
C/sala, 3 quartos, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem. Preço: Cr\$ 1.600.000,00 à combinar.

012-CS-CASA CENTRO
Rua Feliciano Nunes Pires.
C/3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada.

027-CS-CASA NA RUA JOSÉ BONIFÁCIO
C/180m2, c/sala, 2 quartos, suite, cozinha, garagem, dep. de empregada, BWC, toda acarpetada.

TERENOS

1 - NA BARRA DA LAGOA - Frente p/rio 3 lotes c/2.512,50m. Preço: Cr\$ 180.000,00 cada.

2 - NA LAGOA DA CONCEIÇÃO - VILLAGE I - LIC
Lote c/600m2. Preço: Cr\$ 300.000,00 à combinar.

3 - NO BOM ABRIGO
C/350m2 belíssima vista para o mar. Preço: Cr\$ 400.000,00 em até 10 (dez) meses.

Vianna inaugura centro social na República Argentina

Blumenau (Sucursal) — O prefeito de Blumenau, Renato de Mello Vianna inaugura hoje às 18 horas as novas instalações do centro social da rua República Argentina, no bairro da Ponta Aguda que, em maio do ano passado foi totalmente destruído por um incêndio. Na reconstrução do prédio, feito todo em estilo "enxaimel", a prefeitura, sem contar as despesas com equipamentos, investiu a quantia de Cr\$460 mil.

Com as novas dependências, totalizando 211 metros quadrados de área, a Secretaria de Saúde e Bem Estar So-

cial, segundo o secretário Sérgio Schaeffer, "poderá ampliar e aperfeiçoar as atividades de recreação infantil, maternal e creche que atenderá a 130 crianças. O novo centro social contará com um ambulatório médico, onde um pediatra dará consultas gratuitas às crianças de toda a região, todos os dias.

Ao anunciar a inauguração da obra, Schaeffer, destacou o trabalho do grupo de senhoras voluntárias da Sesbes, que, durante 10 meses desenvolveu uma intensa campanha de arrecadação de fundos, cujo montante foi aplicado no reequipamento da Creche.

Prefeito quer proibir fumar no interior das lojas, táxis e ônibus

Blumenau (Sucursal) — O prefeito Renato Vianna revelou ontem que nos próximos dias encaminhará à Câmara de Vereadores projeto-de-lei proibindo o ato de fumar no interior de lojas e de recintos fechados em geral, inclusive, táxis e ônibus, medida que, segundo ele, "visa acima de tudo conscientizar os fumantes dos perigos provocados pelos cigarros, cigarrilhas, cachimbos e charutos, quando

consumidos dentro destes ambientes".

Depois de assinalar a importância da iniciativa no campo de prevenção de incêndios, asseverando que a principal causa de muitos sinistros deste gênero decorre de atos de negligência de fumantes, o chefe do executivo observou que, além disso, "o ato de não fumar em recintos fechados constitui elementar princípios de educação e até

mesmo de respeito ao próximo". Segundo Vianna, o Clube dos Diretores Lojistas de Blumenau, através de seu presidente, gostou da idéia de ver transformada a solicitação de não fumar em determinados ambientes, em obrigação legal, sob pena de aplicação de multa".

A proibição, segundo intenção do prefeito, compreenderá os atos de acender, conduzir acesas ou fumar cigarros, cigarrilhas, charutos ou cachimbos. Para efeitos de definição legal, serão equiparados a ambientes fechados os postos de serviços em automóveis, postos de abastecimento de automóveis e postos-garagem, bem como os depósitos de material de fácil combustão e todos os recintos de repartições públicas onde haja frequência habitual de público.

Chapecó vai ampliar rede de esgotos ainda este ano

Chapecó (Sucursal) - Para ampliar em mais 11 mil metros a rede de esgotos da cidade, o prefeito Milton Sander manteve contatos com a presidência da Casan - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, em Florianópolis.

Sander destacou que o crescimento vertiginoso de Chapecó está exigindo a ampliação da infraestrutura urbana e se torna inevitável a captação de recursos na área estadual. O chefe do executivo chapecoense pretende firmar convênio com a Casan para a construção dos 11 mil metros de rede, recebendo recursos externos.

Até fevereiro deste ano haviam sido implantados 8 mil 683 metros de rede de esgotos sanitários para atender as necessidades do centro urbano de Chapecó,

constituindo-se na maior obra infra-estrutural da região, de acordo com o arquiteto Osny de Souza Filho, Secretário Municipal de Obras e Planejamento.

O engenheiro informou que

neste ano foram construídos 3 mil metros de redes e, somados aos 1.480 existentes, elevou para 4.180 metros a extensão do atual sistema de infraestrutura. Ao mesmo tempo, encontra-se em fase final de execução 3.903 metros de canalização de esgotos.

A construção da rede de esgotos cloacais exigiu a instalação de 160 poços de visitas e 100 sacos de cimento além de tubos de concreto com 300 milímetros fabricados pela Companhia de Desenvolvimento de Chapecó.

Segundo Osny de Souza, em condições climáticas normais e na ausência de rochas do solo, os trabalhadores constroem cerca de 120 metros por semana. Na obra foram instaladas 320 tampas de ferro e consumidos 30 metros cúbicos de areia.

As ruas beneficiadas pela rede de esgoto sanitário são a Fernando Machado, Barão do Rio Branco, Marechal Deodoro, Marechal Bornmann, Avenida Getúlio Vargas, Benjamim Constante, Guaporé, Quintino Bocaiuva e Nereu Ramos.

Rádio Cultura entra com FM amanhã

Joinville (Sucursal) — Com a presença do diretor regional do Dentel, Anibal Barbosa, representante do Ministro das Comunicações, e possivelmente do Governador do Estado, Jorge Konder Bornhausen, será inaugurada oficialmente amanhã, às 10h30m, a Rádio FM Cultura. No entanto, a sua programação definitiva terá início a partir do dia 1 de abril, quando também passará a operar comercialmente.

A licença oficial para operar comercialmente, após mais de um mês em período experimental, foi entregue ao diretor da emissora, Ramiro Gregório, na semana passada, quando engenheiros do

Dentel efetuaram a última visita às instalações da emissora. Juntamente com a licença, a direção da Rádio recebeu o prefixo da emissora, que será FM Cultura ZYD-715.

Além dos representantes do Dentel e do Governo Estadual, estarão presentes na inauguração várias autoridades municipais, publicitários e empresários. As solenidades de inauguração serão nas instalações da nova emissora de FM do Estado, no Bairro Boa Vista, onde está a antena de irradiação por torre em "Shunt", sistema este que é usado somente por duas emissoras brasileiras, sendo, portanto, a Cultura FM a terceira do País.

Aterro Sanitário de Gaspar concluído

Gaspar (Sucursal de Blumenau) — O aterro sanitário de Gaspar está em pleno funcionamento numa área de aproximadamente 1.500 metros quadrados e situado a três e meio quilômetros do centro da cidade.

Anteriormente, mesmo com o serviço de coleta de lixo normalizado, este vinha sendo lançado às margens do rio Itajaí-Açu e lá permanecia a céu aberto. O prefeito Luiz Fernando Polli revelou que "com o desenvolvimento urbano de Gaspar a medida se tornou necessária, implicando no recolhimento sempre crescente do material usado, lixo e detritos, se evitando com isso, a poluição ambiental e se recuperando uma área considerada inaproveitável".

Foram investidos cerca de Cr\$ 50 mil na implantação do aterro sanitário e o custo operacional da coleta de lixo está orçado em Cr\$ 1,5 mil diários, perfazendo cerca de quatro toneladas de lixo das mais diversas origens; que a Prefeitura diariamente recolhe na área de perímetro urbano.

Programa de Ecologia volta as escolas

Blumenau (Sucursal) - O Setor de Comunicação Social da Assessoria Especial do Meio Ambiente informou que nos próximos dias retomará o programa de visitas às escolas de Blumenau com o objetivo de acompanhar e colaborar com o trabalho dos professores de Ciências no ensino básico de Ecologia e Conservacionismo, com prioridade para as classes de quinta a oitava série de primeiro grau, com currículos que já se encontram adaptadas a inovação didática.

Todas as escolas das redes estadual, municipal e particular de Blumenau serão visitadas pelo menos uma vez durante o ano letivo, a partir do próximo mês, conforme programa que está sendo executado pela Aema. Durante as visitas serão projetados áudio-visuais mostrando problemas gerais de meio-ambiente, paralelamente a uma abordagem dos problemas locais relativos à poluição, depredação da flora e fauna e das medidas de controle que podem ser implantadas à nível de rua, de bairro e do município.

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S/A

CGC-MF n.º 83.647.537/0001-75

ASSEMBLEIAS GERAIS - ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 05 (cinco) de abril de 1979 às 11,00 (onze) horas na sede social, à rua Lauro Müller, n.º 151 em Criciúma no Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem as seguintes ordens do dia:

Assembleia Geral Ordinária

- Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31/12/78;
- Destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos;
- Homologação do reajustamento dos honorários da Diretoria;
- Correção da expressão monetária do capital social, com a capitalização da reserva de que trata o artigo 167 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, no montante de Cr\$ 3.341.012,15 (três milhões, trezentos e quarenta e um mil, doze cruzeiros e quinze centavos); e) Assuntos Gerais

Assembleia Geral Extraordinária

- Aumento do Capital social com o aproveitamento das seguintes reservas: Cr\$ 2.419.264,66 (dois milhões, quatrocentos e dezanove mil, duzentos e sessenta e quatro cruzeiros e sessenta e seis centavos) de Doações e Subvenções para Investimentos; Cr\$ 2.331.343,38 (dois milhões, trezentos e trinta e um mil, trezentos e quarenta e três cruzeiros e trinta e oito centavos) da Correção Monetária do Ativo Imobilizado; Cr\$ 146.361,19 (cento e quarenta e seis mil, trezentos e sessenta e um cruzeiros e dezanove centavos) de parte de Lucros Acumulados.
- Subscrição de Ações pela Prefeitura Municipal de Criciúma, de acordo com o Decreto-Lei n.º 1.497 de 20 de dezembro de 1976, no valor de Cr\$ 425.336,70 (quatrocentos e vinte e cinco mil, trezentos e trinta e seis cruzeiros e setenta centavos).
- Alteração do Artigo 5.º do Estatuto Social, no caso de ser aprovado o aumento de Capital de que trata o item da A.G.O.
- Assuntos gerais.

Criciúma, 23 de março de 1979

Wilson Eddi Faraco
Dir. Financeiro

José Pimentel
Dir. Gerente

RÁDIO DIFUSORA DE IMBITUBA S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas desta sociedade, para comparecerem a assembleia geral ordinária, a realizar-se às 10,00 horas do dia 28 de abril de 1979, em sua sede social, à Praça Henrique Lage N.º 797, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Exame, discussão e aprovação do balanço do exercício de 1978;
- Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Encontram-se a disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da lei n.º 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.78.

Imbituba, 28 de março de 1979.

Nilson Martins
Diretor gerente

NOTA DO VICE-CONSULADO DA ESPANHA

O Vice Consulado da Espanha em S. Catarina solicita aos Espanhóis, residentes ou transeuntes na sua jurisdição, que se apresentem ao mesmo antes do dia 6 de abril próximo para assuntos de seu interesse. Edifício FLEMING, Avenida OTHON GAMA D'EÇA, 153, 4.º andar. Das 16 às 19 horas.

CLUBE RECREATIVO 1.º DE MAIO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

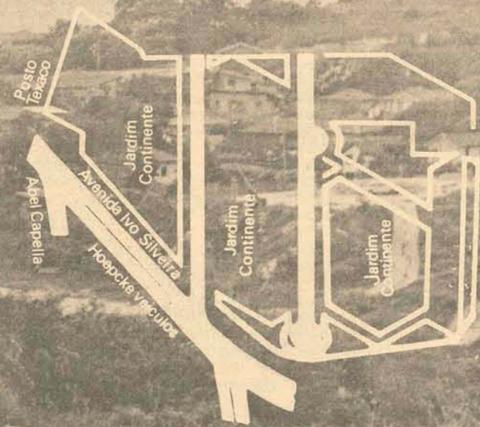
De acordo com o Estatuto do Clube Recreativo 1.º de Maio, art. 32, convidamos os senhores associados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 de abril de 1979, às 20,00 h, na sede social à rua Leoberto Leal n.º 604, para a seguinte ordem do dia:

- Eleição da nova Diretoria e membros do Conselho de Sindicância;
- Apreciação das contas relativa ao exercício anterior;
- Assuntos Gerais.

OBSERVAÇÃO

As chapas concorrentes, deverão ser apresentadas no dia 09 de abril, das 20,00 às 22,00 horas, na sede social. Odilon Omero Olinger - Presidente José Valmor de O. Pietro - Secretário

O máximo de conforto pelo mínimo do seu dinheiro. JARDIM CONTINENTE



Apartamentos de 3 ou 2 dormitórios. Entrada: Cr\$15.000,00. Prestações: Cr\$1.500,00.

Living - jantar. 3 ou 2 dormitórios. Cozinha. Área de serviço. Banheiro social. Lavabo. Acarpetados. Azulejos decorados. Esquadrias em madeira de lei. Antena coletiva de televisão. Garagem.



Área de recreação com cancha polivalente.

Localização: nos altos da Av. Ivo Silveira - Estreito. Financiamento total e garantido



80% de área verde.

Use o seu Fundo de Garantia.

Incorporação e construção:



IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO S/A

Vendas:

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

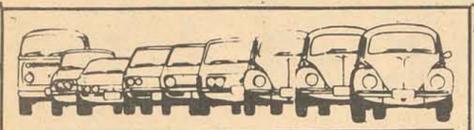
Loja Centro — Rua Tenente Silveira, 105
Fone: 22.8388 - Creci 128 - Florianópolis/SC

PLANTÃO NA OBRA.

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fones
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
1300	1978	Marron
1300	1978	Bege
1300	1977	Branco
Passat TS	1976	Marron
Passat	1976	Bege
Brasília	1978	Vermelha
Brasília	1978	Verde
Brasília	1976	Vermelha
Kombi	1976	Azul
Kombi	1977	Azul
Corcel	1975	Vermelho
Yamaha 75 CC	OK	Vermelha
Yamaha 125 CC	1977	Azul
Honda 125 CC	1978	Vermelha

Revendedor Yamaha para roda a Grande Florianópolis, completo estoque de peças originais e acessórios.
OBS.: O novo telefone do departamento de veículos e motocicletas é 44.3864.

ASTRAL
Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

FIAT VERDE	..77
BRASILIA BEGE	..76
CORCEL MARRON	..77
OPALA VERDE	..74
VOLKS BEGE	..70
DODGE RT BEGE	..72
VOLKS AZUL	..71

Toda linha nacional OK 79

KOMBI 1974 e CORCEL 1975

Vendem-se em bom estado uma KOMBI e um FORD-CORCEL. Interessados deverão se dirigir à CIBRAZEM à Rua Jerônimo Coelho, 351 - Florianópolis-SC, ou pelos fones 22-0836 e 22-4740.

DART/CHARGER/RT

Branco c/vinil preto, rádio toca-fitas AM-FM Autoreverse Mitsubschy, bancos reclináveis, único dono, carro sujeito a exames, negócio sem intermediários. Cr\$ 65.000,00.
F. Schmidt, 106/502.

CAMINHÕES 0 KM

Equipamentos em uso. Pronta entrega, o menor preço de S. Paulo. Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford e Chevrolet Baú, Basculante, Truck, Munc, Tanque, Carroceria e Carreta. Agência Júnior. Fones: DDD 011 - 67-3788 - 673757 - 67-0961 - 66-0907.

VOLKS-78

Vende-se 1300-L, vermelho, 19000 km. Entrada Cr\$ 42 mil e transfere-se financ. 20 x Cr\$ 2.800,00. Emplacado até 1980. Tratar das 11,30 às 13,30 Rua Fulvio Aducci, 760 - 3.º - apto 5

COMPRA-SE SP2

Ano 73, 74, 75, 76. Paga-se bem. Fones 22-1901 - 22-9214. Horário comercial. Falar com DECIO SCHAEFER ou deixar telefone ou endereço c/recepcionista.

LANCHA

Vendo lancha Voadeira marca Macachi 14 pés c/motor Enverud 40 HP, equipada com partida elétrica, acelerado, manual, com carrinho para transporte. Preço Cr\$ 60.000,00. Tratar pelo fone 44-3411.

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 78
FONE: 22-9077 — 22-1392

Chevette - OK - V/Cores
Opala - OK - V/Cores
VW Brasília - OK
Polara GL - OK
Opala 4P - 74
Puma GTE - 73

VENDE-SE PONTO COMERCIAL CONFECÇÕES E BEJOUTERIAS

Com instalação, com ou s/ estoque. Situada na rua Luiz Fagundes, 881 São José, ao lado da Igreja Santa Filomena. Tratar: pelo fone: 44-3788 ou 44-0358.

regis IMÓVEIS ALUGA

1.º CASA AGRONÔMICA - 3 quartos, BWC, living, sala de jantar, cozinha c/armários, garagem e 2 quartos, churrasqueira, ar condicionado. Aluguel mensal Cr\$ 12.000,00.
2.º APTO TRINDADE - Com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Primeira locação - aluguel mensal Cr\$ 4.000,00
3.º APTO. 3 QUARTOS - Edf. Gemini - frente para Almirante Lamego - 2.º andar - garagem, telefone - 1.ª locação. - Aluguel Cr\$ 9.600,00.
4.º LOJA (c/sobre-loja) - CEISA CENTER - com box de garagem. Aluguel - Cr\$ 14.000,00
5.º A. CENTRO - Av. Mauro Ramos - Edf. Veneza - 3 quartos (1 suite) garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel - Cr\$ 10.000,00.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'ÊÇA N.º 139
LOJA 04 — FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci-58)

PRAIA INGLESES OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Lotes próximos ao mar, a partir de 450m2. Preço e pagamento a combinar pelo fone: 22-2230. Horário das 12,00 às 14,00 e das 18,00 às 22,00 horas.

PRÉDIO COMERCIAL TIRADENTES 15

Vende-se Prédio 4 andares c/981m2, próprio p/Indústria, grandes lojas, bancos, escolas, repartições públicas, prontos socorros etc. Aluga-se 2.º e 3.º andares, salões c/250m2 - Total 500m2. Tratar diretamente c/a proprietária — Avenida Hercílio Luz, 144 - Fone: 22-1032.

VENDE-SE

Por motivo mudança - PANIFICADORA BIG - com instalações, reformada e Máquina Rápida último tipo. Em frente as Casas Sta. Maria no Estreito. Aceita-se Terreno, Casa ou Carro parte do negócio.

BARBADA EM TIJUCAS

Vende-se ótimo terreno em Tijucas (pequeno sítio com chácara), com excelente localização e rua calçada, incluindo casa de madeira (colonial) habitável. Tratar pelo telefone 22-9972, em Florianópolis.

SÍTIO EM ESCALVADINHOS

Estrada de Luis Alves - município de Navegantes, medindo 500 mts. de frente por 1.000 mts de fundos. Interessados devem tratar pelos fones (0473) 44-2191 - 44-3980 ou pessoalmente à Rua Brusque, n.º 941 - ITAJAI - SC.

TELEFONES
COMPRO
VENDO - ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. É só discar 22-8366, e resolveremos o problema de imediato pelo melhor preço da cidade. Preciso urgente de prefixo 44. Tratar Ed. João Moritz S/502.

TELEFONES
COMPRO - VENDO
ALUGO

Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.
A noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

TELEFONE — TROCA

Troca-se telefone 22-6372 por um da linha "33". Tratar: com o Sr. Hadilson - fone 44-2841 ou com Sr. Montenegro - fone: 33-1679.

TELEFONE TROCA-SE

Um telefone comercial em Florianópolis, por outro na cidade de Joinville. Tratar pelo fone (0473) 22-4766 e 22-4125. Blumenau.

VENDE-SE TELEFONE
Prefixo 22 — comercial.
Tratar fone 44-4345

TELEFONE

Precisa-se alugar telefone comercial 22, paga-se bem. Tratar rua Tte Silveira, 35, 5.º andar cj. 506.

TELEFONE — CORCEL II

Vende-se telefone prefixo 22, residencial e comercial. Instalação imediata. Corcel II, 0 km. Tratar fones 22-3868 ou 22-2523.

APARTAMENTO PREÇO FIXO PARQUE KOBRASOL

3 quartos, sala/copa, 2 banheiros e cozinha c/azulejos decorados, ampla área de serviço, sinteko, box de alumínio, acabamento em gesso em todas as peças, estacionamento reservado.
Preço: Cr\$ 300.000,00 mais 25 de 5.000,00 e 30 de 6.000,00
Aceita-se troca por imóvel na Ilha. Tratar pelo fone 44-5183

BARBADA TERRENO - VENDE-SE

Um terreno em BARREIROS c/360m2 C/ÁGUA E LUZ, perto da Igreja nova por Cr\$ 70.000,00 TRATAR TEL - 44-3745. CRECI 937.

VENDE-SE

Uma loja no Centro, com ou sem estoque. Tratar pelo fone 22-7045 ou rua Tte. Silveira n.º 21 - sala 105 - 2.º andar.

APTO CURITIBA - SÍTIO, CASA, APTO
Florianópolis

Centralíssimo Ctb. 140m2, 3 dormits, Q. e WC empreg. Base 640.000. Tratar Fpolis 44-1825 c/Telmo; Ctb. 42-2998

ALUGA-SE

Ótimo apto. na Trindade, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, c/sinteko. 1.ª locação. Cr\$ 3.800,00. Tratar fone 44-3989 - Creci 515

TERRENOS

1 lote c/576, 80m2 no Saco Grande.
1 lote c/400m2 aprox. Jardim Itaguaçu.
Tratar fone 44.2259.

VENDE-SE

Um galpão novo localizado na BR 101. Área de 720m2 aproximado. Tratar fone 44.3680 e 44.3637 (Área industrial).

VENDE-SE

Uma fábrica de esquadrias de alumínio, com boa produção, clientela excelente. Tratar fone 44-3680 ou 44-3637.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS

Recém chegados da Europa • Consulte um médico especialista

AUDISOM

de WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27, 101 and.
C/1008 - fone: 22-6947 - CEP 88.000
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA 1 GRÁTIS FOLHETO "COMO OUVIR MELHOR"

Nome _____
End _____
Cidade _____
Estado _____

*** Sub-Chefe Depto Pessoal ***

Profissional altamente capacitado para operar e desenvolver o depto. de pessoal da empresa, hoje com 400 empregados.

Indispensável comprovar experiência mínima de 2 anos, e responderá pelos encargos do INPS, FGTS, PIS, Contribuições Sindicais, RAIS, 2/3, folhas pagtos, e na organização do arquivo, fichários, etc.

Coordenador de Segurança

Profissional experiente, com formação no Curso de Supervisor de Segurança e Higiene no Trabalho, idade superior à 30 anos, e ser motorista. Prestará Assessoria no Depto. de Gda. e Vigilância e Chefiará as Divisões de Cursos e Treinamentos, Recrut/Seleção e Depto. Interior, através de uma rede de escritórios.

Inspetor de Vigilância

Indispensável ser motorista, idade superior à 35a., e disponível para trabalhar no período noturno. Preferência a aquele habituado a escalamento e avaliação de pessoal.

ONOREPSB - Av. Hercílio Luz, 15 - Fpolis

REFRIPLAST INDUSTRIAL S/A

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:
AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS (8 vagas)
Requisitos - ser maior de idade (dá-se preferência a quem resida próximo a empresa.
Oferece - Salário Cr\$ 1.900,00 mensal, seguro de vida em grupo, assistência médica e odontológica, refeitório na empresa. Interessados deverão comparecer munidos de documentos à Av. Josué Di Bernardi, 840 Campinas São José-SC.

PRECISA-SE

Moças com conhecimentos práticos de contabilidade e escritório. Tratar rua Francisco Tolentino, 126-3.ºA.

FAMÍLIA ALEMÃ

Quería alugar uma casa tranquila na Lagoa da Conceição, até 15 de Dezembro de 1980. Telefone: 33-0076.

MOTORISTA

BENTO NUNES DO LIVRAMENTO, 5 anos de Carteira, PF/C2. Rua Jornalista Rodolfo E. Sullivan S/N.º Próximo a Escola da Marinha - Estreito.

PROMOART COM. E REP.

Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais. Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de alumínio e alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito-Fpolis.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

MÓVEIS USADOS
COMPRA E VENDA

COMVEN FONES: 22-5124 44-0092

COLIMPA
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA. ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOSFAS E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA. Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196 Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

IMPOSTO DE RENDA

Transfira p/nós sua preocupação com a Declaração de Imposto de Renda. — ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO — Calculamos entregamos e lhe daremos o protocolo em mãos. Chame 22-6715. **DESPACHANTE AMERICANO**

NO PINGA-PINGA SO PINGA

Com caldo de peixe ou caldo de feijão "A Tiragosto".
Diariamente das 9 às 23 horas. Domingo fechado. Rua dos Ilhéus, 2 - térreo.

JORNAIS, REVISTA, FILMES, POSTAIS, ETC.

Compre no centro Comercial ARS - Térreo.
Diariamente das 7 às 23 horas, inclusive domingos.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, Carteira de Identidade, n.º 989.648 PR, Cart. Habilitação n.º IR 433.788. SC pertencente a INES ZANELLA.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o documento do Chevette cor azul, placa ZA-3444, ano 75, pertencente ao Sr. Domingos Antonio Pereira — Araranguá.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Desapareceram no interior da biblioteca da UFSC os seguintes documentos: carteira nacional de habilitação, bilhete seguro DPVAT, TRU, certificado de propriedade do veículo de marca Volkswagen, placa AI 4380, cor verde, chassis BP-899245, pertencentes a Leonida Campestrin Kretzer, residente na Trindade. Gratifica-se a quem os encontrar — Rua Lauro Linhares, 130.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado um certificado de propriedade do veículo de marca Volks Wagem 1300, ano 70, cor branco, placa AD-4397, pertencente ao Sr. Osmar Alfredo Hinkel, residente em Florianópolis.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, cart. profissional de trabalho, Certificado Militar - Título Eleitoral, CPF, Certidão de Casamento, Talão Cheque BESS, pertencente ao Sr. HARY PEDRO VOGEL. Quaisquer informações à R. Saldanha Marinho, 97, apto 301 - Centro.

CERTIFICADO PERDIDO

Foi perdido o Certificado n.º 0169860 do Volkswagen, cor Branca placa AA-1829, Ano 72, Chassis BP-871714, pertencente ao Sr. MANOEL JOSÉ DE ANDRADE

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviada a Carteira de Professor do MEC sob o número L 215.134, pertencente a Sra. Inês Rosa Pozzato, residente em Guarujá do Sul - SC.

Rui da Silva declara que extraviou o certificado de propriedade de s/camioneta, marca Ford F-350, de cor bege, chassis n.º LA81HS22743, de placas NY-0073.
Meleiro-SC, 27 de março de 1979

ALVACIR PAULINO DA SILVA declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/Volkswagen 1300, ano/1970, cor azul, chassis n.º B721537, de placas ZA-3093.
Araranguá-SC, 27 de março de 1979

FORAM FURTADOS TODOS OS DOCUMENTOS, DO VEÍCULO MARCA VOLKS VARIANT 2, ANO 78 PLACA TX-0507 COR BEGE JANGADA CHASSIS BW 002356 DE PROPRIEDADE DO SR. HELIO DAMIAN.
TUBARÃO 28 DE MARÇO DE 1979

Pelo bem do menor

Com a finalidade de aperfeiçoar a organização de seus quadros atuantes, em busca de maior eficiência da política preventiva que desenvolve, a Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor realiza o VI Encontro de Coordenadores Regionais.

Esse encontro está ocorrendo no Instituto São José, às margens da BR-101 e trata dum programa de ação que abrange 220 centros de Bem-Estar do Menor, 98 entidades e Prefeituras integradas, atendendo a cerca de vinte mil menores em 63 municípios.

Não pode deixar de merecer simpatia geral essa causa, assim cuidada com patriótico desvelo e humanitária abnegação.

É o Brasil no futuro que está em jogo, desafiando a clarividência de quantos preconizam o progresso do País, alicerçado na solidez dum formação social e moral inabaláveis.

O problema da formação do menor é, sem dúvida, um dos que mais de perto implicam os melhores des-

tinis duma Nação que historicamente tem sabido preservar os seus fundamentos espirituais do pensamento cristão.

A Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor está, pois, integrada no sentido nacional da política que visa ao aprimoramento das instituições sociais do Brasil, sublimando os princípios que, agora consolidados na consciência brasileira, terão de prevalecer, através do futuro, na influência que o Brasil vai exercer na expansão do mundo civilizado.

O VI Encontro de Coordenadores Regionais da FUCABEM, procurando principalmente criar e desenvolver recursos de educação profissional e serviços que, no âmbito das criações e da ocupação mais completa possível das horas livres, proporcionem a base da consciência dos cidadãos do futuro, consti-

tui, assim, movimento tendente à mobilização física e mental do homem de amanhã.

Ao mesmo tempo, visando à esclarecida contribuição dos pais e responsáveis, pela educação complementar dos menores, abre perspectivas mais amplas à cooperação da comunidade nessa obra de prevenção social.

Registe-se, portanto, como fato auspicioso sobretudo no início da gestão do Governador Jorge Konder Bornhausen a efetivação desse Encontro em Santa Catarina, cujo êxito está sem dúvida assegurado no interesse dos próprios objetivos e no devotamento dos que, promovendo-o, têm em vista a oportunidade do amparo administrativo às providências que reforçam a política estadual, assim voltada para o aperfeiçoamento dos órgãos que colimam a valorização dos menores de hoje nos dias do porvir catarinense.

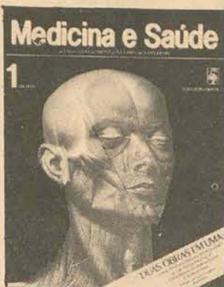
Gustavo Neves



OE publica aqui, como faz todas as semanas, uma tabela comparativa de preços dos principais produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer as compras, consulte-a, para maior economia. (Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados)

	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITER	FECOAGRO	P. AÇÚCAR	RIACHUELO	COBAL
LATICÍNIOS								
Manteiga Frigor - 200g	12,53	12,90	11,90	12,30	12,84	13,20	13,20	12,40
Margarina Primor - 400g	11,59	11,44	11,40	10,40	11,32	11,95	12,94	11,11
Margarina Flor - 400g	10,20	9,50	9,75	10,40	9,25	11,20	11,10	9,20
Leite	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
Iogurte Danone - natural	5,59	6,00	5,70	6,25	5,95	6,35	6,48	5,25
Iog. Chambourcy - natural	6,24	6,00	5,70	6,25	5,95	6,35	6,48	5,25
Iog. c/fruta	6,24	5,59	5,70	5,10	5,14	5,59	5,81	5,95
Queijo Prato Frigor - 500g	44,00	43,00	36,00	41,00	41,00	40,95	45,00	43,00
SALGADOS								
Carne Seca	—	87,60	82,00	86,00	94,50	106,00	98,00	89,00
Costela Salgada	67,70	58,75	45,00	56,00	43,75	60,00	54,00	54,00
Toucinho	32,50	28,00	29,80	33,00	31,25	36,00	40,00	39,00
Linguiça Mista Frigor	58,60	50,00	51,00	52,00	54,00	60,00	57,00	54,00
Linguiça Mista Eliane	64,00	50,00	51,00	52,00	51,00	60,00	57,00	56,00
Linguiça Eliane - Beliscão	32,50	31,25	30,00	33,00	30,00	50,15	33,60	31,00
Linguiça Sadia - Calabresa	50,00	38,08	44,00	49,00	36,40	45,30	47,70	38,30
Ingrediente p/feijoada - 1kg	65,00	71,25	64,80	70,00	69,30	67,90	67,50	71,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	19,90	19,80	19,30	18,90	19,42	21,80	19,24	19,44
Ovos Brancos	18,50	18,40	18,00	17,80	17,96	20,40	18,49	17,60
Alface	1,90	2,00	1,85	2,00	2,00	2,50	3,50	2,00
Tomate	11,50	17,70	13,50	12,00	16,85	12,00	15,80	17,00
Cenoura	7,00	7,00	8,00	7,00	8,40	10,00	15,90	7,00
Vagem	6,00	7,00	19,00	7,20	6,58	12,00	9,80	7,00
Pimentão (4)	6,00	5,20	8,00	4,60	9,40	12,00	4,90	7,80
Beterraba	8,00	8,00	7,80	8,00	9,80	8,00	8,00	8,00
Apim	7,00	—	4,80	4,50	5,00	5,00	4,80	4,80
Pepino (3)	10,00	9,00	7,00	7,80	5,80	8,00	8,80	9,00
Cebola	12,00	16,00	9,00	12,30	17,20	10,50	7,90	14,00
Alho (6)	17,60	—	13,80	22,50	—	16,50	8,40	15,80
Batata-inglesa - 2kg	10,40	9,10	9,40	10,20	8,80	17,50	11,80	10,28
Couve-Flor	—	10,00	14,50	9,00	14,00	16,00	17,00	—
Tempero verde	1,50	1,50	1,80	1,50	2,00	1,50	2,00	1,50
Chuchu (4)	3,50	5,20	6,00	3,80	5,30	5,00	7,00	5,70
Repolho	9,00	8,00	5,80	7,00	9,80	10,00	8,40	8,00
FRUTAS								
Limão (8)	4,00	7,00	4,50	5,50	7,20	3,00	5,80	6,00
Laranja comum (8)	8,00	9,00	4,50	9,00	9,10	7,00	11,90	7,30
Laranja-Lima	8,00	10,00	9,00	11,00	—	11,90	9,80	10,00
Laranja KiKi - 2kg	13,00	—	9,60	10,50	—	12,80	13,20	—
Banana	5,00	5,00	5,00	7,00	7,00	12,00	6,00	4,70
Pera Argentina	6,00	6,00	4,20	5,90	6,90	—	7,40	6,00
Maçã Vermelha	6,00	6,00	6,80	6,90	6,75	6,50	5,40	5,94
Abacate	7,50	4,00	7,00	—	8,98	10,00	7,50	5,00
Abacaxi	13,80	10,00	10,60	9,80	12,00	19,50	16,50	12,00
Melão	20,00	22,00	19,50	17,90	19,50	19,90	22,00	24,20
CEREAIS								
Arroz Capital - 1 kg	12,33	12,32	12,30	12,33	11,80	12,20	13,32	12,20
Arroz Soltinho - 5kg	61,50	61,50	61,70	61,70	60,50	61,00	61,60	61,00
Feijão Vermelho Aas	—	13,80	12,50	12,20	10,80	9,80	11,20	12,75
Feijão Preto	11,75	12,10	8,90	—	12,80	11,80	8,80	9,40
Farinha Mandioca	6,40	6,80	5,50	5,70	5,90	7,60	7,80	7,00
Farinha Trigo Primor	3,60	3,68	3,58	3,80	3,60	3,65	3,80	3,71
Farinha Trigo Única	3,55	3,67	3,40	3,80	3,60	3,65	3,70	3,60
Farinha Trigo Flor	4,70	4,74	4,39	4,90	4,53	4,70	4,80	4,61
Fubá	6,75	7,90	5,50	5,80	7,04	4,80	8,75	8,80
Canjica Granfino	13,97	—	15,70	12,70	—	12,30	14,95	12,40
MASSAS								
Spaghetti Stein	6,09	7,80	5,50	5,90	6,30	7,10	5,90	6,30
Pastinhas Stein	3,80	3,42	3,50	3,30	4,10	3,40	3,50	3,76
Massinhas Ádria	5,25	4,97	5,20	5,50	4,63	5,50	5,70	4,97
Soltinho Ádria	5,25	4,97	4,97	5,50	4,63	5,50	5,70	4,97
Macarrão Caseiro - Saltimboca	13,65	12,00	13,70	11,90	12,00	11,90	12,20	12,11
Talharim Caseiro - Coroa	—	—	14,20	17,80	—	15,20	15,60	—
Massas Isabela	13,16	12,14	12,98	12,80	11,00	13,48	14,30	12,84
CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL								
Café	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64
Café Pelé - solúvel médio	26,65	24,80	24,80	25,40	26,10	26,10	26,50	27,80
Café Cacique - lata 100g	25,50	31,00	24,30	25,20	27,10	25,10	26,70	31,00
Nescafé (vidro) - 200g	50,60	49,80	51,00	51,50	—	52,00	52,90	55,16
Nescafé - 50g	14,60	13,20	13,70	14,80	—	14,60	14,70	15,12
Nescau - 500g	34,15	30,70	31,50	26,80	30,80	30,60	36,90	31,51
Toddy - 200g	20,30	15,70	15,67	19,40	20,67	16,30	16,30	14,90
Leite Ninho	36,70	34,80	31,50	36,70	34,65	31,90	37,50	35,41
Farinha Láctea	22,90	22,80	19,74	21,50	22,60	20,80	22,70	21,24
Nestogeno	40,30	39,00	37,80	37,90	40,59	37,00	41,20	38,60
Maizena - 200g	4,10	3,90	3,60	4,10	3,90	3,65	4,20	3,95
Alimento Infantil Gerber	8,40	7,88	7,56	8,30	9,10	8,30	8,90	8,70
LATARIA								
Azeite Primor	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30
Óleo de Soja Violeta	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30
Ervilha Jurema	—	8,70	7,69	8,60	9,05	8,50	9,40	7,20
Salsicha Swift	14,25	14,25	13,80	14,80	13,22	12,60	15,90	15,28
Extrato Tomate Elefante	16,40	16,85	15,40	15,60	15,41	15,60	17,85	12,00
Leite Moça	18,45	18,70	16,94	18,60	15,56	17,10	16,30	15,48
Crema de Leite Nestlé	22,23	19,40	19,90	21,00	16,98	17,10	16,30	17,28
Pêssego em calda (Spat)	34,10	31,80	29,40	—	31,43	33,50	35,90	—
Abacaxi (Spat)	31,00	30,60	21,90	—	27,35	30,50	31,60	—
Pera (Agapé)	—	—	—	—	—	—	—	—
Ameixa (Etti) - 400g	30,85	33,12	25,87	40,70	38,48	38,00	34,50	—
BEBIDAS								
Coca-Cola (litro)	7,70	8,10	6,90	6,90	7,85	7,80	7,50	—
Cerveja Brahma (garrafa)	11,30	10,80	9,70	10,50	10,94	10,80	11,70	11,26
Guaraná Brahma	3,41	3,42	2,69	2,80	3,47	3,20	3,25	3,44
Refresco	3,62	3,75	3,28	3,30	3,50	3,40	3,42	3,33
Água Mineral da Guarda	2,20	2,10	2,15	1,95	2,00	2,00	2,18	1,80
LIMPEZA E HIGIENE								
Pinho Sol (pequeno)	12,80	12,40	10,70	12,70	12,40	—	14,70	12,14
Sabão gaúcho - 200g	8,90	9,41	7,80	8,90	9,42	9,10	9,87	8,70
Sabão de Coco - 200g	7,10	3,99	7,50	6,35	4,60	5,50	7,40	6,84
Acool	20,75	15,58	19,93	19,20	17,12	18,50	23,40	20,07
Sapólio Radium - 300g	9,75	8,40	8,30	6,70	7,25	7,10	8,34	6,54
Viva - 500g	21,60	—	21,30	22,90	23,50	20,50	21,30	20,50
Alba	14,60	18,10	—	—	—	—	—	—
Véo	6,50	—	—	5,90	6,30	6,40	6,50	—
Papel hig. Delsey	13,99	—	—	13,40	14,97	14,30	—	—
Papel hig. As - c/4 rolos	—	—	—	—	—	—	—	—
BELEZA								
Xampu Johnson's (grande)	64,00	58,40	49,80	63,00	—	69,80	63,98	—
Pasta Gessy - 100g	8,60	6,80	6,96	8,80	6,03	8,40	8,70	8,00
Pasta Kolynos - 100g	10,30	7,99	8,40	9,10	9,32	10,60	9,40	9,80
Sabonete Lux - 90g	5,10	4,90	4,55	4,90	4,77	5,80	5,40	5,80
OUTROS								
Vinagre	6,40	7,68	5,98	5,75	7,60	8,70	9,32	7,77
Maionese Hellmann's 500g	30,60	26,80	22,87	26,90	22,85	24,80	19,40	24,90
Mostarda Cica	13,40	—	11,40	12,90	13,80	13,90	13,95	12,75
Banha	36,00	28,80	27,50	39,80	35,20	38,00	37,00	37,12
Açúcar União	7,89	8,46	8,55	8,75	7,99	7,		

LEITURA



POP está maior, agora com 166 páginas e mostra como foi o verão deste ano na Capital da Loucura: o Rio. Pop trás a entrevista que os leitores fizeram com a Rita Lee; e as mais incríveis manobras de estilo livre no skate. Pop também está comprando seu conto sobre os anos 80.

Para ela Pop está dando um presentinho: uma bolsa U.S. Top. Ainda tem os últimos lançamentos da moda jovem, receitas do mais famoso restaurante vegetariano de São Paulo. Apresenta à você os vencedores do Festival de Música You. Cr\$ 25,00.

A Abril Cultural está lançando **Medicina e Saúde**, coleção composta de duas obras que se complementam: uma Enciclopédia Ilustrada, em seis volumes, e um Guia Prático, em quatro. O primeiro fascículo semanal já está nas bancas, mostrando o coração e o seu funcionamento, os rins, os músculos da cabeça e do pescoço a algumas doenças comuns a que todos estamos sujeitos. Neste número, você recebe ainda a primeira parte de um curso completo de ginecologia. Tudo isso numa linguagem simples e em excelente apresentação. Cr\$ 18,00.

A **Veja** desta semana traz uma entrevista exclusiva com o governador baiano Antonio Carlos Magalhães, as primeiras ações do Governo Figueiredo e novos dados sobre o sequestro dos uruguaios em Porto Alegre. No plano internacional, o acordo de paz entre Egito e Israel e a reconstrução da vida do líder soviético Nikita Kruschchev, e, na área econômica, uma ampla reportagem sobre as greves do ABC e a possibilidade do racionamento de combustível. Além disso, televisão, cinema, pintura, humor, literatura e muito mais, por Cr\$ 35,00.

Cláudia de abril mostra as novas tendências para o inverno, que resolveu revelar sutilmente as formas femininas: com cintura marcada por cintos macios ou faixa de tecido. Para a meia-estação roupas leves e acessórios mais coloridos.

Em artigo especial Cláudia traz as novidades para sua mesa em matéria de toalhas, louças e outros objetos. Como a Páscoa se aproxima, Cláudia dá sugestões de doces próprios para a data e pudins originais. Cláudia diz tudo sobre o sexo na gravidez. Cr\$ 40,00.

NOTA DO VICE-CONSULADO DA ESPANHA

O Vice Consulado da Espanha em S. Catarina solicita aos Espanhóis, residentes ou transeuntes na sua jurisdição, que se apresentem ao mesmo antes do dia 6 de abril próximo para assuntos de seu interesse. Edifício FLEMING, Avenida OTHON GAMA D'ÉÇA, 153, 4.º andar. Das 16 às 19 horas.

INSTITUTO BRASIL—ESTADOS UNIDOS ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento de todos os associados que será realizada no dia 27 de abril de 1979, eleição para nova diretoria e conselho fiscal; em primeira convocação às 19:30 horas com a maioria dos sócios com direito a voto e em segunda convocação às 20:30 horas, com qualquer número de sócios votantes.

Florianópolis, 26 de março de 1979

Edmundo José de Bastos Jr. Secretário

ESTABELECIMENTOS JOSÉ DAUX S/A - COMERCIAL
C.G.C.M.F. N.º 83.873.281/0001-14

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da ESTABELECIMENTOS JOSÉ DAUX S/A - COMERCIAL a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 30 de abril de 1979, às 15:00 horas na sede social, situada à Rua Saldanha Marinho 29 — Florianópolis — Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1- Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978;
- 2- Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Realizado e correspondente reforma estatutária;
- 3- Outros assuntos de interesse da sociedade.

NOTA

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.76.

Florianópolis, 28 de março de 1979

JORGE DAUX DIRETOR-PRESIDENTE

O QUE HÁ PARA VER

NA TV

CULTURA — 6	17:50 — Os Panekkas	14:30 — Longa Metragem
11:15 — TVE	18:00 — Clube do Mickey	— "Quando os Dinossauros Dominavam a Terra"
11:45 — Aula de Inglês	18:25 — Bonanza	16:30 — Faixa Nobre
12:00 — Festival de Hanna Barbera	19:10 — O Direito de Nascer	— Sabrina
12:15 — Caminhos da Verdade e do Amor	19:45 — Jogo Aberto	17:00 — Telecurso 2.º Grau
12:30 — Diálogo	19:50 — Aritana	17:15 — Globinho
12:40 — Jornal da Tarde	20:40 — Grande Jornal	17:30 — Sítio do Picapau Amarelo
13:00 — Bola em Jogo	21:05 — Clube dos Artistas	18:05 — A Sombra dos Laranjais
13:30 — Príncipe Planeta	23:00 — Sessão Nobre "O Terceiro Tiro"	19:50 — Jornal Nacional
14:00 — Cinema 6 — "O Prisioneiro da Máscara de Ferro"	01:00 — Barnaby Jones	20:10 — Espelho Mágico
15:30 — Aventuras de Saturnino	COLIGADAS — 3	21:00 — Sexta Super
15:55 — Abbot e Costello	11:45 — Abertura	22:00 — Gabriela
16:10 — Celso Pamplona	12:00 — Telecurso 2.º Grau	23:10 — Classe A — "A Casa das Amarguras"
17:25 — Pinóquio	12:15 — Os Flinststones	01:00 — Coruja Colorida
	12:45 — Jornal Hoje	— "Trágica Emboscada"
	13:15 — Locomotivas	
	13:45 — Nova Dimensão	

NO CINEMA

CINE CECOMTUR Capricórnio 1 Elliott Gould, James Brolin, Brenda Vaccaro e Hal Holbrook 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 14 anos	CINE ROXY Combate de Karatê do Super Dragão Chinês Bruce Liang e Yusaku Kurata Tarzan na Terra Selvagem Gordon Scott e Betta St. John 14 e 20 horas Censura: 14 anos	Censura: 18 anos
CINE SÃO JOSÉ Liberdade Condicional Dustin Hoffman e Gary Busey 15, 19:45 e 21:45 horas Censura: 16 anos	CINE JALISCO Os Embalos de Sábado à Noite John Travolta e Kareem Goorney 20 horas Censura: 14 anos	CINE RAJA Sobreviventes dos Andes Hugo Stiglitz e Norma Lazareno 20 horas Censura: 16 anos
CINE CORAL Amor Bandido Paulo Gracindo e Cristina Aché 15, 20 e 22 horas Censura: 18 anos	CINE GLÓRIA A Cruz dos Executores Roger Moore e Stacy Keach O Estranho Vício do Dr. Cornélio Paulo Forte e Alcione Mazeo 20 horas Censura: 16 anos	BLUMENAU CINE BLUMENAU Emanuelle Tropical Selma Egrei e Monique Lafond 20 horas Censura: 18 anos
CINE RITZ Selvagens Cães de Guerra Richard Burton e Roger Moore 17, 19:45 e 22 horas Censura: 16 anos		CINE MOCK Quem é o Pai da Criança? Fausto Rocha e Leila Cravo 20 horas Censura: 18 anos
		CINE BUSCH Quadrilhas Chinesas David Chiang 20 horas Censura: 18 anos

Agronomia promove seu primeiro baile amanhã

O Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina promoverá amanhã, a partir das 23 horas, na Aeace — Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina —, o 1.º Baile da Agronomia. O baile, musicado pelo conjunto Som 2001, de Tubarão, tem seus ingressos fixados em Cr\$ 50,00, para estudantes, enquanto que as pessoas do sexo feminino não pagam entrada. Importante: o privilégio dos estudantes, de ambos os sexos, está condicionado à apresentação da Identidade Estudantil ou Social.

Reynaldo Pfau e Maíke Knasel, dois dos organizadores, pretendem montar uma equipe de teatro com os funcionários da indústria, "numa promoção que terá desfecho no final do ano e que, sem dúvida, irá ser bem recebida pelos operários, que desta forma participam assiduamente das iniciativas por nós idealizadas", comentou Reynaldo.

DATILÓGRAFAS

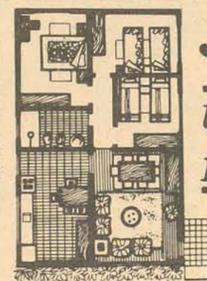
Precisa-se de Datilógrafas, com prática em Máquina IBM. Favor apresentar-se na Rua Alvaro de Carvalho, 38 — Centro nos seguintes horários: Das 8:00 às 9:00 horas e das 17:00 às 18:00 horas.

SEM ENTRADA

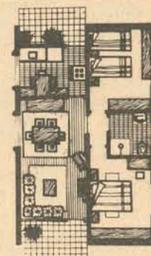
CASAS PRONTAS PARA MORAR, NO JARDIM SOCIAL, E COM TODAS ESTAS VANTAGENS:

2 e 3 quartos. Aberturas de alumínio. Amplo living. Azulejos decorados. Rua calçada com meio-fio. Água e luz. Amplo terreno.

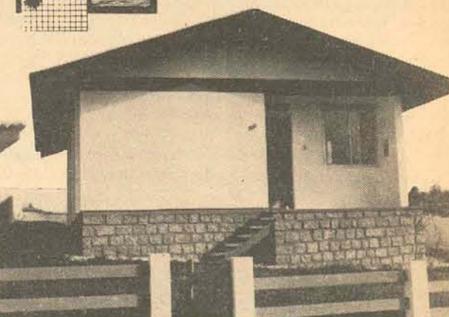
Utilize seu fundo de Garantia



3 quartos totalmente financiado



2 quartos totalmente financiado



Vendas: Plantão no local: JARDIM SOCIAL - Barreiros.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.
Loja - Centro - Fone 22-8388
Loja Parque Residencial Kobrasol - fone: 44-0628
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128.
Fone 22-8388, Florianópolis-SC.

Incorporação e construção: **TAYER ENGENHARIA LTDA.**

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral

Loja Parque Residencial Kobrasol

APARTAMENTOS
SENSACIONAL LANÇAMENTO TERRAL:
- Local - Parque Residencial Kobrasol
- Aptos com 02 dormitórios
- Garagem opcional
- Metragem - 95,00 m2
- Esquadrias em madeira de lei
- Dormitórios com sacada
- Prestações mensais de Cr\$ 2.249,00
- Financiamento garantido.

Casa de alvenaria em rua calçada, de frente a UFSC, com 02 dormitórios, 01 suíte, sala de estar, sala de jantar, cozinha, área de serviço, bwc social, garagem —

TRINDADE —
Preço - Cr\$ 650.000,00 - Consultem nosso plantão pelo FONE: 44-0628

TERRENOS

— Terreno com 361,00m2 em Campinas, plano, pronto para construir. Preço: 130.000,00 - V. 005-TR.

— Coqueiros - Terreno com 360,00m2, pronto para construir, em rua calçada, excelente vista panorâmica. Preço: 270.000,00. V.004-TR.

CASAS

SEM ENTRADA

Casas prontas para morar, com 02 e 03 dormitórios. TOTALMENTE FINANCIADA, amplo living, azulejos decorados até o teto, aberturas em alumínio. Rua calçada, com água, luz, terreno de 360 m2, em lugar alto, com vista panorâmica. Ótima localização, com farta condução. Consultem nosso plantão pelo FONE: 44-0628.

Casa de alvenaria com 03 dormitórios, sala de estar, cozinha, copa, bwc social, em CAMPINAS - São José. Preço Cr\$ 398.000,00 — Pequeno ato e saldo totalmente financiado.

Casa com suíte, 02 dormitórios, sala em "L", sala de jantar, cozinha, bwc, dependência de empregada, área de serviço e garagem no Parque Residencial KOBRA-SOL, com ótimo acabamento. Pequena entrada e saldo totalmente financiado.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

AV. CENTRAL, 722 FONE 44-0628 CAMPINAS

Comcap anuncia: BNH já aprovou o Projeto Cura-Ilha I.

Para "registrar o primeiro grande gol do Prefeito Cordeiro, neste início de administração", o Presidente da COMCAP — Companhia de Melhoramentos da Capital — Juarez Fonseca de Medeiros, reuniu a imprensa ontem, quando anunciou a aprovação pelo BNH do Projeto CURA — Ilha I, que abrange os bairros da Trindade e Saco dos Limões.

Segundo o presidente da Comcap, o prefeito já conseguiu de Brasília a liberação da primeira parcela de recursos do projeto, num total de cerca de 8 milhões de cruzeiros. Entretanto, o projeto, que terá um custo global de 150 milhões a custos atuais, somente deverá ser iniciado em maio, provavelmente, após a conclusão dos projetos de engenharia. E até o momento, não há um cronograma para a execução das obras.

Porém, conforme anunciou Juarez Fonseca de Medeiros, a Comcap, que se antecipou, já tem quase concluídos os projetos, na área de pavimentação do Cura-Ilha I, faltando apenas os que dizem respeito ao setor social e áreas de lazer e recreação. E ainda conforme ele, em mais um mês e meio, aproximadamente, o projeto global deverá ser concluído e entregue ao BNH, que então liberará a segunda parcela, referente ao início real das obras.

E, mesmo sem a existência de um cronograma para a execução das obras, o prazo de entrega de todas as obras preconizadas foi estabelecido para 13 meses, ou seja, para junho de 80. Aí então os bairros atingidos pelo Cura-Ilha I, deverão, segundo a filosofia do projeto, ter toda a infra-estrutura necessária a seu desenvolvimento, sendo ordenados em função da ocupação e crescimento da cidade.

A liberação de recursos do BNH para o projeto será feita à medida que as obras forem concluídas, através da medição de volume. O órgão repassador é o Badesc, e a Prefeitura terá cinco anos de carência, para então começar a pagar o BNH.

O PROJETO
A área de abrangência do projeto Cura-Ilha vai desde a Trindade até o Saco dos Limões, tendo como delimitação, ao norte, a Avenida de Contorno Norte. Os serviços de infra-estrutura a serem prestados localizam-se nos setores de pavimentação asfáltica e por lajotas, drenagens, além de obras no setor social e de lazer e recreação.

Segundo as informações, serão pavimentadas com lajotas 82 ruas, perfazendo um total de 99.644 metros quadrados. A pavimentação asfáltica abrangerá nove vias, num total de 140.938 metros quadrados de asfalto, ou 9,5 quilômetros lineares, além da drenagem de 13,5 quilômetros lineares de área.

As ruas a serem asfaltadas são as seguintes: Delmina Silveira, Lauro Linhares, Madre Benvenuta, que será totalmente recapada, Delfino Pontes, Capitão Romualdo de Barros, João Motta Fpezim, além das vias de Contorno Oeste I, II e III, que deverão ter iniciados os serviços de abertura do leito ainda no dia de hoje.

Na área de lazer os bairros da Trindade e Saco dos Limões, que hoje contam apenas com uma praça, terão, pelo Projeto Cura, mais sete equipamentos urbanos para recreação, estando entre estes a construção do Parque Urbano da Trindade com 35 mil metros quadrados (sendo mais de 18 mil de áreas verdes) e contando ainda com quadras de esporte, parque infantil, bar, sanitários e vestiários.

O parque urbano da Trindade será construído entre o Jardim, Santa Mônica e o trevo da Avenida da Saudade. Além desta praça, serão realizadas outras seis, no Ponto fo Lessa, na capitão Romualdo Barros, Lauro Linhares, João Motta Fpezim, Ter-casa e também a Praça Santos Dumont será renovada.

No setor social, finalmente, será construído um Centro Comunitário no bairro Madre Benvenuta, com uma área prevista para 10 mil metros quadrados, que contará com uma creche, um parque infantil e quadras de esporte.

Neste final de semana, em São José, o Rodeio Crioulo.

Pela oitava vez o município de São José realiza, neste final de semana, seu Rodeio Crioulo, iniciando hoje e se desenrolando até o domingo. Dos 87 centros de tradição gaúcha convidados, cerca de 38, dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, além de Santa Catarina, já confirmaram sua presença, cada qual com uma equipe de seis laçadores.

Durante a realização das competições haverá outras atrações para o público, que pagará, na entrada, Cr\$ 20 (adulto) e Cr\$ 10 (criança). Além de barracas com bebidas, sanduíches e coisas típicas, durante os três dias de duração do rodeio haverá churrasco gaúcho — com sal grosso — e grelhado, ao preço de Cr\$ 100 e Cr\$ 50, respectivamente.

PROGRAMA

O Oitavo Rodeio Crioulo de São José terá início às 10 horas de hoje, com a recepção às equipes de outras cidades. As 15 horas, como todos os participantes já deverão ter chegado, as equipes, com seus trajes típicos e montadas em seus cavalos, desfilarão pela cidade, no percurso da Prefeitura até a cancha de laço, o local das competições.

A abertura oficial do rodeio será às 16h30min, pelos padrões de cada CTG presente. A noite, em uma barraca montada ao lado do local, haverá apresentação de uma invernada, que se constitui de danças do facão, do malambo e do tatu, ao som de canções também típicas, por um grupo folclórico de Lages e outro de Joinville. O baile, que terá início às 22 horas, será com um conjunto de Vacaria, "Os Caudilhos". Neste dia, homens pagam Cr\$ 50 e mulheres têm entrada franca. Amanhã também haverá baile e o ingresso será de Cr\$ 70 e, na domingo, das 14 horas às 21 horas, Cr\$ 50,00.

As competições iniciam amanhã, às 9 horas, e continuam ininterruptamente até as 18 horas, incluindo na programação o tiro de laço, corrida de estafeta, prova de rédea, ginecateda, prova da cadeira musical, boi bravo e uma tourada, que será realizada na arena ao lado da cancha do laço. Haverá premiação para o primeiro, segundo e terceiro colocados em cada uma das provas — além do troféu, serão oferecidos prêmios de Cr\$ 5 mil, 3 mil e Cr\$ 1.500.

No domingo, as autoridades começarão a chegar ao rodeio a partir das 9h30min e serão recepcionadas pelas equipes participantes. As presenças já confirmadas são a do vice-governador e dos secretários da Agricultura, dos Transportes, da Administração e do Esporte, Turismo e Cultura, além dos prefeitos de Florianópolis e de São José. Na ocasião, o vice-governador tentará "dar uma armada" e, em seguida, o "patrão" do CTG dos Praianos, o anfitrião da festa, oferecerá uma outra armada ao vice. As competições, neste dia, irão até às 12 horas, sendo que a entrega dos troféus será às 19 horas, durante a domingo.



Tudo pronto para o Oitavo Rodeio Crioulo

Estradas de acesso ao sul da Ilha serão pavimentadas

A pavimentação do acesso aos balneários do Sul da Ilha vai ser iniciada pela Prefeitura no próximo mês. O prefeito Francisco Cordeiro disse ontem que o Governo do Estado já se dispôs a garantir um convênio de 40 milhões de cruzeiros para auxiliar o município.

O projeto está sendo montado pela secretaria dos Transportes da Prefeitura em conjunto com o Departamento de Estradas e Rodagem. O custo inicial deste trabalho, segundo Cordeiro, será de 38 a 40 milhões de cruzeiros.

OBRA

A pavimentação das estradas do sul não será com asfalto. Os engenheiros decidiram somente retificar o traçado original da estrada, alargando-a e corrigindo-a. O piso será de paralelepípedo. No futuro, a estrada poderá ser coberta com asfalto, servindo o paralelepípedo como base.

A obra vai começar a partir da Costeira do Pirajubaé em direção ao Pântano do Sul, o que, segundo a Prefeitura, "já vai resolver um grande problema". Esta é a etapa básica do projeto, e deve ficar pronta até o final do ano. O Departamento de Estradas e Rodagem estará encarregado de cumprir uma segunda empreitada, levando o calçamento à Caieira da Barra do Sul.

A ligação com o Ribeirão da Ilha pode sair neste primeiro "pacote" de obras, pois o acesso ao distrito está praticamente coberto com paralelepípedos.

ESTRANGULAMENTO
Paralelamente, conforme adiantou o prefeito, começou a ser elaborado o Plano Diretor

do Sul da Ilha, que ficará pronto em fins deste ano. Com ele a Prefeitura pretende ordenar a ocupação daquela área: com seu acesso pavimentado, o sul passará a ser uma opção viável, o que pode provocar um rápido crescimento.

A ideia do município é promover uma ocupação progressiva da região. No Campeche, porém, a Prefeitura concentrará os benefícios, já que entende que esta é a melhor área para uma ocupação urbana, mesmo porque o Governo do Estado já constrói um centro de convenções no balneário.

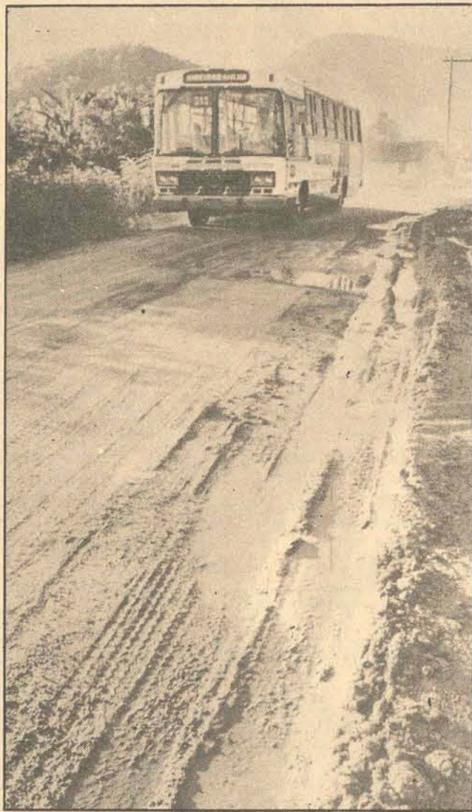
Cordeiro, no entanto, disse que o planejamento não prevê uma transferência da cidade, a curto prazo, para o Sul da Ilha, o que causaria um estrangulamento de infra-estrutura. A Lagoa do Peri, por exemplo, um dos poucos mananciais de captação de água potável, tem capacidade para atender somente 30 mil pessoas.

A energia, da mesma forma, exigiria altos investimentos, pois a frágil rede que existe atualmente (a voltagem chega a se manter em 60 quilowatts) teria que ser substituída por uma de alta tensão, com a colocação de transformadores de voltagem.

O prefeito justifica, ainda, que a orientação atual do desenvolvimento urbano não admite ocupações aceleradas. "A ideia é ocupar as áreas periféricas da cidade, primeiro, para que haja uma expansão progressiva, natural."

DRENAGEM

Por outro lado, Cordeiro adiantou que, na próxima semana, irá a Brasília (o prefeito



A pavimentação já começa já no próximo mês

deveria ter viajado ontem) para tentar liberar parte dos 500 milhões de cruzeiros que o Banco Mundial financiará ao município, grande parte a fundo perdido. A antecipação será negociada junto ao Governo Federal (parte do dinheiro do financiamento será dado pela União). Um terço desses recursos são destinados para obras de drenagem, entre elas a do Canal do Portela, do Saco dos Limões, do Ribeirão Buechler e do bairro do Abrão. O serviço de drenagem do Jardim Santa Mônica não está incluído nestes projetos, pois o Banco Mundial considera o bairro como área rica, que pode ter outras fórmulas para a solução de seus problemas.

O prefeito da Capital informou ainda que o Governo do Estado já prometeu colocar à disposição da Prefeitura recursos para a implantação do sistema de esgotos da cidade, nos próximos quatro anos.

Quanto ao relacionamento da Prefeitura com o Estado, aliás, Francisco Cordeiro alegou que sua condição de prefeito nomeado pelo governador cria a obrigação do Governo Estadual de ajudar o município, e não uma obediência cega para com o Estado.

Disse mais que a autonomia municipal será respeitada. A Prefeitura, segundo explicou, está expedindo ofícios a vários órgãos públicos que estão edificando sem obedecer às exigências municipais. "O poder público tem preferência de tratamento, mas existe a obrigatoriedade dele se curvar às regras do município" — afirmou.

Prefeitura quer criar cooperativas de pesca

Um dos primeiros projetos efetivos de valorização social, em Florianópolis, será implantado no município com os recursos que a Prefeitura receberá do Banco Mundial, no mês de julho, conforme disse o prefeito Francisco Cordeiro.

Trata-se do planejamento de cooperativas pesqueiras e de laticínio (que abrangerão: a pesca, de Porto Belo a Garopaba; e o leite, a microrregião da Capital)

e uma pequena central de abastecimento dentro da Ceasa para a implantação das chamadas "cadeias voluntárias", um programa de fortalecimento do pequeno comércio.

PLANO

Cordeiro adiantou que as cooperativas pesqueiras serão coordenadas pela iniciativa privada. A programação dos investimentos caberá à Prefeitura, enquanto que a implantação

propriamente dita será dirigida pela Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina.

Para o prefeito, o projeto das cooperativas, apesar de nada representar economicamente para o município, criará condições de fixação dos pescadores em suas comunidades e fortalecerá a atividade turística, pelo incremento da pesca. Uma das vantagens do sistema, para os

pescadores, seria a garantia de mercado, pois a sua produção ficaria estocada em câmaras frigoríficas das cooperativas à espera de preço rentável para uma negociação.

O projeto de "cadeias voluntárias" consiste na escolha de pequenas vendas, no interior, onde seriam feitos levantamentos de estoque e, em seguida, um abastecimento planejado é con-

tínuo pela mini-Central.

A ideia, com isso, além do propósito de fortalecer o pequeno comércio, segundo o prefeito, permitiria o barateamento no custo dos bens e evitaria uma sobrecarga no sistema urbano, pois não seria mais necessário o deslocamento das populações do interior, para um abastecimento de gêneros, na cidade.

Alunos em greve exigem novas salas de aula

Cerca de 120 alunos da Escola Reunida "Laura Lima", do bairro Saco Grande, em idade escolar entre 7 a 11 anos, estão fazendo greve contra a secretaria de Educação porque a maioria de seus pais não aceita que sejam transportadas em um só ônibus para estudar na Escola Básica "José do Vale Pereira", da rede municipal de ensino, localizada na outra parte do bairro, na localidade conhecida como João Paulo, numa distância de quatro quilômetros. Uma opção encontrada pela diretora da escola da rede estadual e pelo Conselho de Moradores de Santo Antônio de Lisboa (que abrange cinco bairros da região) foi a utilização do salão paroquial da igreja do Saco Grande, hipótese essa descartada pelo coordenador Regional de Educação, Ari de Souza. Diante do impasse, a comunidade está exigindo a construção de mais duas salas de aula, além de melhoramentos na Escola "Laura Lima".

Muitos pais não estão permitindo que seus filhos estudem no João Paulo e vários alunos estão desde a última segunda-feira sem poder assistir aulas. Disse-ram alguns moradores que na quarta-feira o ônibus transportou apenas 29 crianças, mas acreditam que muitos acabem cedendo, porque não vão desejar que seus filhos fiquem sem estudar.

Dona Lídia da Silva, que tinha três filhas estudando na "Laura Lima", disse que uma delas teria que estudar no João Paulo, mas não está deixando a menina Valdirene embarcar num ônibus sem nenhuma responsabilidade pela segurança das 120 crianças. "É um absurdo colocar 120 alunos e três professoras num só ônibus". Ela acha que, se todos os pais não cedessem e não deixassem os filhos ir para o João Paulo, a secretaria da Educação, em apenas uma semana, "dava um jeito", encontrando uma melhor so-

lução.

—O que nós queremos é o melhoramento da Escola "Laura Lima". Não entendemos porque as melhorias somente são feitas na outra parte do bairro. A nossa parte fica sempre esquecida.

Vários outros moradores afirmaram que as três professoras estão também insatisfeitas em ter que ir todos os dias para a localidade de João Paulo, porque são antigas na Escola e preferem dar aula no salão paroquial, que não oferece as condições ideais para funcionar como sala de aula.

PREOCUPAÇÃO
Diante do problema, os vereadores do MDB, Aloísio Piazza e Edson Andrino, ontem estiveram no local e se reuniram com os pais e com o Conselho de Moradores de Santo Antônio de Lisboa. Um abaixo-assinado com uma série de considerações foi elaborado pela própria comunidade e deverá ser entregue ao secretário da Educação Antero Nercolini, possivelmente na próxima segunda-feira.

Segundo Piazza, a comunidade pretende que as aulas sejam dadas no salão paroquial, para o que um acordo já foi mantido. Uma outra opção dada pela comunidade foi a construção de mais duas salas, através do sistema de mutirão. Com esse fim, alguns moradores vão oferecer a mão-de-obra.

Disse ainda Piazza que, por solicitação do MDB, a Câmara está apoiando a reivindicação da comunidade de Saco Grande e uma comissão formada pelos vereadores Edson Andrino, Içuriti Pereira, Afonso Veiga Filho, Arno Seara e Zany Leite, deverá tratar o problema com o secretário da Educação, na próxima segunda-feira.

Diante do problema, os vereadores do MDB, Aloísio Piazza e Edson Andrino, ontem estiveram no local e se reuniram com os pais e com o Conselho de Moradores de Santo Antônio de Lisboa. Um abaixo-assinado com uma série de considerações foi elaborado pela própria comunidade e deverá ser entregue ao secretário da Educação Antero Nercolini, possivelmente na próxima segunda-feira.

Segundo Piazza, a comunidade pretende que as aulas sejam dadas no salão paroquial, para o que um acordo já foi mantido. Uma outra opção dada pela comunidade foi a construção de mais duas salas, através do sistema de mutirão. Com esse fim, alguns moradores vão oferecer a mão-de-obra.

Disse ainda Piazza que, por solicitação do MDB, a Câmara está apoiando a reivindicação da comunidade de Saco Grande e uma comissão formada pelos vereadores Edson Andrino, Içuriti Pereira, Afonso Veiga Filho, Arno Seara e Zany Leite, deverá tratar o problema com o secretário da Educação, na próxima segunda-feira.

Disse ainda Piazza que, por solicitação do MDB, a Câmara está apoiando a reivindicação da comunidade de Saco Grande e uma comissão formada pelos vereadores Edson Andrino, Içuriti Pereira, Afonso Veiga Filho, Arno Seara e Zany Leite, deverá tratar o problema com o secretário da Educação, na próxima segunda-feira.

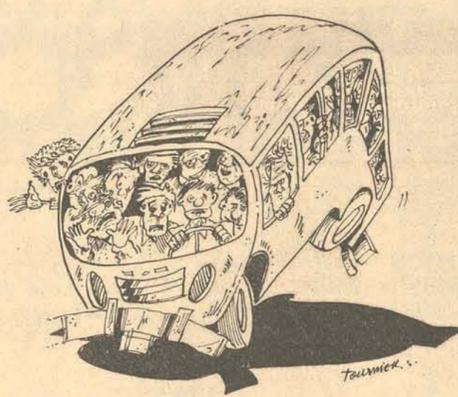
Disse ainda Piazza que, por solicitação do MDB, a Câmara está apoiando a reivindicação da comunidade de Saco Grande e uma comissão formada pelos vereadores Edson Andrino, Içuriti Pereira, Afonso Veiga Filho, Arno Seara e Zany Leite, deverá tratar o problema com o secretário da Educação, na próxima segunda-feira.

Disse ainda Piazza que, por solicitação do MDB, a Câmara está apoiando a reivindicação da comunidade de Saco Grande e uma comissão formada pelos vereadores Edson Andrino, Içuriti Pereira, Afonso Veiga Filho, Arno Seara e Zany Leite, deverá tratar o problema com o secretário da Educação, na próxima segunda-feira.

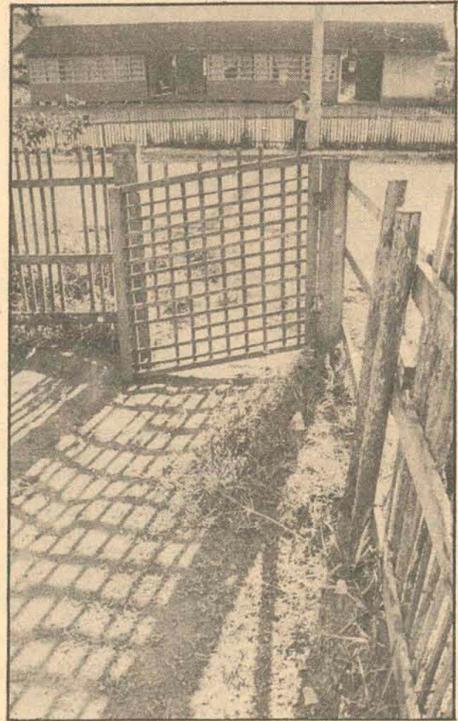
Disse ainda Piazza que, por solicitação do MDB, a Câmara está apoiando a reivindicação da comunidade de Saco Grande e uma comissão formada pelos vereadores Edson Andrino, Içuriti Pereira, Afonso Veiga Filho, Arno Seara e Zany Leite, deverá tratar o problema com o secretário da Educação, na próxima segunda-feira.

Disse ainda Piazza que, por solicitação do MDB, a Câmara está apoiando a reivindicação da comunidade de Saco Grande e uma comissão formada pelos vereadores Edson Andrino, Içuriti Pereira, Afonso Veiga Filho, Arno Seara e Zany Leite, deverá tratar o problema com o secretário da Educação, na próxima segunda-feira.

Disse ainda Piazza que, por solicitação do MDB, a Câmara está apoiando a reivindicação da comunidade de Saco Grande e uma comissão formada pelos vereadores Edson Andrino, Içuriti Pereira, Afonso Veiga Filho, Arno Seara e Zany Leite, deverá tratar o problema com o secretário da Educação, na próxima segunda-feira.



Pais são contra o transporte de 120 crianças para...



...outra escola. Querem mais salas neste colégio.

Bancários devem receber abono de 20% já a partir de abril

A partir de 1.º de abril, a classe bancária de todo o país receberá um abono salarial de aproximadamente 20%, a ser descontado no próximo acordo, que entrará em vigor no dia 1.º de setembro. A notícia ainda não está confirmada mas é quase certa se esta proposta que os banqueiros acertarão em sua reunião que se realizará no dia 5 de abril, em Belo Horizonte, marcada em caráter de urgência, tendo em vista a reivindicação nacional da classe.

Os bancários estão pedindo um abono de 30% para cobrir a defasagem do salário estipulado no mês de setembro de 78, quando o acordo salarial foi de 52%, com escalonamentos, sendo o inicial de três salários mínimos. Isto porque, como afirma o presidente do Sindicato dos Bancários de Florianópolis, Ison Ulmer Dias, a inflação destes últimos meses já desgastou o aumento conseguido.

CLASSE UNIDA

A informação da reunião dos banqueiros em Belo Horizonte foi transmitida na tarde de ontem quando a Federação dos Bancários de Santa Catarina, que reúne 10 sindicatos da classe, entrou em contato com a Confederação, para interceder junto à classe patronal.

Antes disso, o sindicato local enviou correspondência a todos os bancos estaduais a este respeito, mas a resposta foi a de que o assunto seria decidido pela Federação dos Bancos.

O abono se constituirá numa antecipação do acordo salarial, que passará a vigorar a partir de 1.º de setembro e será descontado do índice estabelecido então. No ano passado, quase todos os bancos, com exceção dos oficiais, concederam uma antecipação variável entre 20 e 30% e, afirma Ulmer Dias, este ano mais uma vez a medida é necessária, em razão da inflação, que já desgastou o aumento salarial estabelecido em setembro do ano passado. Ele confia que mais uma vez a resposta será positiva, inclusive para os funcionários de bancos oficiais.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Florianópolis acredita que a reunião com os banqueiros, marcada excepcionalmente, se deve, em grande parte, à ação conjunta de toda a classe, que reivindicou o abono, a nível salarial" e considera que os trabalhadores, unidos, têm uma força que não pode passar despercebida pelos patrões.

EM SETEMBRO

A respeito da lei que tramita pela Câmara de Vereadores para regular o expediente externo dos bancos entre as 9h30min e as 16 horas, Ulmer Dias afirma que a classe bancária está apreensiva, pois até o momento não recebeu nenhum comunicado oficial a este respeito, apesar das promessas de que ela entraria em vigor ainda em março.

Por isso, declara o presidente do sindicato, os abusos continuam, com a exploração dos bancários que são obrigados a esterferem em demasia sua jornada de trabalho: E o resultado é o esgotamento nervoso. Nos últimos 60 dias, dois bancários foram internados devido a este problema.

Outro pedido que ele faz ao Poder Público é que os bancos formem, a nível estadual, uma associação ou sindicato, a exemplo do que ocorre em outros Estados. Caso isto aconteça, não seria preciso um deslocamento de muitas pessoas para o Rio de Janeiro, para lá tratar do acordo salarial anual, que é discutido então em um clima adverso, pois as prioridades dos bancários de Santa Catarina não são iguais as de lá, afirma Ulmer Dias.

A respeito da planificação do próximo acordo salarial, que entra em vigor no próximo mês de setembro, os líderes sindicais de todos os Estados se reúnem, juntamente com o departamento jurídico de sua Confederação, no período de 10 a 14 de abril, em Olinda. Ai serão estudadas as reivindicações que serão feitas à classe patronal, que incluirá um aumento provável de 65% e um anuênio em torno de Cr\$ 350.



FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO - GEMEC N.º RCA 200-76/039
 CGC/MF N.º 82.981.671/0001-45
 Avenida 1.º de Maio, 1283 - Brusque - SC.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
 Atendendo os dispositivos legais e estatutários, com satisfação apresentamos o Relatório das Atividades do exercício social encerrado em 31.12.78, acompanhado do Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores.

PRODUÇÃO E INVESTIMENTOS
 Os investimentos em máquinas, construções e instalações, somaram a Cr\$ 33.0 milhões, elevando a produção física de tecidos em 17,4%. Conforme previsto, entrou em operação a nova tinturaria de cones, bem como foi concluída a ampliação da seção Acabamento de Tecidos. Para o exercício de 1979, está previsto um investimento de mais de Cr\$ 60,0 milhões, visando a modernização e ampliação da capacidade produtiva, conforme projeto aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI.

RESULTADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS
 Em 1978, o crescimento do Patrimônio Líquido foi de 57%. Por sua vez, manteve-se a percentagem do lucro operacional sobre o Patrimônio Líquido nos 24% (incluindo-se a equivalência patrimonial, tal percentagem se eleva a 30%), contra os 23% apurados no exercício de 1977. O endividamento geral da empresa continua em nível baixo, situando-se em 36% nesse exercício, e em 32% no anterior.

CAPITAL SOCIAL E PROPOSTA DE DIVIDENDOS
 A AGE de 14.11.78, aprovou um aumento de 50% do capital social, passando-o de Cr\$ 77.760.000,00 para Cr\$ 116.640.000,00 por incorporação de reservas e mediante distribuição gratuita de ações. Com isto o valor patrimonial da ação se fixou em Cr\$ 2,58. A mesma AGE, autorizou aumento de capital em ações preferenciais por

subscrição pública, de Cr\$ 20 milhões, com agio de Cr\$ 0,40 por ação. O lançamento está sendo liderado pelo Banco de Investimentos Lar Brasileiro S.A., tendo recebido aprovação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Diretoria propõe um dividendo de 25% do lucro líquido, representando 12,7655% sobre cada ação do capital de Cr\$ 77.760.000,00, mais 3,1914% sobre cada ação bonificada ou subscrita e integralizada até 31.12.78, de acordo com a AGE de 14.11.78.

Estas, senhores acionistas, as informações que julgamos do seu interesse, permanecendo contudo, à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

Finalizando, agradecemos a confiança sempre demonstrada pelos senhores acionistas bem como registramos os agradecimentos aos nossos colaboradores em todos os níveis.

Brusque, 31 de janeiro de 1979
 A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 (Em Cr\$ 1.000,00)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	265.053	CIRCULANTE	157.338
Disponibilidades	25.606	Fornecedores	41.302
Caixa	286	Empresas Controladas e Coligadas	24.318
Depósitos Bancários à Disposição	14.217	Diretores e Acionistas	9.414
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	11.102	Instituições Financeiras (Nota 1e)	33.238
Estoques (Nota 1b)	100.984	Imposto de Renda - Provisão (Notas 1g e 2c)	14.273
Produtos Acabados	40.029	Impostos Diversos a Pagar	6.952
Produtos em Elaboração	19.005	Contribuições Sociais a Pagar	4.444
Matérias Primas	21.740	Salários e Ordenados a Pagar	3.565
Peças e Materiais de Manutenção	4.212	Dividendos a Pagar	11.995
Materiais Diversos	3.430	Gratificações a Pagar	5.246
Mercadorias	11.780	Créditos Diversos	1.023
Importações em Andamento	785	C/Correntes Representantes	1.563
Créditos	131.327	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	14.930
Créditos a Receber de Clientes	131.734	Instituições Financeiras (Notas 1e e 4)	14.930
Vendas a Prazo Controladas e Coligadas	4.863	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Notas 1f e 2a)	300.676
(-) Títulos Descontados	8.664	Capital (Nota 6)	116.640
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos (Nota 1c)	2.518	Capital Subscrito e Integralizado	116.640
Bancos conta Vinculada	776	Reservas de Capital	107.419
Créditos em Controladas e Coligadas	2.393	Reserva de Capital	50.288
Devedores Diversos	973	Reserva de Manutenção do Capital de Giro	27.957
Adiantamentos a Fornecedores	1.691	Reserva de Corr. Monet. Cap. Realizado (Nota 6)	29.173
Adiantamentos a Empregados	20	Reservas de Lucros	76.616
Imposto de Renda Antecipado	56	Reserva de Lucros	13.359
Despesas do Exercício Seguinte	253	Reserva Legal	3.370
Valores e Bens	6.881	Reserva de Ajuste de Investimentos	3.370
Depósitos Compulsórios	4.747	Reservas Livres	59.886
Incentivos Fiscais à Aplicar	2.133		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.516		
Créditos	481		
Créditos a Receber de Clientes	481		
Valores e Bens	6.034		
Títulos e Valores Mobiliários	4.683		
Depósitos Compulsórios	822		
Depósitos Judiciais	435		
Empréstimos p/Incentivos Fiscais	94		
PERMANENTE (Notas 1d e 2a)	201.375		
Investimentos	71.561		
Participações em Controladas (Notas 2b e 3)	30.894		
Participações em Coligadas (Notas 2b e 3)	28.451		
Outras Participações	12.215		
Imobilizado	129.813		
Imóveis	39.327		
Equipamentos e Inst. Industriais	217.008		
Veículos	1.749		
Equipamentos e Inst. Escritórios	9.253		
Imobilizações em Andamento	21.423		
(-) Provisões para Depreciação	158.948		
TOTAL DO ATIVO	472.945	TOTAL DO PASSIVO	472.945

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

RECEITA BRUTA	504.644
Vendas de produtos	447.388
Vendas de mercadorias e materiais	36.553
Prestação de serviços	19.262
Incentivos fiscais de exportação	1.440
DEDUÇÕES	76.574
Devoluções e abatimentos	5.443
Impostos	71.131
RECEITA LÍQUIDA	428.069
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS	289.467
LUCRO BRUTO	138.601
DESPESAS COM VENDAS	22.849
Comissões sobre vendas	16.350
Propaganda e publicidade	1.091
Provisão p/devedores duvidosos	(259)
Despesas com pessoal de vendas	3.812
Outras despesas	1.855
DESPESA FINANCEIRA	12.954
Despesa financeira	18.079
Receita financeira	5.124
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	29.782
Honorários Cons. Administração e Diretoria	6.870
Despesas Administrativas	17.416
Impostos e taxas diversas	278
Depreciações	251
Programas de alim. e form. profissional	4.966
RESULTADO DA EQUILIBRIAÇÃO PATRIMONIAL	18.546
LUCRO OPERACIONAL	91.560
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	2.321
Receitas de participações	1.577
Receitas diversas	743
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	1.229
Doações de bens do permanente	969
Prejuízo na baixa de bens do permanente	145
Despesas eventuais	114
CORREÇÃO MONETÁRIA - Art. 185/6.404 (Nota 2a)	25.914
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	66.738
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA (Notas 1g e 2a)	14.273
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	5.246
LUCRO DO EXERCÍCIO	47.218

(Cr\$ 0,4048 por ação de Cr\$ 1,00)

Brusque, 31 de dezembro de 1978
 Dr. Erich Walter Bueckmann - Diretor
 Carlos Cid Renaux - Diretor
 Dr. Rolf Dieter Bueckmann - Diretor Adjunto
 Dr. Carlos Renaux Júnior - Diretor Adjunto
 Dr. Klaus G. Heng - Diretor Adjunto
 Walmir Diegoli - Contador CRC/SC 0695
 Valdemiro Landeira - Técnico em Contabilidade CRC/SC 4619

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS EM 31.12.1978

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	—
LUCRO DO EXERCÍCIO	47.218
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	47.218
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À A.G.O.	47.218
Reserva Legal	2.360
Reserva Livre	33.642
Dividendo	11.214
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	—

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31.12.1978

ORIGENS DOS RECURSOS	
Lucro líquido do exercício	47.218
Provisões para depreciação	13.598
Saldo de correção monetária - art. 185 Lei 6.404	25.914
Resultado da equivalência patrimonial - Investimentos	(18.546)
Baixa de investimentos	282
Baixa de bens do imobilizado	372
Doações de bens do ativo permanente	969
Soma	69.809
Aumento do passivo exigível a longo prazo	10.911
Soma	10.911
TOTAL	80.720
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	
Dividendos distribuídos	11.214
Aumento dos investimentos	5.379
Aquisição direitos do imobilizado	33.408
Aumento do ativo realizável a longo prazo	3.933
Soma	53.935
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	26.784
TOTAL	80.720

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

ATIVO CIRCULANTE	31.12.77	31.12.78
PASSIVO CIRCULANTE	177.775	265.053
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	96.845	157.338
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	80.930	107.715
TOTAL	26.784	—
TOTAL	107.715	107.715

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 1 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
 As demonstrações contábeis estão apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1978, sendo que os principais procedimentos contábeis adotados, foram os seguintes:

- PRAZO**
 Os valores realizáveis e exigíveis até 365 dias estão classificados no ativo e passivo circulante, sendo que os vencíveis após este prazo no ativo realizável a longo prazo e passivo exigível a longo prazo.
- ESTOQUES**
 Os estoques de matérias-primas, peças e materiais de manutenção, materiais diversos e mercadorias foram avaliados pelo custo médio de aquisição e os estoques de produtos acabados e em elaboração pelo custo de produção, em ambos os casos com a parcela do ICM já excluída. Os custos destes estoques não superam os preços de mercado.
- PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS**
 A provisão para devedores duvidosos foi constituída dentro dos limites permitidos pela legislação do imposto de renda, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas que possam decorrer na realização de contas a receber de clientes.
- ATIVO PERMANENTE**
 As contas componentes do ativo permanente estão demonstradas pelos seus valores corrigidos até a data do balanço (nota 2a, 2b e 3). As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, sobre os valores corrigidos dos bens e com base nas taxas normalmente permitidas pela legislação do imposto de renda.
- INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**
 Os empréstimos são em moeda nacional e correspondem ao valor do principal corrigido até a data do balanço (Nota 4).
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
 O patrimônio líquido demonstra o valor das contas corrigidas, segundo os índices de variações para as ORTNs, até a data de encerramento do balanço (Nota 2a).
- PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA**
 A provisão para o imposto de renda foi constituída com base em 30% do lucro real (nota 2c).

NOTA 2 - MUDANÇAS DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
 Durante o exercício findo, em virtude das alterações introduzidas pela Lei n.º 6.404/76 e Decreto-Lei n.º 1.598/77, houveram as seguintes mudanças de procedimentos contábeis:

- CORREÇÃO MONETÁRIA NO BALANÇO (Art. 185 da Lei 6.404/76)**
 Até o exercício anterior, encerrado em 31 de dezembro de 1977, segundo a sistemática existente na época, vinham sendo corrigidas apenas as contas componentes do atual grupo imobilizado e se constituía a manutenção do capital de giro próprio que no exercício passado foi positivo e no valor de Cr\$ 30.322.345,00. A partir deste exercício, encerrado em 31 de dezembro de 1978, não mais será constituída a manutenção do capital de giro próprio e passam a ser corrigidas todas as contas do ativo permanente e do patrimônio líquido e o saldo obtido será componente do resultado do exercício, conforme está demonstrado a seguir:

GRUPOS CORRIGIDOS	VALOR DA CORREÇÃO
Ativo permanente	Cr\$ 43.736.613,65
Patrimônio líquido	Cr\$ 69.651.045,93
Saldo devedor de correção monetária	Cr\$ 25.914.432,28

- AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS**
 A partir deste exercício a empresa passou a avaliar os investimentos em sociedades controladas e coligadas pela participação efetiva no patrimônio líquido destas. No balanço de abertura, ou seja, em 01 de janeiro de 1978, foi procedida a primeira avaliação cujo acréscimo do investimento, no valor de Cr\$ 2.474.177,74, foi registrado como contrapartida em reservas de lucros. Por ocasião do encerramento do exercício foi procedida nova avaliação, sendo que o acréscimo de Cr\$ 18.546.601,85 foi registrado como receita do exercício.
- PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA**
 A provisão para o imposto de renda que no exercício anterior foi constituída com base em 22,2% do lucro tributável, a partir deste exercício passa a ser calculada com base em 30% do lucro real.

NOTA 3 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS
 As participações em empresas controladas e coligadas que estão sendo avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, estão representadas pelo que segue:

a) SITUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 (Em Cr\$ 1.000,00)

EMPRESAS	Ações Pref. e Ord. c/ voto	PARTICIPAÇÕES			Ajuste de Invest./p/Equivalência Patrimonial	SALDOS EM CONTA	
		Ações Pref. s/voto	% de Participação	Investimentos Atualizados		Contas a Receber	Obrigações
a) CONTROLADAS							
1. Fiação Renaux S.A.	14.031	—	21,79	26.211	5.241	1.818	24.224
2. Confecções Renaux S.A.	2.096	—	59,91	4.611	1.869	2.837	—
3. RECOR - Renaux Cor. de Seg. e Adm. Bens Ltda.	—	—	50,00	71	17	—	93
b) COLIGADAS							
4. Ind. Têxteis Renaux S.A.	9.858	505	20,00	14.017	31	2.600	—
5. Fiação São Bento S.A.	2.293	—	16,99	14.433	11.385	—	—
TOTAIS				59.345	18.546	7.256	24.318

b) SITUAÇÃO DAS EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 (Em Cr\$ 1.000,00)

EMPRESAS	CAPITAL			Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Exercício	Participação Recíproca (em ações)
	Capital Realizado	Capital Votante	Capital s/ Dir. a voto			
1. Fiação Renaux S.A.	64.408	26.876	37.531	117.060	13.596	—
2. Confecções Renaux S.A.	3.500	3.500	—	7.697	3.381	—
3. RECOR - Renaux Cor. de Seguros e Adm. de Bens Ltda.	100	—	—	143	35	—
4. Ind. Têxteis Renaux S.A.	51.800	26.475	25.324	200.936	35.277	7.290
5. Fiação São Bento S.A.	13.500	13.289	210	79.845	21.496	—

As empresas: Confecções Renaux S.A. - RECOR - Renaux Corretora de Seguros e Administradora de Bens Ltda., e Fiação São Bento S.A., não são auditadas.

NOTA 4 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS A LONGO PRAZO
 Os financiamentos constantes do passivo exigível a longo prazo, no valor de Cr\$ 14.930.904,03, estão representados por valores a vencer a partir de 01 de janeiro de 1980, sendo que o último vencimento ocorrerá em 09 de janeiro de 1984. Os empréstimos foram contratados à taxa de juros de 7 e 9% ao ano, mais correção monetária segundo os índices de variações para as ORTNs na sua maioria limitada em 20% ao ano. As garantias se constituem de penhor mercantil, alienação fiduciária de bens e avais de diretores.

NOTA 5 - GARANTIAS
 Do ativo da empresa encontram-se gravados em garantias os que seguem: alienação fiduciária de equipamentos - Cr\$ 31.979.270,54; penhor mercantil de matérias-primas - Cr\$ 7.516.558,66.

NOTA 6 - CAPITAL
 O capital subscrito e integralizado é de Cr\$ 116.640.000,00, dividido em 90.592.467 ações ordinárias e 26.047.533 ações preferenciais, no valor de Cr\$ 1,00 cada uma.

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
 Diretores e Acionistas da
FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.
 Brusque - SC

Examinamos o balanço patrimonial de FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A., levantado em 31 de dezembro de 1978 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, de lucros acumulados e das origens e das aplicações de recursos relativas ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

As demonstrações contábeis do exercício anterior encerradas em 31 de dezembro de 1977, também

foram por nós auditadas.

Em nossa opinião as referidas demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira de FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A. em data de 31 de dezembro de 1978, os resultados das operações e as origens e as aplicações de recursos relativos ao exercício findo naquela data, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceto quanto as mudanças descritas na nota n.º 2, com as quais concordamos.

STEINSTRASSER & BIANCHESI LTDA.

(ass) JAIRO COELHO DA SILVA
 Contador CRC-RS n.º 10.712
 CPF 009689430/04

Brusque, 15 de fevereiro de 1979



FIACÇÃO RENAUX S.A.

C.G.C.(MF) N.º 82.725.763/0001-64
Avenida 1.º de Maio, 1.293 — Brusque — SC.
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO
CAPITAL AUTORIZADO - Cr\$ 85.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO - Cr\$ 36.576.141,00
CAPITAL INTEGRALIZADO - Cr\$ 36.576.141,00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em atenção aos dispositivos legais e estatutários, com satisfação apresentamos o Relatório das Atividades do exercício findo em 31 de dezembro de 1978, acompanhado do Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores.

Tendo iniciado suas operações em meados de 1977, a empresa trabalhou à plena capacidade neste exercício de 1978, alcançando uma produção de 1.370 toneladas de fios penteados e um faturamento de Cr\$ 125,0 milhões. As suas exportações atingiram US\$ 971 mil, atendendo com isto seus compromissos assumidos perante o Conselho de Desenvolvimento

Industrial (CDI).

Apurado um lucro líquido de Cr\$ 13.596.842,28, deduzida a Reserva Legal, propõe a administração um pagamento de 25% de dividendos sobre o mesmo, equivalendo a 8,8288% sobre o capital.

Ao finalizar, queremos agradecer a todos quantos, de uma forma ou de outra, contribuíram para o sucesso do resultado alcançado, permanecendo a inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários.

Brusque, 31 de janeiro de 1979
A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 (Em Cr\$ 1.000,00)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	86.405	CIRCULANTE	69.356
Disponibilidades	21.136	Fornecedores	28.003
Depósitos Bancários à Disposição	1.152	Empresas Controladas e Coligadas	1.850
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	19.984	Diretores e Acionistas	18
Estoques (Nota 1b)	13.487	Instituições Financeiras (Nota 1e)	26.282
Produtos Acabados	670	Imposto de Renda (Provisão) (Nota 1g)	4.577
Produtos em Elaboração	1.242	Impostos Diversos a Pagar	2.589
Matérias-Primas	9.673	Contribuições Sociais a Pagar	928
Peças e Materiais de Manutenção	1.448	Salários e Ordenados a Pagar	595
Materiais Diversos	453	Cretores Diversos	156
Créditos	47.454	Representantes	162
Créditos a Receber de Clientes	11.258	Dividendos a Pagar	3.229
Vendas a Prazo a Controladora e Coligadas	35.687	Gratificações a Pagar	960
(-) Títulos Descontados	677	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	22.605
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos (Nota 1c)	1.408	Instituições Financeiras (Notas 1 e 3)	22.605
Impostos a Recuperar	2.377	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Notas 1f e 2a)	117.060
Devedores Diversos	124	Capital (Nota 5)	64.408
Adiantamentos a Fornecedores	60	Capital Autorizado	85.000
Bancos Conta Vinculada	24	(-) Capital a Emitir	48.423
Adiantamentos a Empregados	6	Capital Subscrito e Integralizado	36.576
Valores e Bens	4.326	Liberações PROCAPE a Incorporar	27.831
Títulos e Valores Mobiliários	4.192	Capital Realizado	64.408
Incentivos Fiscais a Aplicar	8	Reservas de Capital	42.156
Imposto de Renda Antecipado	125	Reserva Corr. Monet. Ativo Imobilizado	19.596
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.353	Reserva de Corr. Monet. Capital Realizado	22.560
Valores e Bens	3.353	Reservas de Lucros	10.496
Títulos e Valores Mobiliários	3.337	Reserva Legal	689
Depósitos Judiciais	2	Reserva Livre	9.806
Imposto de Renda Antecipado	13		
PERMANENTE (Notas 1d e 2a)	119.263		
Investimentos	37		
Participações em Coligadas	15		
Outras Participações	22		
Imobilizado	109.391		
Imóveis	27.893		
Equipamentos e Inst. Industriais	100.091		
Veículos	363		
Equipamentos e Inst. Escritórios	829		
Obras e Instalações em Andamento	1.119		
(-) Provisões p/Depreciação (Nota 2d)	20.907		
Diferido	9.835		
Despesas Pré-Operacionais	12.294		
(-) Provisões para Amortização (Nota 2e)	2.458		
TOTAL DO ATIVO	209.022	TOTAL DO PASSIVO	209.022

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 (Em Cr\$ 1.000,00)

RECEITA BRUTA	143.419	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	7.131
Vendas de Produtos	132.351	Honorários do Cons. de Adm. e Diretoria	960
Vendas de Materiais	5.529	Despesas Administrativas	3.531
Prestação de Serviços		Impostos e Taxas Diversas	32
Incentivos Fiscais de Exportação	5.537	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	
DEDUÇÕES	18.001	Depreciações e Amortizações	2.161
Devoluções e Abatimentos	15	Programas de Alim. e Form. Profissional	445
Impostos	17.986	LUCRO OPERACIONAL	12.496
RECEITA LÍQUIDA	125.417	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	32
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS	91.821	Receitas Eventuais	32
LUCRO BRUTO	33.595	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	62
DESPESAS COM VENDAS	3.420	Baixa de Bens do Ativo	2
Comissões sobre Vendas	1.087	Outras Despesas	59
Propaganda e Publicidade	5	CORREÇÃO MONETÁRIA Art. 185/6.404 (Nota 2a)	6.667
Provisão p/Devedores Duvidosos	1.408	RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	19.134
Outras Despesas	919	PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA (Nota 1g)	4.577
DESPESA FINANCEIRA	10.547	PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	960
Despesa Financeira	14.560	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.596
Receita Financeira	4.013	(Cr\$ 0,2111 por ação de Cr\$ 1,00)	

Brusque, 31 de Dezembro de 1978

Dr. Rolf Dieter Bückmann - Diretor
Dr. Carlos Renaux Júnior - Diretor
Dr. Gilberto Renaux - Diretor
Dr. Klaus G. Hering - Diretor

Valdemiro Landeira
- Técnico em Contabilidade -
CRC/SC n.º 4.619

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS EM 31.12.1978

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	—
LUCRO DO EXERCÍCIO	13.596
SALDO À DISPOSIÇÃO DA AGO	13.596
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À AGO	13.596
Reserva Legal	679
Reserva Livre	9.687
Dividendo	3.229
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	—

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31.12.1978

ORIGENS DOS RECURSOS	
Lucro Líquido do Exercício	13.596
Provisões p/Depreciação e Amortização	20.270
Saldo Credor de Corr. Monet. (Art. 185 L. 6.404)	(6.667)
Realização do Capital Social	7.500
Soma	34.699
Baixa de Bens do Imobilizado (Custo)	3
Total	34.703

APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Dividendos	3.229
Aumento dos Investimentos	14
Aquisição Direitos do Imobilizado	2.848
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	2.358
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	8.955
Soma	17.405
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	17.297
Total	34.703

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

ATIVO CIRCULANTE	31.12.77	31.12.78
PASSIVO CIRCULANTE	35.538	86.405
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	3.578	69.356
(248)		17.049
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	17.297	—
Soma	17.049	17.049

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 1 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sendo que os principais procedimentos adotados pela empresa, foram os seguintes:

a) PRAZO

Os valores realizáveis e exigíveis até 365 dias estão classificados no ativo e passivo circulante, sendo que os vencíveis após este prazo no ativo realizável a longo prazo e passivo exigível a longo prazo.

b) ESTOQUES

Os estoques de matérias-primas, peças e materiais de manutenção e materiais diversos, foram avaliados pelo custo médio de aquisição e os estoques de produtos acabados e em elaboração pelo custo de produção, em ambos os casos com a parcela do ICM já excluída. Os custos destes estoques não superam os preços de mercado (Nota 2b).

c) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

A provisão para devedores duvidosos foi constituída dentro dos limites permitidos pela legislação do imposto de renda, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização de contas a receber (Nota 2c).

d) ATIVO PERMANENTE

As contas componentes do ativo permanente estão demonstradas pelos seus valores corrigidos até a data do encerramento do exercício social (Nota 2a). As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, sobre os valores corrigidos dos bens, com base nas taxas permitidas pela legislação do imposto de renda (Nota 2d). As amortizações de despesas pré-operacionais são calculadas com base na taxa de 20% ao ano sobre o valor corrigido da conta (Nota 2e).

e) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os empréstimos são em moeda nacional e estrangeira e correspondem ao valor do principal corrigido até a data do balanço (Nota 3).

f) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido demonstra o valor das contas corrigidas, segundo os índices de variações

para as ORTNs, até a data do encerramento do balanço (Nota 2a).

g) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA

A provisão para o imposto de renda foi constituída com base em 30% do lucro real.

NOTA 2 - MUDANÇAS DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1978, em virtude das alterações introduzidas pela Lei n.º 6.404/76 e Decreto-Lei n.º 1.598/77 e a entrada definitiva da empresa em sua fase operacional, foram efetuadas as seguintes mudanças de procedimentos contábeis:

a) CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO (ARTIGO 185 DA LEI 6.404)

Até o exercício anterior, encerrado em 31 de dezembro de 1977, segundo a sistemática existente na época, vinha sendo corrigido apenas as contas componentes do atual grupo imobilizado e se constituía a manutenção do capital de giro próprio que ao exercício passado foi negativa e no valor de Cr\$ 7.650.826,00. A partir deste exercício, encerrado em 31 de dezembro de 1978, não mais será constituída a manutenção do capital de giro próprio e passarão a ser corrigidas todas as contas do ativo permanente e do patrimônio líquido e o saldo obtido será incorporado ao resultado do exercício, conforme está demonstrado a seguir:

GRUPOS CORRIGIDOS VALOR DA CORREÇÃO

Ativo permanente	Cr\$ 34.474.359,88
Patrimônio líquido	Cr\$ 27.806.592,41
Saldo credor de correção monetária (acrescido ao resultado do exercício)	Cr\$ 6.667.767,47

b) ICM NOS ESTOQUES

Pela primeira vez foi excluída a parcela do ICM existente nos estoques.

c) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

No exercício findo, foi constituída pela primeira vez a provisão para devedores duvidosos, no valor de Cr\$ 1.408.367,00.

d) DEPRECIACÃO DO IMOBILIZADO

A depreciação dos bens do imobilizado que pela primeira vez foi realizada, teve uma parcela

incorporada ao custo dos produtos, no valor de Cr\$ 18.108.387,11 e a parcela de Cr\$ 29.243,79 como despesas gerais e administrativas. Estes valores foram corrigidos monetariamente em Cr\$ 2.769.707,05.

e) AMORTIZAÇÃO DE DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS

As despesas pré-operacionais iniciaram a ser amortizadas neste exercício. O valor apropriado como despesa do exercício foi de Cr\$ 2.132.604,00 que foi corrigido monetariamente em Cr\$ 326.270,99.

NOTA 3 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS A LONGO PRAZO

Os financiamentos constantes do passivo exigível a longo prazo, no valor de Cr\$ 22.605.570,33, estão representados por valores a vencer a partir de 01 de janeiro de 1980, sendo que o último vencimento ocorrerá em 09 de setembro de 1984. Os empréstimos em moeda nacional, no valor de Cr\$ 17.584.770,33, foram contratados a taxas de juros de 7 e 9% ao ano, sujeitos a correção monetária, segundo os índices de variações para as ORTNs e limitada em 20%aa, parte. O empréstimo em moeda estrangeira, no valor de Cr\$ 5.020.800,00, foi contratado a taxa de juros de 2% acima do LIBOR mais variação cambial. As garantias oferecidas são alienação fiduciária e avais de diretores.

NOTA 4 - GARANTIAS

Em garantia de empréstimos a curto e longo prazo, os gravames sobre o ativo da empresa são os seguintes:

— Penhor mercantil de matérias-primas	Cr\$ 6.740.340,77
— Alienação fiduciária de equipamentos	Cr\$ 28.461.158,88
— Títulos em cobrança vinculada	Cr\$ 12.454.400,29

NOTA 5 - CAPITAL

O capital autorizado é de Cr\$ 85.000.000,00 representado por 28.000.000 de ações ordinárias e 57.000.000 preferenciais. Das ações preferenciais 44.000.000 são da classe "A" e 13.000.000 da classe "B". O valor nominal de cada ação é de Cr\$ 1,00. Do capital a emitir de Cr\$ 48.423.859,00, parte está representado pelo valor de Cr\$ 27.831.859,00 que, muito embora já realizado, encontra-se na dependência de informações do PROCAPE sobre os investidores a fim de que possa ser incorporado ao capital.

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS de FIAÇÃO RENAUX S.A.
Brusque - SC

Examinamos o balanço patrimonial de FIAÇÃO RENAUX S.A., levantado em 31 de dezembro de 1978 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, de lucros acumulados e das origens e aplicações de recursos, relativas ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

As demonstrações contábeis do exercício anterior encerradas em 31 de dezembro

de 1977, também foram por nós auditadas.

Em nossa opinião as referidas demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da FIAÇÃO RENAUX S.A., em data de 31 de dezembro de 1978, os resultados, das operações, os lucros acumulados e as origens e aplicações de recursos relativas ao exercício findo naquela data, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceto quando às mudanças descritas na nota n.º 2, com as quais concordamos.

STEINSTRASSER & BIANCHESI LTDA.
(ass) CARLOS OSVALDO PEREIRA HOFF
CONTADOR CRC-RS n.º 22.261

Brusque, 09 de fevereiro de 1979



INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A
Sociedade de Capital aberto - Certificado GEMEC-RCA-200-76/038
C.G.C.MF/82.982.075/0001-80

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar para conhecimento e julgamento dos senhores acionistas, o balanço geral e o demonstrativo de resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1978, acompanhado de Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores. O exercício em tela foi marcado por modificações nas práticas contábeis aplicáveis às sociedades anônimas de capital aberto, introduzidas pela nova Lei 6.404/76 e pela legislação do imposto de renda, Decreto-Lei 1.598/77.

Neste relatório de atividades, pretendemos fornecer subsídios que permitam uma apreciação mais ampla e objetiva sobre a situação econômica e financeira da empresa.

FATURAMENTO: O faturamento da empresa, comparado com o do exercício anterior, apresentou um incremento de 72%. Vale notar que o aumento físico da empresa firmou-se em torno de

25%, enquanto que, segundo o IBGE, o aumento industrial têxtil, atingiu a 5,5%.
RENTABILIDADE: O lucro operacional do período atingiu a 36,61% sobre o patrimônio líquido, enquanto que o do ano anterior registrou o índice de 24,22%. Registramos com prazer, que o valor patrimonial da ação elevou-se a Cr\$ 3,87.

Notamos com satisfação, que as ações da empresa registraram bom movimento na Bolsa de Valores de São Paulo, atingindo a cotação de Cr\$ 3,00 evidenciando a ótima qualidade dos nossos papéis. Ajustado aos termos do Art. 202 da Lei 6.404/76 propomos um dividendo de 25% sobre o lucro líquido, que corresponde a 16,18 sobre o capital de Cr\$ 51.800.000,00, que será resgatado mediante a apresentação do cupom n.º 14.

INVESTIMENTOS: As aplicações em investimentos fixos, excluída a correção monetária do ativo imobilizado, alcançaram no último exercício a quantia de Cr\$ 19.338.785,46 em construções,

máquinas e equipamentos que vieram modernizar, aprimorar e ampliar o nosso parque fabril, obedecendo a cuidadosa programação de plano pré-estabelecido. Vale notar que, o investimento foi totalmente realizado com recursos próprios, sem interferência de financeiras ou estabelecimentos de crédito.

AGRADECIMENTOS: Pela reiterada confiança recebida, a Administração consigna seus agradecimentos aos senhores acionistas. Igualmente é reconhecida aos funcionários, operários, instituições financeiras, representantes, clientes e fornecedores, bem como, a todos que colaboraram no êxito obtido.

Permanece, também, à disposição dos senhores acionistas para eventuais e novos esclarecimentos considerados necessários.

Brusque (SC), 31 de janeiro de 1979
A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978
Em Cr\$ 1.000,00

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	203.811	CIRCULANTE	107.590
Disponibilidades	11.605	Fornecedores	39.336
Caixa	467	Empresas coligadas	11.671
Dep. bancários à vista	11.137	Diretores e acionistas	2.915
Estoques (Nota 1b)	57.848	Instituições financeiras (Nota 1e)	12.181
Produtos acabados	18.100	Imposto de renda (Provisão) (Nota 1g)	16.442
Produtos em elaboração	12.083	Impostos diversos a pagar	6.584
Matérias primas	23.834	Contribuições sociais a pagar	2.503
Pcs. materiais de manutenção	2.905	Ordenados e salários a pagar	1.891
Materiais diversos	923	Dividendos a pagar	8.381
Créditos	106.993	Cratificações a pagar	3.919
Créditos a receber de clientes	111.930	Créditos diversos	429
(-) Títulos descontados	7.367	Representantes	1.331
(-) Provisão p/Deved. Duvidosos (Nota 1c)	3.357	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.913
Depósitos restituíveis	3.862	Instituições financeiras	5.913
Devedores diversos	305	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	200.936
Adiantamentos a fornecedores	1.142	Capital (Nota 4)	51.800
Bancos c/vinculada	75	Capital subscrito e integralizado	51.800
Impostos a compensar	402	Reservas de Capital	73.201
Despesas do Exercício Seguinte	458	Subvenções p/investimentos	1.275
Valores e Bens	26.905	Reserva manutenção capital de giro	24.541
Títulos e valores mobiliários	24.903	Corr. monet. do ativo imobilizado	28.614
Incentivos fiscais a aplicar	2.002	Corr. monet. do capital realizado (Nota 4)	18.770
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.389	Reservas de Lucros	51.063
Devedores diversos	16	Reserva legal	8.978
Depósitos restituíveis	3.150	Reserva livre	39.944
Depósitos p/recursos	211	Reserva de rendimento de participações	508
Impostos a compensar	11	Reserva de ações bonificadas	1.631
PERMANENTE (Notas 1d, 2a)	107.239	Lucros Acumulados	24.872
Investimentos	26.157	Saldo final	24.872
Participações em coligadas	12.311		
Participações p/incentivos fiscais	7.174		
Outras participações	6.671		
Imobilizado	81.081		
Imóveis	19.111		
Equipamentos e Instal. industriais	120.443		
Equipamentos e Instal. escritórios	2.891		
Imobilizações em andamento	10.397		
(-) Provisão p/depreciações	71.782		
TOTAL DO ATIVO	314.440	TOTAL DO PASSIVO	314.440

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.1978

RECEITA BRUTA	315.813
Vendas dos produtos	315.813
Deduções	40.414
Devoluções e abatimentos	2.757
Impostos incidentes s/vendas	37.656
RECEITA LÍQUIDA	275.399
CUSTO DAS VENDAS	165.773
LUCRO BRUTO	109.625
Despesas com Vendas	17.860
Comissões s/vendas	14.629
Propaganda e publicidade	1.131
Provisão p/devedores duvidosos	1.325
Outras despesas	774
Receita Financeira	1.402
Despesas financeiras	8.227
Receitas financeiras	8.230
Despesas Gerais e Administrativas	19.603
Honorários cons. admín. e diretoria	5.076
Despesas administrativas	12.249
Impostos e taxas diversos	67
Depreciações	85
Programas de alimentação e form. profissional	2.124
LUCRO OPERACIONAL	73.565
Receitas Não Operacionais	2.773
Receita de vendas do imobilizado	1.999
Rendas de participações	667
Receitas diversas	107
Despesas Não Operacionais	992
Custo de bens do imobilizado	857
Custo de investimentos	128
Perdas eventuais	6
Correção Monetária Art. 185 Lei 6.404	19.706
Resultado Antes do Imposto de Renda	55.639
Provisão p/Imposto de Renda	16.442
Participações dos Administradores	3.919
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	35.277
(Cr\$ 0,6810 por ação de Cr\$ 1,00)	

Roland Renaux - Diretor
Carlos Cid Renaux - Diretor
Valério Walendowsky - Diretor-Adjunto
Dr. Gilberto Renaux - Diretor-Adjunto
João Paulo - Técnico em Contabilidade
Reg. C.R.C. (SC) n.º 7.951 - C.P.F. - 082.316.139-00

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS EM 31.12.1978

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	—0—
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIORES	
Imposto de renda	259
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	35.277
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA	35.017
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA	35.017
Reserva legal	1.763
Dividendo	8.381
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	24.872
(Dividendo proposto por ação Cr\$ 0,1618)	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31.12.1978

ORIGENS DOS RECURSOS	
Lucro líquido do exercício	35.277
Provisão p/Depreciações	13.902
Corr. Monet. Art. 185 Lei 6.404	19.706
Realização do capital social	15
Subvenções p/investimentos	1.052
Bonificação de ações	11
Baixas de investimentos (custos)	128
Baixas de bens do imobilizado (custos)	857
Total	70.952
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	
Dividendos	8.381
Aumento dos investimentos	3.957
Aquisição de direitos do imobilizado	19.683
Aumento do ativo realizável a longo prazo	2.178
Redução do passivo exigível a longo prazo	4.026
Imposto de renda do exercício anterior	259
Soma	38.487
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	32.465
Total	70.952

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	31.12.1977	31.12.1978
ATIVO CIRCULANTE	117.837	203.811
PASSIVO CIRCULANTE	54.080	107.590
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	63.756	96.221
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	32.465	32.465
Soma	96.221	96.221

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 1 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Os principais procedimentos adotados pela empresa na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 1978 foram os seguintes:

a) **APRESENTAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
As demonstrações contábeis estão apresentadas segundo o que determina a Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sendo que os valores realizáveis e exigíveis até 365 dias estão classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

b) **ESTOQUES**
Os estoques de matérias primas, peças e materiais de manutenção e materiais diversos foram avaliados pelo custo médio de aquisição e, os estoques de produtos acabados e em elaboração pelo custo de produção, sendo que destes estoques já estão excluídas as parcelas do ICM. Os custos destes estoques não superam os preços de mercado.

c) **PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS**
A provisão para devedores duvidosos foi constituída dentro dos limites permitidos pela legislação do imposto de renda, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas que possam decorrer na realização de contas a receber de clientes.

d) **ATIVO PERMANENTE**
As contas componentes do ativo permanente estão representadas pelos seus valores corrigidos até a data do encerramento do exercício social (Nota 2a). As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, sobre os valores corrigidos dos bens, com base nas taxas normais permitidas pela legislação do imposto de renda.

e) **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**
Os empréstimos são em moeda nacional e correspondem ao valor do principal corrigido até a data do balanço (Nota 3).

f) **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
O patrimônio líquido representa o valor das contas corrigidas, segundo os índices de variação

para as ORTNs, até a data de encerramento do balanço (Nota 2a).

g) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA

A provisão para o imposto de renda foi constituída com base em 30% do lucro real. À medida em que forem sendo efetuados os pagamentos das parcelas os valores correspondentes aos incentivos fiscais serão lançados no ativo circulante e, em contra-partida, será formada uma reserva de capital.

NOTA 2 - MUDANÇAS DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1978, em virtude das alterações introduzidas pela Lei 6.404/76 e Decreto-Lei n.º 1.598/77, foram procedidas as seguintes mudanças de procedimentos contábeis:

a) **CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO (Art. 185 da Lei 6.404/76)**
Até o exercício anterior, encerrado em 31 de dezembro de 1977, era procedida apenas a correção monetária dos bens do imobilizado e respectivas depreciações, sendo que o resultado líquido obtido constituía uma conta de reserva. Também, era constituída a manutenção do capital de giro próprio, que no exercício passado foi positiva no valor de Cr\$ 13.939.112,57, tendo sido levada a débito da demonstração dos resultados daquele exercício.
A partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978, em virtude das novas sistemáticas introduzidas pela legislação pertinente ao assunto, não mais serão adotados os procedimentos mencionados, passando a serem corrigidas as contas do ativo permanente e patrimônio líquido, e o resultado líquido da correção será componente do resultado do exercício. Durante o exercício findo obteve-se o seguinte resultado de correção monetária:

Ativo permanente	26.536.846,80
Patrimônio líquido	46.243.645,01
Saldo devedor da correção monetária	19.706.798,21

b) **PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA**

A provisão para o imposto de renda que no exercício anterior foi constituída na base de 22,2%, neste exercício foi constituída com base em 30% do lucro real.

NOTA 3 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os financiamentos constantes do passivo exigível a longo prazo, no valor de Cr\$ 5.913.354,03, estão representados por valores a vencer a partir de 01 de janeiro de 1980, sendo que o último vencimento ocorrerá em 09 de dezembro de 1982. Os empréstimos foram contratados à taxas de juros de 7 e 9% ao ano, acrescidos de correção monetária, segundo os índices de variações das ORTNs, sendo parte limitada a 20% e parte subsidiada em 20% pelo PROCAPE. As garantias oferecidas são alienação fiduciária e avais de diretores.

NOTA 4 - CAPITAL

O capital subscrito é de Cr\$ 51.800.000,00, encontrando-se totalmente integralizado, sendo que está representado por 51.800.000 ações no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, divididas em 26.475.400 ações ordinárias e 25.324.600 ações preferenciais, constituindo-se a preferência: a) na prioridade na distribuição, desde que haja lucro partilhável, de um dividendo não cumulativo, de 8% ao ano sobre o valor nominal realizado; b) prioridade no reembolso do capital, até o valor nominal das ações em caso de liquidação da sociedade.
O capital subscrito e integralizado, existente no período social referente ao ano de 1978, foi corrigido monetariamente em Cr\$ 18.770.685,38, sendo que este valor encontra-se registrado na conta Correção Monetária do Capital Realizado.

NOTA 5 - GARANTIAS REAIS

As garantias reais por empréstimos contratados, encontram-se gravados os seguintes bens do ativo:

Penhor Mercantil de matérias primas	Cr\$ 4.606.206,98
Alienação fiduciária de equipamentos, industriais	Cr\$ 22.915.228,74

PARECER DOS AUDITORES

lmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS de INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A
Brusque - SC

Examinamos o balanço patrimonial de INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A, levantado em 31 de dezembro de 1978 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, de lucros acumulados e das origens e aplicações de recursos, relativas ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

As demonstrações contábeis do exercício anterior, encerradas em 31 de dezembro

de 1977, também foram por nós auditadas.

Em nossa opinião as referidas demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira de INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A, em data de 31 de dezembro de 1978, os resultados das operações, lucros acumulados, as origens e aplicações de recursos relativos ao exercício findo naquela data, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceto quanto às mudanças descritas na nota n.º 2, com as quais concordamos.

Brusque, 31 de janeiro de 1979

STEINSTRASSER & BIANCHETTI LTDA.

JAIRO COELHO DA SILVA
Contador CRC-RS n.º 10.712

Jorge Dória



Beatriz G. Souza

Bruno Malburg, proprietário de uma clínica de estética e rejuvenescimento na cidade de Blumenau, está chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro, onde participou de importantes palestras com cientistas de Paris.

Marcada para o próximo dia 6 a estréia da peça "Classe Média", no Teatro Álvaro de Carvalho, com o aplaudido ator Jorge Dória.

Deu rápida circulada em nossa cidade o engenheiro Roberto Rogério Amaral, da sociedade de Lages.

Recebendo cumprimentos pela sua posse no cargo de presidente da Fundação Catarinense do Trabalho, o Dr. Orlando Bertoli. Pelo acontecimento ocorrido na semana que passou, o casal Bertoli foi homenageado por um grupo de amigos com elegante jantar.

Em São Paulo, o diretor adjunto do Bradesco e Sra. Dr. Edson Ávila, foram vistos jantando na Cobertura do Caesar Park Hotel, em com-

panhia do gerente geral da Turismo Bradesco Ronaldo Waltricki e a charmosa paulista, Sílvia Barbosa.

Pela Japan Air Lines, viajou quarta-feira para o Japão a convite daquela companhia japonesa, o jornalista Raul Caldas Filho. Antes de seu embarque Raul Caldas comentou a este colunista sua satisfação em conhecer o Japão e confirmou que ao chegar no Brasil sua reportagem sobre a viagem será exclusiva para o Jornal de Santa Catarina. No mesmo voo que fará, Brasil-Nova York e Tókyo viaja também o chefe do departamento de relações públicas da Jal, Sr. Herbert Von Pastor.

O Dr. Victor Konder Reis que acaba de assumir a presidência do Banco do Estado de Santa Catarina, foi homenageado com um jantar pelos funcionários da Carteira Agrícola do Grupo BESC. No late Clube Santa Catarina onde deu-se o jantar, o Sr. e Sra. Victor K. Reis, recebeu cumprimentos dos casais, Mário Aurélio Garcia, Waldemar Dias, Li-

curg Martins, Gilberto Campos, Zilton Vieira, Luiz Coelho, Lázaro de Lima, Paulo Gil, Pedro Tadeu Furlan, Cláudio Sanford Lins, Everson Pires, Cesar Sarda e os Srs. Oscarlino Weber, Humberto Carioni e João Raulino Rosa.

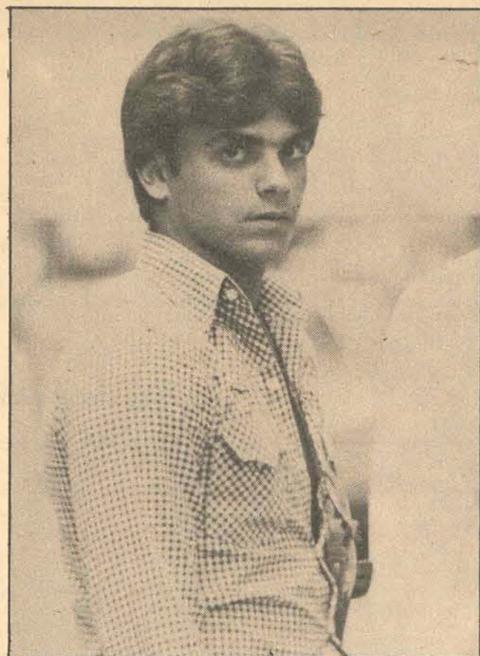
Nossos cumprimentos a Sra. Maria Dioni Dalpasquale, pelo seu aniversário ocor-

rido anteontem. A Sra. Dalpasquale recebeu de presente de seus filhos uma belíssima jóia assinada M. Rosenmann.

Os famosos produtos de beleza Algemarin, agora em nossa cidade tem uma nova assistente em seu escritório de vendas instalado à rua Tenente Silveira.

Recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário ocorrido ontem, a Sra. Dr. Newton Ramos (Lea).

A diretoria da Escola de Pais está convidando pessoas interessadas em participar da Escola de Pais, frequentando às reuniões para debates que estão sendo realizados nos colégios Curso



Sérgio Luiz Nahas, o moço que quer seguir carreira de manequim profissional

Elementar Menino Jesus, Edifício Imaculada Conceição, Escola Básica Tiradentes e Colégio Santa Catarina.

O elegante casal Patrícia e José Antônio Farias da sociedade de Blumenau, estão recebendo cumprimentos pelo nascimento de Daniel.

Chega hoje a nossa cidade o Vice-Almirante Hilton Be-
rutti Augusto Moreira, presidente nacional da ADESG. O ilustre visitante logo mais será homenageado com um jantar no Clube Doze de Agosto, pelos adesguianos de Santa Catarina.

Ao jovem casal Zeny e Édio Lineburger, nossos agradecimentos pelo simpático cartão que estamos recebendo.

Em sua residência em Brusque, o elegante casal Gott-
hard Pastor, ele diretor presidente da Buettner Indústria e Comércio, recebeu convidados para um almoço.

O 10º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação que contará com a participação de professores e técnicos no assunto do Brasil e do Exterior. O tema central do Congresso será "Avaliação crítica e perspectivas na Biblioteconomia Brasileira".

Monica Peressoni Castro, uma beleza da sociedade de Criciúma

RENAUX

CONFEÇÕES RENAUX S.A.

CGC/MF N.º 82.724.972/0001-93
Avenida 1.º de Maio, 1283/A - Brusque - S.C.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Temos a satisfação de apresentar para sua análise, o balanço geral e o demonstrativo de resultado, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1978.
Outrossim, julgamos do interesse de V. Sas. os seguintes comentários acerca do desempenho da empresa no ano ora findo.
Produção — Vendas —
Em atendimento às crescentes exigências do mercado consumidor, obtivemos neste exercício um aumento de produção em relação ao anterior de 63%.

O aumento das vendas foi de 96% em relação ao exercício anterior, visto nossos produtos terem alcançado uma boa aceitação no mercado.
Situação Financeira —
O quociente de liquidez corrente, pode ser utilizado como indicador da boa situação financeira da empresa, tendo alcançado nos exercícios de 1977 e 1978 os índices de 1,99 e 1,80, respectivamente.
Capital e Proposta de Dividendos —
Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08.12.78, foi deferido um aumento do capital social de Cr\$ 1.500.000,00 para Cr\$ 3.500.000,00, mediante a utilização de reservas existentes com a consequente Brusque (SC), 31 de dezembro de 1978.
A Diretoria

distribuição de ações bonificadas na ordem de 133,33%.
Face os planos de investimentos, propõe a diretoria que sejam retidos na empresa os recursos financeiros gerados neste exercício, não se procedendo o desembolso de dividendos.
Estas, Senhores Acionistas, as informações complementares que julgamos do seu interesse, Permanecemos, ainda, à disposição dos senhores para prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários a uma análise mais ampla dos negócios sociais.
Finalizando, agradecemos o apoio recebido e a confiança demonstrada pelos senhores acionistas, bem como a dedicação dos nossos funcionários e colaboradores.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Bancos Conta Movimento	503.169,55	Fornecedores	1.068.618,11
Bancos Cobr. Vinculada	377.957,08	Empresas Coligadas	2.837.075,73
Estoque:		Instit. Financeiras	940.000,00
Produtos Acabados	468.492	Obrigações Fiscais:	
Produtos em Elaboração	64.523,80	ICM — Imp. Circ. Mercad.	411.786,61
Materiais Primas	1.348.084,09	IPI — Imp. s/Prod. Ind.	136.722,29
Materiais de manutenção	96.890,08	Imposto de Renda	1.386.000,00
Duplicatas a Receber:		Imposto de Renda — Fonte	2.944,00
Clientes	10.475.882,57	Salários e Enc. a Pagar:	
Empresas Coligadas	85.519,20	Salários	254.088,69
(—) Prov. p/Devedores Duvidosos	10.561.401,77	I.N.P.S.	79.696,49
	316.842,00	F.G.T.S.	23.056,06
		P.I.S. s/Faturamento	114.607,87
Devedores Diversos	7.620,00	Representantes	471.449,11
Incentivos Fiscais a Aplicar	122.464,00	Frates a Pagar	132.642,43
		Credores Diversos	4.688,15
			1.772,04
			7.393.728,47
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	3.500.000,00
		Reservas de Capital:	
		Correç. Monet. do Cap. Realizado	594.762,03
		Subvenções para Invest.	9.184,09
		Reservas de Lucros:	
		Reserva Legal	324.849,64
		Reserva Esp. — Art. 202	845.354,96
		Reserva Livre	2.423.828,48
			3.594.033,08
TOTAL DO ATIVO	15.091.707,67	TOTAL DO PASSIVO	15.091.707,67

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

RENDA OPERACIONAL BRUTA		Despesas Administrativas	725.364,09
Venda Interna de Produtos	26.617.150,49	Remunerações e Contr.	11.242,00
Vendas Diversas	38.021,30	Serv. Exec. p/Terceiros	38.467,69
Prestação de Serviços	115.343,10	Materiais de Escritório	6.857,83
(—) IPI Faturado	1.019.902,03	Despesas de Viagem	33.185,82
	25.750.612,86	Assinat. Jornais e Rev.	276,00
EXCLUSÕES DA RENDA BRUTA		Despesas Postais	2.734,40
Devoluções e Abatim.	497.103,22	Despesas com Telefone	41.758,11
ICM Imp. Circ. Mercad.	2.958.846,64	Despesas com Telex	568,73
PIS s/Faturamento	191.334,30	Emolumentos	4.252,00
	3.647.284,16	Despesas Diversas	10.549,00
RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.103.328,70	Publicações Oficiais	23.932,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		Despesas com C.P.D.	344.183,96
Remunerações e Contr.	3.117.773,44	Outras Despesas Operaç.	
Mat. Primas e Embalagens	10.367.503,28	Formação Prof. Empreg.	1.880,00
Materiais de Manutenção	85.009,77	Progr. Alim. do Trabalh.	192.530,72
Materiais Diversos	22.241,88	Impostos e Taxas	9.907,52
Depreciações	178.951,34	Seguros	18.838,38
Gastos Gerais de Fabric.		Depreciações	14.373,85
Conservação e Consertos	69.798,26		447,60
Assistência Social	23.105,48	LUCRO OPERACIONAL	237.978,07
Serv. Execut. p/Terceiros	26.232,45		3.018.832,08
Aluguéis	123.860,00	(+) RENDAS NÃO OPERACIONAIS	5.360.691,96
(—) Variação de Estoc.	290.671,24	Receitas Eventuais	19.746,47
	13.723.804,66	(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	6.589,05
LUCRO BRUTO	8.379.524,04	Prejuízo na Baixa Bens	34.752,61
DESPESAS OPERACIONAIS		Despesas Diversas	41.345,66
Despesas com Vendas:		(-) RESULTADO DA CORR. MONET.	
Comissões s/Vendas	1.369.187,25	Cor. Monet. Patr. Líquido	1.027.231,92
Propaganda e Public.	86.850,68	(—) Cor. Monet. do Ativo	455.588,99
Frete, Carretos e Desp.	101.562,50		571.642,93
Prov. p/Devs. Duvidosos	316.842,00	LUCRO LÍQUIDO ANTES DO	4.767.449,84
(—) Rev. Prov. p/Devs. Duv.	149.241,79	IMPOSTO DE RENDA	1.386.030,00
	1.725.200,64	(—) PROV. P/IMPOSTO DE RENDA	
Despesas Financeiras:			
Comissões Bancárias	13.358,53	LUCRO LÍQUIDO APÓS IMPOSTO	3.381.419,84
Desp. c/Desconto Dupls.	344,19	DE RENDA	
Juros de Empréstimos	139.716,41	DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO	
Descontos Concedidos	125.141,12	Reserva Legal	169.070,99
(—) Receitas Financeiras		Reserva Esp. Art. 202	845.354,96
Renda de Aplic. Financ.	314.256,96	Reserva Livre	2.366.993,89
Juros Obtidos	90.347,88		3.381.419,84
Descontos Obtidos	61.678,89		

Brusque (SC), 31 de dezembro de 1978.
Dr. Carlos Renaux Junior - Diretor
Dr. Rolf Dieter Bückmann - Diretor
Dr. Gilberto Renaux - Diretor
Dr. Klaus G. Hering - Diretor
Ademir Vinotti - Tec. Cont. CRC-SC. 7829

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

1 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sendo que os principais procedimentos adotados pela empresa, foram os seguintes:

a) PRAZO

Os valores realizáveis e exigíveis até 365 dias estão classificados no ativo e passivo circulante.

b) ESTOQUES

Os estoques de matérias-primas foram avaliados pelo custo médio de aquisição e os estoques de produtos acabados e em elaboração pelo custo de produção, em ambos os casos com a parcela do ICM já excluída. Os custos destes estoques não superam os preços de mercado.

c) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

A provisão para devedores duvidosos foi constituída dentro dos limites permitidos pela legislação do imposto de renda, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização de contas a receber.

d) ATIVO PERMANENTE

As contas componentes do ativo permanente estão demonstradas pelos seus valores corrigidos até a data do encerramento do exercício social. As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, sobre os valores corrigidos dos bens, com base nas taxas permitidas pela legislação do imposto de renda.

e) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido demonstra o valor das contas corrigidas, segundo os índices de variações para as ORTNs, até a data do encerramento do balanço.

f) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA

A provisão para o imposto de renda foi constituída com base em 30% do lucro real.

2 - MUDANÇAS DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1978, em virtude das alterações introduzidas pela Lei n.º 6.404 e o Decreto-Lei 1.598/77, foram efetuadas as seguintes mudanças de procedimentos contábeis:

a) CORREÇÃO MONETÁRIA NO BALANÇO (ARTIGO 185 LEI 6.404)

Até o exercício anterior, encerrado em 31 de dezembro de 1977, segundo a sistemática existente na época, vinham sendo corrigidas apenas as contas componentes do atual grupo imobilizado e se constituía a manutenção do capital de giro próprio. A partir deste exercício, encerrado em 31 de dezembro de 1978, não mais será constituída a manutenção do capital de giro próprio e passar a ser corrigidas todas as contas do ativo permanente e do patrimônio líquido.

b) ICM NOS ESTOQUES

Pela primeira vez foi excluída a parcela do ICM existente nos estoques.

Brusque (SC), 31 de dezembro de 1978

Dr. Carlos Renaux Junior - Diretor

Dr. Rolf Dieter Bückmann - Diretor

Dr. Gilberto Renaux - Diretor

Dr. Klaus G. Hering - Diretor